



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2024

Índice

Lista de abreviaturas e siglas	6
1- Corpos Sociais	8
2- Introdução ao Relatório de Atividades	9
3- Apresentação	10
4- Centro Português do Surrealismo	16
4.1- Protocolos plurianuais de mecenato	17
4.2- Cartão «Amigo CPS»	17
5- Museu	19
5.1- Estudo e investigação	20
5.1.1- 100 Anos Mário Cesariny	20
5.1.2- Eventos	21
5.1.3- Atividade editorial	22
5.1.4- Cooperação científica	23
5.1.4.1- Empréstimos	23
5.1.4.2- Inquéritos por questionário	28
5.2- Incorporação	28
5.2.1- Doação	28
5.3- Inventário e documentação	28
5.4- Conservação e segurança	29
5.5- Interpretação e exposição	30
5.5.1- Exposição permanente	30
5.5.1.1- Tríptico <i>A Vida: Esperança, Amor, Saudade</i>	31
5.5.1.2- Sala Cruzeiro Seixas	31
5.5.1.3- Sala Fernando Lemos	31
5.5.1.4- Sala Julio	32
5.5.1.5- Sala Mário Cesariny	32
5.5.1.6- Espaço Mário Cesariny	32
5.5.2- Exposições temporárias	33
5.5.2.1- Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro	33
5.5.2.2- O Castelo Surrealista de Mário Cesariny	34
5.5.2.3- Liberdade de Cesariny	34
5.5.2.4- Isabel Meyrelles: Em Voz Baixa	35
5.5.2.5- Mário Cesariny: a poesia sem versos	36
5.5.2.6- Liberdade, Amor e Poesia	37
5.5.2.7- Retrato rotativo: Mário Cesariny	39
5.5.2.8- Ser livre, Homenagem a Isabel Meyrelles	40
5.5.2.9- Surrealismo: Um Salto No Vazio	42

5.6- Educação	43
5.6.1- Visitas orientadas	43
5.6.2- Sessões de cinema	44
5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica	44
5.6.3.1- Anuais	44
5.6.3.2- Efemérides	45
5.6.4- Parcerias	47
5.6.4.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco	47
5.6.4.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Plano Nacional das Artes ...	50
5.6.5- Eventos	50
5.6.6- O Serviço Educativo “fora de portas”	54
5.7- Comunicação e divulgação	55
5.8- Outras ações	56
6- Torre Literária	57
6.1- Exposição permanente	57
6.1.1- Bilheteira – Atualização da Política de Bilhética da Fundação Cupertino de Miranda	59
6.1.2- APP Torre Literária	60
6.1.3- Serviço Educativo na Torre Literária	61
6.2- Livro <i>O Cânone</i>	62
6.3- Cursos Literários	63
6.3.1- O Cânone: Seis Lições de Literatura Portuguesa	63
6.3.2- Curso Camões – “Uma Viagem ao Centro do Cânone”	63
6.4- Evento “Noite dos livros censurados”	64
7- Biblioteca	65
7.1- Instalações	66
7.2- Gestão de informação	66
7.2.1- Informatização	67
7.3- Aquisições	67
7.3.1- Política de aquisições por compra	68
7.3.2- Aquisições por oferta	68
7.4- Utilizadores	69
7.5- Investigação	70
8- Cupertinos	72
8.1- XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	79
8.2- Conferência da edição de Verão 2024 da REMA/EEMN	81
8.3- Gravação do 6.º CD – dedicado a Estevão Morago	82
8.4- RIDMuSA – Rede Informal para a Difusão da Música Antiga	83
8.5- Concerto de Natal	84

9- Ciclos de Música e Poesia	85
10- Auditórios	89
11- Livraria	93
11.1- Parcerias editoriais	94
11.2- Edição gráfica	94
12- Beneficência: Ação Social	95
12.1- Atribuição de subsídios pecuniários	96
12.2- Prémios de mérito académico e outros	96
12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	97
12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM	98
13- Comunicação e Divulgação	99
13.1- Produção de conteúdos.....	99
13.1.1- Museu	99
13.1.2- Música	106
13.1.3- Torre Literária: <i>Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa</i>	109
13.1.4- Livraria	110
13.1.5- Eventos e outras atividades	112
13.2- Avaliação e estatística	113
14- Receitas ao abrigo do Mecenato e de outros apoios obtidos	115
14.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianual	115
14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência	115
14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos	116
14.3.1- Apoios financeiros	116
14.3.2- Donativos	116
15- Recursos Humanos	117
15.1- Quadro de Pessoal	117
15.2- Formação profissional	117
15.3- Acolhimento de estágios curriculares e de ações de voluntariado	118
16- Outros	120
16.1- Casa Rosa - <i>Boutique Hotel</i>	120
16.1.1- Descrição do projeto	120
16.1.2- Evolução económico-financeira do projeto	121
16.2- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	121
17- Atividade económica e financeira	122
18- Gestão dos riscos financeiros	124
19- Perspetivas futuras	126
20- Eventos subsequentes e aplicação de resultados	129
20.1- Eventos subsequentes	129
20.2- Aplicação de resultados	129
21- Contas do Exercício	131

21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	133
21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	134
21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024	135
21.4- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2023	135
21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	136
21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	137
22- Certificação Legal das Contas	153
23- Parecer do Conselho Fiscal	156

Lista de abreviaturas e siglas

ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores
ACD – Ação de Curta Duração
ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão
AECCB – Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
AECE – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento
APOM – Associação Portuguesa de Museologia
APP – Aplicação
ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave
ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
BADF – Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras
BIAU – Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo
CACC – Centro de Arte Contemporânea de Coimbra
CAE-Rev.3 – Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3
CAUC – Colégio das Artes da Universidade de Coimbra
CD – *Compact Disc*
CES – Centro de Estudos do Surrealismo
CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães
CIRC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CISUC – Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra
CMVNF – Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
COVID-19 – *Coronavirus Disease* 2019
CPS – Centro Português do Surrealismo
CSC – Código das Sociedades Comerciais
DGArtes – Direção-Geral das Artes
ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo
EUA – Estados Unidos da América
FBA – Ferrand, Bicker e Associados
FCM – Fundação Cupertino de Miranda
FIPP – Festival Internacional de Polifonia Portuguesa
ICOM – *International Council of Museums*
IGEET – Inquérito às Galerias de Arte e outros Espaços de Exposições Temporárias
IMUS – Inquérito aos Museus
INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo
INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPN – Instituto Pedro Nunes
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
MMASC – Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso
MP – Município do Porto
NCRF-ESNL – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PNA – Plano Nacional das Artes
ProMuseus – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus
REMA – *Réseau Européen de Musique Ancienne*
REMA-EEMN – *Réseau Européen de Musique Ancienne – European Early Musique Network*
REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave
RIDMuSA – Rede Informal para a Difusão da Música Antiga
RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-Americanos
RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão
ROC – Revisor Oficial de Contas
RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea
RPM – Rede Portuguesa de Museus
SA – Sociedade Anónima
SNBA – Sociedade Nacional de Belas Artes
TL – Torre Literária
VNF – Vila Nova de Famalicão

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

Pedro Torcato Álvares Ribeiro – *Presidente*
Daniel Pinheiro da Silva – *Vice-Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
Francisco Miguel Fernandes Carreira
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
José Alexandre Gonçalves de Oliveira
José Henrique Eiró Carvalho
Manuel António Carvalho Gonçalves

Conselho Executivo

Pedro Torcato Álvares Ribeiro – *Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira
João Luís Pinheiro Guimarães

Conselho Fiscal

António Jorge Pinto Couto – *Presidente*
Mário de Sousa Passos
António José Canedo de Sousa

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação dos anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das atividades estatutárias – CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL –, bem como dos apoios recebidos e dos recursos humanos. No final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

O ano de 2024 foi um ano fortemente marcado pelo investimento nas áreas prioritárias da Fundação Cupertino de Miranda, com destaque para o Surrealismo, a Literatura e a Música Polifónica Portuguesa, consolidando-se como espaços de referência da Instituição.

2024 é também um ano dedicado à celebração do Surrealismo. Evocando os 100 anos da publicação do Primeiro Manifesto Surrealista por André Breton — figura maior e mentora do movimento — a FCM apresentou a exposição temporária “Surrealismo: Um Salto no Vazio”. Esta mostra, inserida num ciclo comemorativo mais vasto, destacou a força disruptiva e visionária do Surrealismo, evidenciando a sua relevância estética, filosófica e política. Através de uma seleção criteriosa de obras e documentos, a exposição convidou o público a refletir sobre a liberdade criativa, o inconsciente e a insubmissão artística, posicionando-se como um tributo contemporâneo a um dos movimentos mais transformadores da história da arte e da cultura.

Concluimos, em 2024, o ambicioso programa comemorativo do centenário do nascimento de Mário Cesariny, iniciado em 2023, e que se estendeu ao longo de mais de um ano com ações à escala nacional e internacional. Este vasto projeto contou com a colaboração de diversas entidades culturais com as quais o autor esteve profundamente ligado, e teve um impacto significativo na valorização, divulgação e redescoberta da vida e obra de uma das figuras maiores do Surrealismo português. A programação artística da Fundação Cupertino de Miranda foi concebida em torno da obra multifacetada de Cesariny, envolvendo exposições, conferências, edições e ações educativas. O ciclo culminou com a exposição “Retrato Rotativo: Mário Cesariny”, no Centro de Arte Contemporânea de Coimbra, encerrando simbolicamente uma viagem rica e plural pelo percurso artístico do autor e pela complexidade poética e plástica do Surrealismo em Portugal.

Com uma atuação alicerçada em valores de inovação, compromisso e responsabilidade, a FCM reafirmou o seu papel enquanto agente ativo no panorama cultural português e internacional, com especial incidência em Vila Nova de Famalicão, posicionando a cidade como epicentro do surrealismo em Portugal.

Em termos de programação cultural e de forma mais detalhada, em 2024, assegurámos a realização de 2 exposições na sala de exposições temporárias da FCM: uma que transitou do ano anterior intitulada “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro” e “Surrealismo: Um Salto No Vazio”, como já referido. Mantivemos 7 exposições permanentes: Torre Literária, com a exposição “Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”; Espaço “Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade”; Sala Cruzeiro Seixas; Sala Fernando Lemos; Sala Julio; Sala Mário Cesariny; e Espaço Mário Cesariny. Em parceria com outras entidades, promovemos a realização de 7 exposições itinerantes: “O Castelo Surrealista de Mário Cesariny”, MAAT Gallery (Lisboa); “Liberdade de Cesariny”, na Galeria do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (Coimbra); “Isabel Meyrelles: Em Voz Baixa”, no Convento Corpus Christi (Vila Nova de Gaia);

“Mário Cesariny: a poesia sem versos”, no Museu Amadeo de Souza-Cardoso (Amarante); “Liberdade, Amor e Poesia”, no Museu da Cidade (Aveiro); “Retrato rotativo: Mário Cesariny”, no Centro de Arte Contemporânea de Coimbra; e “Ser Livre, Homenagem a Isabel Meyrelles”, no Fórum Cultural de Cerveira (Vila Nova de Cerveira).

Realizam-se os “Mário Cesariny – Encontros XVIII”, os quais integraram o espetáculo teatral “Herói é o Meu Nome”, uma produção da Fértil (Associação Cultural), escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny; lançamento de livros: “Louvor e Simplificação de Mário Cesariny” de José Manuel dos Santos, “Cesariny e o Monstro Pessoa: (re)Visões de Fernando Pessoa na Obra de Mário Cesariny (1944-2006)” de Rui Sousa e “Caderno 20 do Centro Português do Surrealismo: A Viagem de Miró a Lisboa ou as Constelações Ibéricas” de Lourdes Pereira. E, a finalizar a edição deste ano dos Encontros, perante um auditório completamente lotado, Mário Laginha e Pedro Lamares trouxeram a performance poético-musical intitulada “Uma certa quantidade de gente”, projeto concebido pelos próprios, totalmente dedicado à poesia de Mário Cesariny.

Mantivemos parcerias estratégicas onde se desenvolveram projetos diferenciadores, como o “Projeto Marka. A tua identidade”, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco. Esta iniciativa tem como principal objetivo a construção de um currículo identitário, integrando o currículo nacional com o património local, através da colaboração com associações, clubes e diversas entidades. Ainda ao nível das parcerias, emprestámos obras de arte da nossa Coleção para importantes exposições, como: “Paula Rego: Manifesto”, patente na Casa das Histórias – Paula Rego (Cascais); “*Exposition* Mário Cesariny”, realizada no *Théâtre de la Ville* (Paris, França); exposição inaugural do Atelier António Carneiro (Porto); “Pré/Pós Declinações Visuais do 25 de abril”, que decorreu no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto); “Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal”, no Centro Internacional de Artes José de Guimarães (Guimarães); “331 Amoreiras em Metamorfose: Uma Estreita Lacuna”, patente na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (Lisboa); e “Na Mira dos Espelhos: exposição evocativa dos 100 anos do Manifesto do Surrealismo”, na Casa da Cultura de Paredes (Paredes).

Assinalámos datas significativas como o Dia Internacional dos Museus, o Dia Mundial da Criança e o Dia Mais Curto, dedicado às curtas-metragens. Promovemos, ainda, os Ciclos de Música e Poesia. Destaca-se, igualmente, a programação do Serviço Educativo, que tem contribuído de forma expressiva para o aumento do número de visitantes e para a formação de novos públicos.

Com o objetivo de atrair novos públicos e promover a Torre Literária, “O Cânone” e os autores aí destacados, a FCM manteve a parceria com o Jornal *Público* e a editora Tinta-da-China para a realização de cursos literários online (“O Cânone: seis lições de literatura portuguesa” e “Curso Camões: Uma Viagem ao Centro do Cânone”). Dado o sucesso destes cursos online, está prevista a realização, em 2025, de outros cursos em torno d’O Cânone.

Demos continuidade à parceria estabelecida com a CP – Comboios de Portugal e Restaurante Sara, a qual possibilita a aquisição de um bilhete integrado (deslocação em comboio, visita à exposição e almoço). Desta forma, o visitante pode enriquecer a sua experiência no espaço expositivo, usufruindo de uma proposta cultural e gastronómica exclusiva.

Com o objetivo de dinamizar as visitas à Torre Literária, desenvolvemos duas modalidades de *pedipaper*: uma em formato digital e outra em formato físico. Implementámos também campanhas especiais, com o intuito de divulgar o espaço e atrair novos públicos.

Em termos de programação musical, os Cupertinoos realizaram um total de 23 concertos em várias Igrejas e outros locais, de norte a sul do país: Amarante, Aveiro, Braga (7), Coimbra, Idanha-a-Velha, Lagoa, Porto (8) e Vila Nova de Famalicão (3).

Realizou-se o XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, o qual decorreu em Amarante, Braga, Coimbra, Famalicão e Porto, tendo contado com a presença do organista Yves Rechsteiner em dois dos seis concertos.

Nos dias 6 e 7 de setembro a FCM acolheu a conferência da Edição Verão' 2024 da REMA-EEMN. Este importante encontro internacional reúne profissionais do setor da música antiga (grupos, programadores, editores, centros de investigação, conservatórios, fabricantes de instrumentos, redes, entre outros), dando aos membros um espaço único para discutir com os seus pares e partes interessadas as questões que fazem da Música Antiga um mundo cultural vibrante. Este evento realizou-se pela primeira vez em Portugal, tendo finalizado com um concerto dos Cupertinoos na Basílica do Bom Jesus (Braga).

Em setembro gravaram o seu 6.º CD totalmente dedicado a Estevão Lopes Morago (c1575-c1628). Estas gravações decorreram na Basílica do Santuário do Bom Jesus, em Braga, e foram editadas com a chancela da *Hyperion Records*, prestigiada editora inglesa, entretanto integrada no *Universal Music Group*, líder mundial em entretenimento focado na música.

Os Cupertinoos – grupo premiado pelos *Gramophone Classical Music Awards* na categoria de Música Antiga (2019) e pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa na categoria de Melhor Álbum Música Clássica/Erudita (2021) – têm em curso a sua internacionalização.

A equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM assegurou o atendimento ao público da Biblioteca, prosseguiu com o processo de informatização do espólio bibliográfico e garantiu apoio continuado a investigadores, com especial destaque para mestrandos e doutorandos.

O Auditório e o Pequeno Auditório acolheram, ao longo do ano, 42 eventos, incluindo conferências, concertos, recitais, lançamentos de livros, sessões de cinema e outras iniciativas culturais, contando com a presença de 4.352 participantes. Desde 2013, tem-se verificado uma procura crescente por estes espaços, tendência que se perspetiva continuar, reforçada pela reabilitação do centro urbano envolvente ao Edifício da FCM, o que contribui para a sua crescente atratividade.

No âmbito da Ação Social, a Fundação Cupertino de Miranda manteve o seu compromisso com projetos de reconhecida relevância. A atribuição de apoios financeiros continua a ser uma prioridade, especialmente em contextos socioeconómicos adversos como os que ainda se fazem sentir. Neste contexto, 15 entidades beneficiaram de subsídios monetários pontuais, 5 estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM” – prémios de mérito académico – e diversas instituições usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

A FCM assegurou, ao longo do ano, o acesso gratuito a várias das suas atividades culturais e educativas, incluindo a visita às exposições permanentes, a utilização da Biblioteca e a participação nas ações do Serviço Educativo. A entrada na Torre Literária, na sala de exposições temporárias e nos concertos dos Cupertinoos está sujeita a bilheteira, existindo, contudo, uma política de tarifários especiais destinada a determinados públicos.

Estimamos que em 2024 tenhamos contado com quase 18.000 participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela FCM.

Ao nível de visitantes e públicos nos vários eventos da FCM, registámos 19.620 visitantes, representando uma diminuição de 2%, face ao ano anterior (20.080 pessoas). Enquanto que os visitantes no Museu e Torre Literária cresceram, respetivamente 14% e 51%, nomeadamente ao nível de visitantes-pagantes, os públicos dos Cupertinoos, Auditório e Biblioteca registaram uma ligeira diminuição.

A Fundação Cupertino de Miranda demonstrou, ao longo de 2024, uma ponderada maturidade institucional ao manter-se atenta aos fatores externos — sejam eles económicos, sociais ou culturais — e ao adotar uma gestão prudente, mas ambiciosa, centrada na sustentabilidade e na procura do reforço da sua liquidez. Mesmo perante os desafios de um contexto nacional e internacional em constante mudança, a Fundação não apenas garantiu a continuidade das suas atividades estatutárias, como as fez crescer e inovar.

A alocação da maioria dos recursos financeiros a domínios estratégicos como a cultura, a educação e a ação social reflete uma visão clara: investir onde se cria valor duradouro. Esta orientação não só reforça a posição da FCM no ecossistema cultural, como torna as suas iniciativas mais atrativas para públicos diversos e mais sustentáveis no médio e longo prazo. O ano de 2024 confirma, assim, que a Fundação é capaz de se adaptar com inteligência, desenvolver com responsabilidade e inovar com propósito — assegurando que a sua missão perdura e se projeta no futuro com confiança.

Encaramos o futuro com um espírito confiante, alicerçado numa estratégia clara de reforço da sustentabilidade financeira. Tal como tem sido reiterado nos últimos anos, a prioridade passa pelo desenvolvimento e consolidação de atividades que contribuam decisivamente para a autonomia económica da instituição, sem abdicar da sua missão cultural e social.

Nos próximos anos, prevê-se uma intensificação do enfoque nas atividades centrais da FCM, promovendo uma articulação eficaz entre todas as áreas, de forma a gerar valor integrado e assegurar a cobertura dos custos estruturais. Este esforço será suportado por uma gestão criteriosa, mas também por uma aposta na programação de qualidade e na diversificação de parcerias.

A Torre Literária terá um papel central neste processo. O seu desenvolvimento enquanto polo de atração de públicos será essencial para aumentar o número de visitantes, dinamizar a oferta cultural e cumprir plenamente a sua missão de promoção da Literatura e das Culturas Portuguesas. Estimular o gosto pela leitura, fomentar o pensamento crítico e dar palco à criação literária são metas que se alinham com a identidade fundacional da FCM.

Na área da arte surrealista, continuará a aposta na valorização, divulgação e itinerância da Coleção FCM, ampliando a sua visibilidade em territórios nacionais e internacionais. A criação de novas parcerias estratégicas e o alargamento dos canais de financiamento serão elementos-chave para garantir que o legado surrealista da Fundação seja vivido de forma plena e partilhada.

Quanto ao grupo vocal Cupertinos, continuaremos a trabalhar na divulgação da música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial, e na sua internacionalização, levando o património musical português além-fronteiras e assumindo os Cupertinos como verdadeiros embaixadores da polifonia portuguesa.

Em suma, a FCM procura crescer com sustentabilidade, inovar com propósito e afirmar-se, cada vez mais, como um agente incontornável da cultura portuguesa.

Com ativos no valor de 21,9 milhões de euros e uma estrutura patrimonial sólida, com fundos próprios de 20,5 milhões de euros, a Fundação Cupertino de Miranda reúne as condições essenciais para encarar o futuro com determinação e confiança. Este alicerce financeiro, aliado ao apoio constante dos membros natos e dos Órgãos Sociais, e à dedicação de uma equipa de colaboradores motivada, competente e versátil, constitui um fator decisivo para a continuidade e expansão da missão da FCM.

Desde 2016, a Fundação tem vindo a concretizar um ambicioso ciclo de investimentos estruturais, com especial destaque para a aquisição e reconversão da Casa Rosa – Boutique Hotel, e a profunda remodelação do Edifício-Sede que permitiu a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária. Estes investimentos estratégicos já começam a refletir-se positivamente nos proveitos da instituição, impulsionando a tão necessária diversificação das fontes de receita. No entanto, este caminho, embora promissor, exige continuidade e aprofundamento. Para que os projetos possam alcançar uma autossustentação plena, é necessário reforçar a liquidez corrente que permita o autofinanciamento das atividades estruturantes e garantir a capacidade de resposta perante novos desafios.

Mantemos, contudo, uma firme confiança: os projetos lançados nos últimos anos têm potencial para consolidar, a médio prazo, a sustentabilidade financeira da FCM. Com visão, consistência

e inovação, acreditamos que estamos a construir uma base sólida que permitirá à Fundação não apenas manter o seu legado, mas também projetá-lo com mais força e relevância para as próximas gerações.

O presente Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda refletem, de forma clara e transparente, a abrangência das ações desenvolvidas ao longo de 2024, bem como a respetiva expressão patrimonial e financeira no final do exercício económico, a 31 de dezembro. Este foi um ano particularmente intenso em termos de programação cultural, com uma multiplicidade de iniciativas e projetos que reforçaram a missão da Fundação e o seu impacto junto da comunidade.

Este esforço programático traduziu-se num investimento significativo, que contribuiu para um resultado líquido negativo de -188.794€. No entanto, este resultado deve ser lido à luz da opção estratégica da Fundação em privilegiar a concretização dos seus fins estatutários, investindo na criação de valor cultural e social. A consolidação das iniciativas lançadas, aliada à perspetiva de retorno nos próximos anos, permite encarar este saldo com confiança e visão de médio prazo, reafirmando o compromisso da FCM com a sua sustentabilidade e relevância futura.

Por fim, não posso deixar de expressar o mais profundo agradecimento a todos os que, de forma ativa e comprometida, têm contribuído para o crescimento e afirmação da Fundação Cupertino de Miranda. A nossa sincera gratidão à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, à Têxtil Manuel Gonçalves, à Riopete Têxteis, às Construções Amândio de Carvalho, Construções Gabriel Couto e Construções António S. Couto — parceiros essenciais que acreditam na missão da Fundação e caminham connosco na construção de um projeto cultural sólido e duradouro. Agradecemos igualmente aos nossos dedicados colaboradores, cuja entrega e profissionalismo são a alma do nosso quotidiano, e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, apoiam e promovem as nossas iniciativas.

Um especial reconhecimento é também devido ao nosso público e visitantes, cuja confiança e entusiasmo nos motivam a ir mais longe. É para todos vós que trabalhamos com paixão.

Juntos — Município, mecenas, parceiros, visitantes e equipa — estamos a edificar um projeto de referência na promoção do Surrealismo, da polifonia portuguesa através dos Cupertino, e da Literatura Portuguesa. Estamos a afirmar Vila Nova de Famalicão como palco cultural de excelência e a projetar internacionalmente estes valores, com um objetivo comum: garantir a sustentabilidade, relevância e futuro da Fundação Cupertino de Miranda.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

A Fundação Cupertino Miranda cria em 1999 o Centro de Estudos do Surrealismo, que em 2017 dá lugar ao Centro Português do Surrealismo, inaugurado no ano seguinte, atualmente coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Este Centro assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitem o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento e os principais autores, ou ainda os seus seguidores. Apoia também a produção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da FCM um núcleo de documentação de toda a atividade relacionada com o Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os seus investigadores. Importa, ainda, referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (vinte números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

A Fundação Cupertino de Miranda a partir do Centro de Estudos do Surrealismo e com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, centro português do surrealismo**», lançou em 2017 o Centro Português do Surrealismo. Assim, foi desenhado um conjunto de operações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação.

A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional, que pretende incluir Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade ao centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos foram ampliados, assim como a abrangência da sua ação. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional deste movimento. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores

e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

4.1-Protocolos plurianuais de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, em especial a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas. Neste âmbito foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Com impactos diretos no exercício de 2024, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
Construções Gabriel A.S. Couto, SA
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.
RIOPELE Têxteis, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA

Amigo Parceiro: Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos da Câmara Municipal de Famalicão, principal parceira, e dos Mecenados CPS, em 2024.

4.2- Cartão «Amigo CPS»

O «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais, foi criado em 2017, com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer no grupo de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes Protocolos de Colaboração para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Cartão Amigo CPS.

CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Lda.
Fontenova – Livraria e Papelaria, Lda.
Hotéis do Bom Jesus, SA
Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
Hostel Hi!Go
OFTALDENT, Lda.
Ourivesaria Augustos
Tentações Gourmet
Villa Prime Hotel

Totaliza-se, desde o início do ano de lançamento do CPS (2017), 438 Amigos, sendo que no ano de 2024 foram efetuados 7 novos amigos e 9 renovações do Cartão Amigo CPS.

Museu

5

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda tem como missão produzir e fomentar o conhecimento sobre a Arte Surrealista, em específico a portuguesa. O acervo museológico é constituído por mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. O seu principal núcleo é composto por obras de arte características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista, colagem fotografia. O crescimento do acervo tem-se concretizado, principalmente, através das modalidades de compra, doação e legado, onde se destacam as obras da autoria de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Fernando Lemos, Isabel Meyrelles, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

O museu faz parte de várias redes e associações, nomeadamente a RPM – Rede Portuguesa de Museus desde 2003, a RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão desde 2012, a ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores desde 2013, a REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave desde 2014 e RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea Norte, desde 2021. Todos os museus tiveram de submeter novas candidaturas em 2022, tendo sido o nosso pedido de adesão deferido em fevereiro de 2023.

Está igualmente representado na IberMuseus, programa criado em 2007 e dedicado à divulgação dos museus ibero-americanos, qualificação e mobilidade dos profissionais que os integram, circulação de conhecimento, entre outras, através da sua plataforma digital RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-americanos.

Na Lei Quadro dos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, capítulo I, artigo 3.º, ponto 1, o conceito de museu é definido como:

“(…) uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional que lhe permite:

- a) Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetivos científicos, educativos e lúdicos;
- b) Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.”

No capítulo II, secção I, artigo 7.º, são atribuições do museu o desempenho das seguintes funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação. De forma a reforçar esta última atribuição, o Serviço Educativo surgiu em 2004, e desde então desenvolve programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuem para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção. Pretende-se proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao museu e edifício, oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Alcançamos um total de 10.669 visitantes no Museu e Serviço Educativo em 2024. No entanto, se considerarmos o número de participantes por atividade, o total de participações foi de **10.949**, distribuídas da seguinte forma: eventos (629 | 5,74%); oficinas, visitas dinamizadas e sessões de cinema (5.240 | 47,86%); visitas livres e orientadas ao museu (4.196 | 38,32%); projeto *Marka. A Tua identidade* (754 | 6,89%); Formação Certificada a Professores (130 | 1,19%).

5.1- Estudo e investigação

5.1.1- 100 Anos Mário Cesariny

Organização Escola Secundária Alcaides Faria

Contexto Convite realizado no âmbito do mARTE - Mostra de Artes Visuais sob o tema “Liberdade” e as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com o objetivo de dar a conhecer o poeta e artista surrealista Mário Cesariny. Neste sentido, foi realizada uma conferência na biblioteca da escola dedicado ao autor com apresentação dos seguintes conteúdos: breve contextualização da FCM; o Surrealismo no seu contexto internacional e nacional; obra e vida de Mário Cesariny através da coleção do nosso Museu e Biblioteca.

Palestrante Joana Rosa de Sousa

Data 28 maio

Participantes 61



Imagem: Grupo participante da conferência “100 Anos de Mário Cesariny” na Escola Secundária Alcaides Faria.

5.1.2- Eventos

▪ **Centenário de Nascimento de Mário Cesariny**

O **Centenário do Nascimento de Mário Cesariny** foi celebrado no ano de 2023 com programação nacional e internacional, diversificada e marcante, consagrando esta personalidade portuguesa das Artes e das Letras. Esta homenagem teve continuação em 2024, com as seguintes atividades:

- Exposição temporária no **Museu Municipal Amadeu de Souza Cardoso** realizada entre 23 de março e 16 de junho de 2024, intitulada **“Mário Cesariny: A Poesia sem Versos”**;
- Exposição temporária no **Centro de Arte Contemporânea de Coimbra** realizada entre 5 de julho e 20 de outubro de 2024, designada **“Retrato Rotativo: Mário Cesariny”**;
- Edição **“Louvor e simplificação de Mário Cesariny”**, de José Manuel dos Santos e Perfecto E. Quadrado, da editora Documenta e da FCM, lançada no dia 23 de novembro de 2024, no âmbito da programação de *Mário Cesariny - Encontros XVIII*;
- Lançamento da edição **“Cesariny e o Monstro Pessoa: (Re)visões de Fernando Pessoa na obra de Mário Cesariny (1944-2006) em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, 1961-1974”** de Rui Sousa, da editora Tinta-da-China, lançada no dia 23 de novembro de 2024, no âmbito da programação de *Mário Cesariny - Encontros XVIII*.

Descrevemos a baixo os eventos realizados na FCM, no âmbito dos encontros anuais de Mário Cesariny:

▪ **Mário Cesariny – Encontros XVIII**

Os Mário Cesariny Encontros são realizados, anualmente, pela FCM que possui o legado do artista Mário Cesariny (1923-2006), com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português. A décima oitava edição decorreu entre os dias 22 e 23 de novembro com a seguinte programação: espetáculo teatral **“Herói é o Meu Nome”**, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny, criação da Fértil – Associação Cultural; lançamento de três livros: **“A Viagem de Miró a Lisboa ou as Constelações Ibéricas – Caderno n.º 20”**, edição FCM com autoria de Maria de Lourdes Pereira e direção de Perfecto E. Cuadrado (Centro de Estudos do Surrealismo); **“Louvor e simplificação de Mário Cesariny”** de José Manuel dos Santos e Perfecto E. Quadrado, da editora Documenta e da FCM; **“Cesariny e o Monstro Pessoa: (Re)visões de Fernando Pessoa na obra de Mário Cesariny (1944-2006) em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, 1961-1974”**, da autoria de Rui Sousa, publicado pela editora Tinta-da-China. E uma intervenção poético-musical um tanto improvisada intitulada **“Uma certa Quantidade de Gente à Procura”**, com Mário Laginha (pianista e compositor) e Pedro Lamas (ator e encenador), um modo de procurar Mário Cesariny através de um piano, duas mãos e uma voz.

Participantes 280

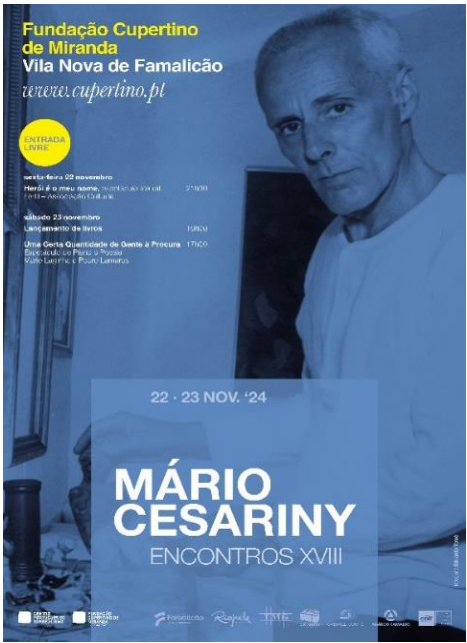
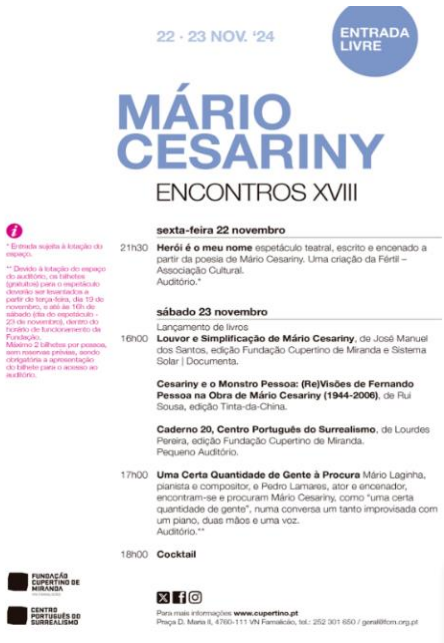


Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XVIII.



5.1.3- Atividade editorial

- **Louvor e Simplificação de Mário Cesariny**
Edição da Editora Documenta e da FCM, da autoria de José Manuel dos Santos, lançada no dia 23 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny - Encontros XVIII*.
- **A Viagem de Miró a Lisboa ou as Constelações Ibéricas – Caderno n.º 20**
Edição da FCM, autoria de Maria de Lourdes Pereira com a direção do Professor Perfecto E. Cuadrado, lançada no dia 23 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny - Encontros XVIII*.

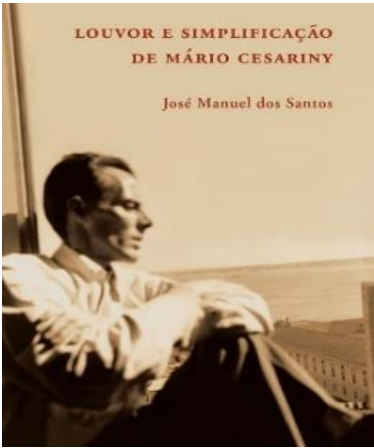


Imagem: Capas das publicações Louvor e Simplificação de Mário Cesariny e A Viagem de Miró a Lisboa ou as Constelações Ibéricas – Caderno n.º 20.

5.1.4- Cooperação científica

5.1.4.1- Empréstimos

À semelhança dos anos anteriores, a FCM apoiou várias investigações e cedeu obras do seu acervo para integrarem oito exposições organizadas por museus e instituições culturais.

- ***Paula Rego: Manifesto***

Local Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais

Data 18 de abril a 6 de outubro de 2024

Organização Fundação D. Luís | Casa das Histórias Paula Rego

Comissariado Catarina Alfaro

Sinopse Durante os anos 1969 e 1970, Paula Rego inicia um processo ilustrativo sobre as memórias infantis e familiares que tem subjacente uma análise psicológica das relações de "dominação" que assumem diversas formas. São as "histórias de todos os dias", como as identifica a artista, registadas numa série de desenhos a tinta da China.

Acontecem numa geografia delimitada, o Estoril, que é afunilada para o espaço de recolhimento doméstico onde têm lugar os acontecimentos mais marcantes da vida: o nascimento, as brincadeiras com as outras crianças, as birras, as visitas e as relações familiares, e em que o domínio da figura paterna na sociedade patriarcal portuguesa é, por vezes, evidenciado.

Obras 1 (acervo Museu FCM)

Artista representada Paula Rego

Número de visitantes 43.601

- ***Exposition Mário Cesariny***

Local TDLVSarahB / Hall no Théâtre de la Ville, Paris

Data 20 abril a 13 maio de 2024

Organização Théâtre de la Ville | Fondation Calouste Gulbenkian – Délégation en France Camões

Sinopse INÉDITES, LES PHOTOGRAPHIES DU POÈTE-PEINTRE SURREALISTE PORTUGAIS MARIO CESARINY LAISSENT DEVINER LA JUBILATION DE CELUI QUI A ÉCRIT ENTRE NOUS ET LES MOTS IL Y A DU MÉTAL EN FUSION ENTRE NOUS ET LES MOTS, NOTRE DEVOIR DE PAROLE.

Mário Cesariny (1923-2006) est l'une des figures les plus grignantes du surréalisme international. Poète, peintre, traducteur, il rencontre André Breton et Victor Brauner en 1947 à Paris, participe la même année à la création de l'éphémère groupe surréaliste portugais avant d'en créer un second dissident du premier. Il traduit Artaud, Rimbaud et publie son premier recueil en 1950. Homosexuel et bohémien dans un Portugal salazariste, il sera régulièrement poursuivi par les autorités jusqu'à la fin de la dictature (1974). Il fera quelques voyages, notamment à Paris (où il est incarcéré quelques jours pour vagabondage) mais vécu presque toute sa vie à Lisbonne. En quête d'une liberté totale dans son mode de vie comme dans ses œuvres, son rejet de toute formalité et d'appartenances aux structures –

académiques, bourgeoises et autres - l'a toujours placé à la périphérie du monde culturel portugais. Il fut pourtant une figure tutélaire et devint rapidement (re)connu par ses contemporains et les générations suivantes. «Mário est à la fois un oiseau et un chat et à chaque jour qui passe, il ressemble de moins en moins à un être humain», disait Maria Helena Vieira da Silva, qui fut sa grande amie et protectrice.

Obras 15 fotografias – formato digital (acervo Biblioteca FCM)

Artista representado Mário Cesariny (autoria)

Número de visitantes sem informação

▪ ***Pré/Pós Declinações Visuais do 25 de abril***

Local Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto

Data 24 de abril e 20 de outubro de 2024

Organização Fundação de Serralves

Comissariado Miguel von Hafe Pérez

Sinopse Mais do que um simples gesto celebrativo, esta exposição pretende investigar as tensões, as contradições e os movimentos paradoxais que marcam os períodos imediatamente anteriores e posteriores à Revolução. Num arco de cinco anos, de 1972 a 1976, procurar-se-á registar como o universo das artes (essencialmente nas artes visuais, mas também no cinema, na arquitetura, nas artes performativas e no próprio pensamento crítico) potenciou, rebateu ou simplesmente refletiu o turbilhão de experiências e sentimentos que terão conduzido ao processo revolucionário e como este se desenvolveu entre o entusiasmo utópico e a apreensão contida.

Obras 1 (acervo Museu FCM) e 8 fotografias – formato digital (acervo Biblioteca FCM)

Artista representado Inácio Matsinhe e Mário Cesariny (autoria das fotografias)

Número de visitantes sem informação

▪ ***Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal***

Local Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Guimarães

Data 18 maio a 17 novembro de 2024

Organização Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)

Comissariado Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre

Sinopse Pode considerar-se que aquilo que ficou conhecido como «primitivismo» tem uma longa história, mas foi no fim do século XIX e princípio do século XX que se expressou de forma inequívoca. A colonização e os fascismos, e o desenvolvimento da cultura e do consumo de massas no seio do mal-estar da Europa, impulsionaram o fascínio e a fetichização em torno de culturas que foram consideradas «remotas», «primordiais», «primitivas», «ingénuas», «arcaicas», «selvagens», «primevas», entre outras designações. A apreciação e valorização por artistas, intelectuais e marchands de objetos vindos de territórios não europeus, na maioria colonizados, mas também vindos de contextos locais, como a arte popular, a par do desenvolvimento exponencial das técnicas de reprodução de imagens fizeram irradiar a estética primitivista na cultura visual da modernidade no Ocidente.

O primitivismo foi uma via para a arte se renovar e afirmar como moderna, uma prática artística do retorno às origens e dos (re)começos. Operou uma verdadeira revolução estética na arte ocidental do século xx, e ao mesmo tempo esvaziou a temporalidade e a história dos objetos que considerou «primitivos», remetendo-os para um passado longínquo indeterminado. Em tempo de fascismos e imperialismos, tanto foi ferramenta nacionalista e de legitimação do projeto colonial, como ferramenta libertária e anticolonial, pois muitos intelectuais e artistas beberam no ideário primitivista movidos pela vontade de subversão da ordem social estabelecida. Porém, os estereótipos, preconceitos, e a visão homogênea sobre o «Outro», estiveram presentes nos vários usos, por vezes conflituosos e antagónicos, do primitivismo.

Problemas do Primitivismo — a partir de Portugal é uma exposição que, assente numa pesquisa ampla em arquivos e coleções portuguesas, interroga o «primitivismo» e as contradições desse processo histórico e cultural a partir deste país. De cunho investigativo e experimental, e sem pretensão de esgotar o assunto, a proposta curatorial convoca todo o museu para uma abordagem crítica através de uma polifonia de vozes nas fontes e nos autores e artistas convidados a participar.

Seis palavras-chave, permeáveis entre si, organizam a exposição: Civilização, Museu, Ingénio, «Mar Português», «Jazz-Band» e Extração. Através delas, dá-se a ver não uma cronologia fixa, mas percursos e correlações diagramáticas, fluxos, tensões e sinapses entre textos e imagens, bem como a interação entre «alta» cultura e cultura de massas, entre a história, a história da arte, a política, a antropologia e a economia, e também a estrutura ideológica, social e cultural sobre a qual assentou a disseminação de uma visualidade intensa relacionada com a ideia de «primitivo».

A exposição aborda os problemas do primitivismo a partir de Portugal nas suas relações com o contexto da ditadura, da colonização, do anticolonialismo e do pós-colonialismo, numa máquina visual impregnada de imagens e referências artísticas e culturais que problematiza a invenção do «primitivo» e a sua persistência até à contemporaneidade.

Obras 5 (acervo Museu FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 4.277

▪ **Ateliê António Carneiro – Exposição Inaugural**

Local Ateliê António Carneiro, Porto

Data 13 de junho a 29 de dezembro de 2024

Organização Câmara Municipal do Porto

Comissariado Bernardo Pinto de Almeida

Sinopse A exposição inaugural do novo Ateliê António Carneiro no Porto, com projeto de reabilitação do arquiteto Camilo Rebelo, é um importante momento artístico e cultural ao permitir ao público um renovado contacto com aquele que é um dos maiores pintores portugueses e, decerto, o que melhor ajudou a fazer a passagem do Simbolismo finissecular.

Constituída por núcleos temáticos, a exposição acolhe ainda uma relação com a contemporaneidade, ao mostrar como que num diálogo largo no tempo, uma série de obras de escultura de Miguel Branco. Dos diferentes núcleos que compõe a exposição destacam-se: n'«A Paisagem» privilegiam-se as obras

porventura menos conhecidas do artista realizadas sobre o tema da paisagem, com uma série de Marinhas e de Noturnos, de delicada invenção plástica e complexa execução, evidenciam o sentido de dissolução das formas. A «Chave Simbolista» ocupa-se com evidenciar como a arte de Carneiro começou por se abrir ao Simbolismo. «A Família» reúne algumas das imagens íntimas em que Carneiro retratou a sua Família em aproximações sensíveis verdadeiramente fascinantes.

Também a presença das obras do artista de Miguel Branco com três núcleos escultóricos, procura mostrar como reverbera ainda, na contemporaneidade, um eco simbolista que importa atender no seu significado ético e estético.

Contextualização Em 2023 o Município do Porto (MP) solicitou o empréstimo valorização do **tríptico “A Vida: Esperança, Amor e Saudade”** de António Carneiro para integrar a exposição de reabertura do Ateliê António Carneiro do Museu do Porto, em 2024. O MP e a FCM pretendem estabelecer um contrato de cooperação com vista ao desenvolvimento de ações no âmbito do programa e da exposição, especialmente no empréstimo e valorização do tríptico, incluindo o desenvolvimento de trabalhos de investigação científica e laboratorial (conduzido pela Divisão Municipal de Museus do MP e investigadores do laboratório HERCULES da Universidade de Évora), e apoio traduzido na conservação e restauro da obra, que sejam considerados tecnicamente relevantes e recomendáveis. Sendo que já foram realizadas duas visitas técnicas com as seguintes ações:

22 de novembro de 2023

- Registo fotográfico geral e de cada uma das três telas: com luz normal e rasante, frente e reverso (com e sem *k-line* de proteção);
- Registo do estado de conservação da obra;
- Registo de medidas de perfurações e moldura/trave e escámulas na parede;
- Fotografias de pormenor com vídeo microscópio para análise da fibra da tela (teia e trama);
- Recolha de micro amostra da fibra da tela (de cada tela) para análise laboratorial.

4 e 5 de dezembro de 2023

- Espectrometria de fluorescência de raios X para mapeamento químico elementar (análise de pigmentos e cargas);
- Reflectografia de Infravermelhos para análise do desenho subjacente;
- Fotografia de fluorescência no visível induzida por ultravioleta para identificação intervenções posteriores ao original sobre a superfície cromática;
- Recolha de uma amostra de verniz da tela “Esperança”.

Consoante os resultados da análise destas ações, a equipa do MP realizou uma **Proposta de Intervenção de Conservação e Restauro** e solicitou um Parecer Técnico sobre a proposta a Sara Babo, Professora auxiliar especializada em conservação e restauro de pintura do Departamento de Conservação e Restauro da Universidade NOVA de Lisboa.

Obras 1 (acervo Museu FCM)

Artista representada António Carneiro

Número de visitantes sem informação

▪ **331 Amoreiras em Metamorfose: Uma Estreita Lacuna**

Local Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, Lisboa

Data 20 de novembro de 2024 a 9 de fevereiro de 2025

Organização Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva

Comissariado Nuno Faria

Sinopse A 20 de novembro inaugurou no Museu Arpad Szenes — Vieira da Silva o projecto expositivo “331 Amoreiras em Metamorfose”, que marca simultaneamente a celebração do trigésimo aniversário da abertura do Museu e o começo da programação de Nuno Faria, enquanto novo director da instituição.

_____ 20 NOV – 9 FEV [1º Capítulo] O TECIDO DO MUNDO

É o primeiro momento. Apresenta os temas principais do projecto expositivo: a metamorfose, a árvore, a ressonância do arcaico no contemporâneo ou o arcaico como contemporâneo, a fusão entre humano, vegetal e animal, a transmissão ora (e o papel das mulheres nessa tarefa de transmissão e de poetização da memória), a tematização do têxtil na pintura e no desenho, assim como a forma como o têxtil é cada vez mais assumido como central na produção artística contemporânea. O mote desta exposição será de contar histórias.

Obras 1 (acervo Museu FCM)

Artista representado Mário Cesariny

Número de visitantes sem informação

▪ **Na Mira dos Espelhos – Exposição Evocativa dos 100 anos do Manifesto do Surrealismo**

Local Casa da Cultura de Paredes, Paredes

Data 15 de outubro a 30 de novembro de 2024

Organização Câmara Municipal de Paredes

Comissariado Miguel de Carvalho

Sinopse A Casa da Cultura de Paredes acolheu, entre 15 de outubro e 30 de novembro, a exposição “Na Mira dos Espelhos – Exposição Evocativa dos 100 anos do Manifesto do Surrealismo”, com curadoria de Miguel Carvalho.

A mostra reuniu obras de mais de 50 artistas, assinala os 100 anos do Manifesto do Surrealismo, “a designação dada a uma radical filosofia de vida, uma forma de estar com atitude física e mental própria perante o mundo e a sociedade, fora de contextos de repressão moral, estética ou religiosa, em estreita relação com a linguagem pela criatividade na sua forma multidisciplinar”, refere o curador da exposição.

Obras 1 (acervo Museu FCM)

Artista representado Mário Cesariny

Número de visitantes sem informação

5.1.4.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a dois questionários:

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2024)” tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) “Inquérito aos museus (IMUS 2024)” tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através da modalidade de doação, das obras indicadas em seguida.

5.2.1- Doação

- **Rik Lina**
Doação de 7 (sete) litografias (litografia sobre papel japonês) intituladas *Sting ray series* de sua autoria.
- **Nadir Afonso**
Doação de 2 (dois) desenhos (guache, pastel e grafite sobre papel) da autoria de Nadir Afonso, intituladas *Metalocromia* e *Metamorfose*, pela proprietária legal Laura Afonso.

5.3- Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, relacionada e preservada.

O In Arte tem uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos. Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados essenciais tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores.

As exposições organizadas pela FCM são também registadas. Desde 2022, no âmbito do programa de apoio **ProMuseus 2021 - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus**, a informatização do inventário museológico é assegurada através do *software* In Arte online, sistema de gestão do património cultural móvel da Sistemas do Futuro. Desenvolvida com as mais atuais

tecnologias, a aplicação encontra-se instalada num servidor *web* e pode ser utilizada através de qualquer navegador (*browser*), o que também facilita o processo de atualizações e manutenção do In Arte online. Esta atualização permitiu candidatar-mo-nos ao **ProMuseus 2023 na Área 2 – Inventário, documentação de digitalização de coleções** com o projeto **Acesso online ao Património da Fundação Cupertino de Miranda** que implica a aquisição do InWeb, sistema que permite a consulta online da coleção do Museu pelo público em geral. Relativamente à implementação do *software* In Arte online, a equipa do Museu teve formação sobre o mesmo, realizada pela empresa Sistemas do Futuro, no dia 12 de janeiro de 2023 e no decorrer do ano de 2024, colocamos em prática a constituição da plataforma online, passando pela seleção dos grafismos da página, pela seleção de obras e dos parâmetros que ficariam acessíveis ao público.

Deu-se continuidade à inserção, atualização e uniformização de outros dados relevantes nos seguintes campos: Eventos (Exposições e Seguros); Entidades (Seguradores); Multimédia (Imagens); Terminologia (tabelas específicas e geográficas); Catalogação (Técnicas; Materiais; Localizações; Seguros e Traduções). Procedemos, também, à organização dos arquivadores com o acondicionamento de obras em material *acid-free*, identificação do n.º de inventário e atualização da respetiva localização.

De referir ainda que o In Arte está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo *The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)*, *Collections Trust (Spectrum)*, *Getty Research Institute* ou *Canadian Heritage Information*.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva, ou indireta, são repensados constantemente.

Este ano, demos continuidade à contratualização do serviço de Controlo Preventivo de Pragas, com a empresa especializada Anticimex Portugal, que inclui a manutenção quadrimestral através das seguintes ações: prestação de serviços de apoio continuado; inspeção SMART; inspeção técnica, com monitorização de atividades biológicas associadas às diversas pragas e aplicação de detetores nos pontos passíveis de fornecer abrigo e/ou que permitam a entrada das mesmas.

O serviço abrange o controlo das seguintes pragas: Murídeos através de estações de isco (método tradicional) e da metodologia SMART que monitoriza os espaços constantemente e reage imediatamente à infestação de modo a evitar custos dispendiosos e inesperados; Blatídeos através de caixas detetoras, dotadas de feromonas; Insetos de Produtos Armazenados (traças) através da monitorização periódica; Lepisma através da técnica da fumigação (com gás fosfina).

Acrescentamos que o sistema SMART foi aplicado com os seguintes equipamentos: SMART Connect (1 unidade) o “cérebro” do sistema, as unidades Smart são interligadas por ligação sem fios, criando uma rede entre si; e o SMART Eye (4 unidades) pequeno sensor que deteta o movimento e diferença de temperatura.

A RMVNF possibilitou a intervenção de Limpeza, Conservação e Restauro de duas fotografias do artista Fernando Lemos (FCM.02288 e FCM.02294) e uma do artista Duarte Belo (FCM.02884), através do apoio da colaboradora Dra. Catarina Lebre, especializada na área. As obras de arte foram intervencionadas no dia 17 de setembro nas nossas instalações.

Após retorno da obra *Le portait automatique de Lolita* (FCM.02018) de Vieira da Silva, da Exposição *O Castelo Surrealista de Mário Cesariny*, no MAAT Gallery, em Lisboa, solicitamos à empresa 20|21 um parecer e respetivo orçamento para restauro da mesma. A obra apresentava depósito de sujidade superficial e vestígios de algodão em toda a superfície, destacamento e lacunas pontuais da camada pictórica, vestígios de manchas no verso da tela e desgastes pontuais da moldura. Após aprovação, a empresa realizou o seguinte tratamento: Fixação pontual da camada pictórica em destacamento com cola de coelho, e ativação do adesivo com espátula quente; Desemolduramento da pintura; Limpeza da superfície pictórica com solução de água destilada e *Ecosurf*; Preenchimento das lacunas com preparação branca tradicional à base de cola de coelho e caulino; Nivelamentos dos preenchimentos com água destilada; Reintegração pictórica dos preenchimentos com aguarelas; Aplicação de verniz *Regalrez*. Relativamente à moldura: Limpeza química da moldura com solução de água destilada e *Ecosurf*; Reintegração das zonas de desgaste com *vieux-chêne*; Aplicação de vaselina para homogeneização dos brilhos e para proteção.

A Fundação de Serralves solicitou-nos em fevereiro a possibilidade de empréstimo de uma obra das obras de Inácio Matsinhe (FCM.00938 – porta do atelier do artista), para integrar a Exposição *Pré/Pós - declinações visuais do 25 de Abril*, entre 24 de abril e 20 de outubro de 2024. Como condição para empréstimo esta teria de ser intervencionada, para colmatar algumas necessidades de conservação e restauro.

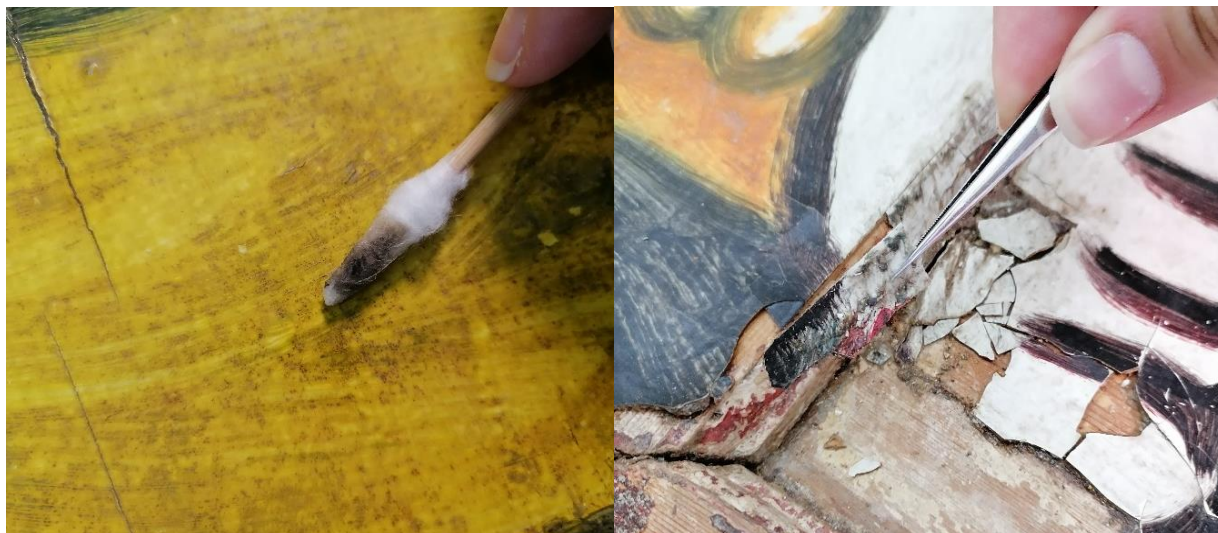


Imagem: Captura do resultado do processo de limpeza da superfície da obra (FCM.00938) e dos destacamentos posteriormente consolidados.

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposição permanente

5.5.1.1- Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Teixeira Carneiro Júnior nasceu a 16 de setembro de 1872, em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe a partir dos 7 anos, foi viver para o Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian, prestigiada escola parisiense, onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época. Adquirida por Francisco Barahona, colecionador eborense, aquando da sua exposição no Pátio da Misericórdia do Porto, em 1901, e selecionada já na Galeria 111 pelo crítico e historiador de arte José-Augusto França para integrar a retrospectiva dedicada por este a António Carneiro na Fundação Calouste Gulbenkian, foi adquirida pelos fundadores que em 1977 a doaram ao Museu. António Carneiro faleceu no Porto, a 31 de março de 1930, com apenas 57 anos.

5.5.1.2- Sala Cruzeiro Seixas

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Foi pintor, poeta e considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Como programador cultural e colecionador contribuiu para o crescimento do acervo, através das suas doações, conselhos e das aquisições por parte da Fundação. Esta é detentora de mais de 400 obras do artista e outras tantas de outros artistas do seu acervo artístico, e do seu acervo documental, destacando-se uma coleção de 42 cadernos intitulados *Diários Não Diários* com registos da sua vida pessoal e profissional.

Cruzeiro Seixas faleceu a pouco menos de um mês de completar 100 anos, a 8 de novembro de 2020, em Lisboa.

5.5.1.3- Sala Fernando Lemos

José Fernandes Lemos nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1926. Foi fotógrafo, ilustrador, poeta, designer, professor e diretor artístico de várias instituições culturais. Numa viagem às Berlengas, na companhia de Marcelino Vespeira, começou a pintar a óleo. Apesar de ter aderido à aventura surrealista (1949), deixou Portugal por oposição ao regime salazarista e fixou residência em São Paulo (Brasil). A sua atividade fotográfica deixou uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular, merecedora de destaque em 2001 do Prémio Nacional de Fotografia. O Museu reserva-lhe um espaço onde estão expostas, maioritariamente, fotografias do autor que nos revelam as captações de uma objetiva, as quais nos fazem recuar mais de 50 anos e nos transportam para o imaginário

estético da fotografia surrealista e declaram a mestria no uso da máquina fotográfica. Faleceu com 93 anos, a 17 de dezembro de 2019, em São Paulo.

5.5.1.4- Sala Julio

O Museu dedica um espaço permanente a Julio, artista com mais obras representadas na coleção. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu a 1 de novembro de 1902, em Vila do Conde. Foi poeta, pintor e engenheiro civil. Frequentou o curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto e foi ilustrador da revista *Presença*, dirigida pelo seu irmão e poeta José Régio, que escrevia e prefaciava as suas exposições. Assinava a sua obra plástica como Julio e utilizava o pseudónimo de Saúl Dias no seu trabalho literário. É considerado um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal, ainda nos anos 30, após uma viagem a Paris onde contactou com o movimento e trouxe uma série de publicações que versavam sobre este. Em 1941, casou com Maria Augusta da Silva Ventura e dessa união nasceu o seu único filho, José Alberto Ventura Reis Pereira, que legou parte da obra artística do pai à FCM. Julio faleceu a 17 de janeiro de 1983, em Vila do Conde.

5.5.1.5- Sala Mário Cesariny

Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923 e faleceu em Lisboa, a 26 de novembro de 2006, com 83 anos. Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos Mestres do Surrealismo Plástico e Literário português. Frequentou a Escola António Arroio onde conheceu alguns daqueles que o acompanhariam na aventura surrealista. Cofundou o *Grupo Surrealista de Lisboa* (1947) e *Os Surrealistas* (1948) e destacou-se no Surrealismo pela forma revolucionária de ver, entender e viver a vida e pelo seu pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica, irreverência e drama.

5.5.1.6- Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny proporcionou a incorporação, por compra, doação e legado de uma grande parte do seu património artístico e documental, à Fundação Cupertino de Miranda. Fruto de uma relação de proximidade, a instituição tornou-se detentora do recheio da casa do artista na Rua de Basílio Teles em Campolide, Lisboa. Esta exposição sugere uma aproximação à casa de Mário Cesariny, levando-nos a imaginar sobre o espaço-vida-obra do artista.

Partilhamos alguns aspetos da disposição dos objetos que compunham o interior de sua casa. Um conjunto de objetos posicionados sem ordem aparente e em constante transformação: mantinham-se em rotação; alteravam funções; e recusavam hierarquias de valores.

Fotografias, obras de arte (sobretudo dos amigos), simples papéis, livros, material de pintura e desenho, objetos populares e orgânicos misturavam o profano e o sagrado, a poética e a profética, o nacional e o internacional. Apresentamos, também, o seu gosto particular pelos gatos e algumas das relações que manteve com personalidades das artes e da literatura, como Sophia de Mello Breyner, Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego.

A sua obra continua a representar da forma mais exemplar o Surrealismo como expressão e sobretudo, como uma maneira revolucionária de ver, de entender e viver a vida.

5.5.2- Exposições temporárias

No ano de 2024, foram realizadas nove exposições temporárias comissariadas pela FCM, dentro e fora de portas.

5.5.2.1- Mário Cesariny – *Em todas as ruas te encontro*

Datas 5 de agosto de 2023 a 8 de setembro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira, Perfecto E. Cuadrado e João Pinharanda

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Mário Cesariny foi figura central, desde o primeiro momento, da intervenção surrealista em Portugal.

A experimentação e o corte com as práticas mais académicas elevaram a sua obra a uma existência muito particular merecendo um destaque entre os seus pares autores/artistas.

Estarmos perante as obras de Mário Cesariny é contactar com a sua vontade criativa, o seu pensamento, a sua curiosidade e, sobretudo, a sua exaltação à vida de: “tanto tão perto tão real”.

Aqui podemos observar uma pequena mostra da incalculável herança cultural que nos deixou.

Tudo é reflexo das suas leituras, da sua forma de ser e estar, da sua configuração única de criar, numa atitude de contemplação e de expressão poética.

Encontramos pedras da calçada, obras de arte, fotografias, gatos e mais gatos, e tudo o que ia colando nas paredes de sua casa.

Uma sanefa leva-nos para a sua janela, para nós imaginária. Fragmentos da sua existência, que coabitam connosco ao longo deste ano, em que celebramos o seu centenário de nascimento.

Se quisermos resumir num só sentido Mário Cesariny, podemos dizer que acima de tudo foi poeta do amor, do *amour fou*, desejado, vivido ou mal vivido, abandonado ou traído, olímpicamente cantado ou lembrado e recriado elegiacamente.

Mário Cesariny partiu no *navio de espelhos* a 26 de novembro de 2006.

Objetos 576 (477 acervo Museu FCM, 99 acervo Biblioteca FCM)

Vídeo 1 (Miguel Gonçalves Mendes)

Documentos digitais 84 (35 poemas, 48 fotografias, 1 caderno do acervo Biblioteca FCM)

Autores representados Alfred Meyers, António Manuel Samouco, Artur Bual, Autores Desconhecidos, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Debra Taub, Duarte Belo, E.L.T. Mesens, Edouard Jaguer, Eduardo Tomé, Enrique Carlón, Fernando Lemos, G.B., Giordano Bruno, Gonçalo Duarte, Inácio Matsinhe, João Rodrigues, João Vasconcellos, Jörg Remé, Kristian Tony, Lima de Freitas, Manuel de Lima, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Dom, Raúl Perez, Rik Lina, Rui Cesariny Calafate, Vieira da Silva.

Número de visitantes 2046 (total de visitantes: 4081)

5.5.2.2- O Castelo Surrealista de Mário Cesariny

Datas 3 de outubro de 2023 a 18 de fevereiro de 2024 (prolongada até 4 de março de 2024)

Comissariado João Pinharanda, Afonso Dias Ramos e Marlene Oliveira

Local MAAT Gallery, Lisboa

Sinopse A exposição celebra o centenário da figura mais importante do surrealismo em Portugal, Mário Cesariny (1923-2006), assinalando ainda a data histórica dos 100 anos da publicação do primeiro manifesto surrealista por André Breton, em 1924.

O Castelo Surrealista de Mário Cesariny, inspirou-se no livro que Mário Cesariny, trabalhando entre Lisboa, Paris e Londres, dedicou à vida e obra de Vieira da Silva e Árpád Szenes (1984). O próprio Cesariny fora buscar o seu título ao manifesto de Breton, na referência ao lugar imaginário no qual habitamos com todos aqueles, passados e presentes, que amamos e admiramos.

Esta exposição procurou, da mesma forma, pensar a obra de Cesariny no contexto alargado da genealogia (autoral, temporal, geográfica, disciplinar) que, para si mesmo (e para o Surrealismo) reclamou.

Na exposição procurou-se comemorar a sua vida e a sua obra poética e plástica no contexto dos tempos e obras díspares que reivindicava como fonte de inspiração, das obras que lhe foram coevas, dos artistas que conhecia, daqueles de quem foi companheiro ou de outros que prolongaram diálogos com a sua obra, mas também dos retratos que lhe foram feitos, das culturas que admirava, dos amantes que conheceu e dos objetos de que se rodeava.

Obras 153 (147 acervo Museu FCM, 6 acervo Biblioteca FCM)

Autores representados Alberto de Lacerda, Alexandre O'Neill, Alice Farley, Allan Graubard, Amparo Granell, André Breton, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, Autores desconhecidos, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Debra Taub, Duarte Belo, Edouard Jaguer, Eduardo Tomé, Escada, Eugenio Granell, Fernando Alves dos Santos, Fernando Lemos, Francisco Relógio, Franklin Rosemont, Gina Litherland, Gonçalo Duarte, Graça Lobo, Greta Knutson, Hal Rammel, Her de Vries, Inácio Matsinhe, Isabel Meyrelles, Jean, Jacques Jack Dauben, João Baptista Martins Rodrigues, João Moniz Pereira, Jocelyn Koslofsky, Jorge Herald, Laurence Weisberg, Malangatana, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Penélope Rosemont, Philip West, Raúl Perez, Risques Pereira, Roman Rao, Ronald Lee Papp, Schlechter Duvall, Susana Wald, Teixeira de Pascoaes, Terence Tarsnane, Thom Burns, Timothy Robert Johnson, Tom Burghardt, Tristan Tzara, Valentine Hugo, Vieira da Silva.

Número de visitantes sem informação

5.5.2.3- Liberdade de Cesariny

Datas 6 de novembro de 2023 a 16 de janeiro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira

Local Galeria CAUC - Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Coimbra

Descrição A exposição fotográfica "Liberdade de Cesariny", com a curadoria de Marlene Oliveira da Fundação Cupertino de Miranda, foi realizada no âmbito do Colóquio Internacional "A Arte em revolução

na poesia de Mário Cesariny e a Mitografia Camoniana” e inaugurada no dia 6 de novembro na Galeria CAUC - Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. O evento foi organizado pelo Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos e o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em colaboração com a Cátedra Mário Cesariny da *Universitat de les Illes Balears* (Palma de Maiorca, Espanha), a Fundação Cupertino de Miranda e Casa Museu Elysio de Moura.

Dibond 14 (arquivo FCM)

Fotografo representado Eduardo Tomé

Número de visitantes 41 (total de visitantes: 551)

5.5.2.4- Isabel Meyrelles: Em Voz Baixa

Datas 16 de fevereiro a 05 de maio de 2024

Comissariado Marlene Oliveira

Local Convento Corpus Christi, Vila Nova de Gaia

Sinopse Isabel Meyrelles nasceu a 29 de abril de 1929, em Matosinhos.

É escultora, poeta e tradutora, associada ao surrealismo português pelas suas obras e, sobretudo, pelas relações eletivas com alguns elementos do movimento, como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas. A presente exposição conta com 40 obras, evidenciando a influência surrealista no seu trabalho, com especial inspiração nas obras de Cruzeiro Seixas, como a “Le pied et la main”. A ligação ao mistério e ao fantástico sempre a deslumbraram refletindo-se nas obras como o “The Sheriff”, “Mr. Smith”, “O senhor papillon” e “O Príncipe”, ou a simbologia e alegoria à vida e aos sentidos, personificados nas obras como a “Ronda do medo” ou “Os adoradores do Ovo”. Encontramos ainda obras que são puras homenagens quer a amigos quer a outros artistas como “O revólver para trazer por casa (homenagem a Alexandre O'Neill)” ou o “O superior desconhecido - hommage à Sarane Alexandrian”. A música também está presente na sua obra com a figuração de uma orquestra do seu imaginário surrealista. Um dragão azul com um cachimbo, envolto num certo misticismo, representa o seu “Auto-retrato”, que tal como Isabel Meyrelles fuma o seu cachimbo. Pode-se também ver uma obra de Natália Correia que retratou a artista nos anos 50, sendo a única obra presente nesta exposição que não é da autoria da Escultora.

A obra de Isabel Meyrelles é marcada constantemente pelo seu humor, e como refere Perfecto Cuadrado, Coordenador do Centro Português de Surrealismo, pela sua forma de “[...] de ser e estar, uma atitude, um modo diferente de ver e viver (não só de dizer) a vida e de actuar sobre ela.”, à maneira de Isabel Meyrelles.

Obras 40 (acervo Museu FCM, contudo só estiveram 39 expostas)

Autores representados Isabel Meyrelles e Natália Correia.

Número de visitantes sem informação

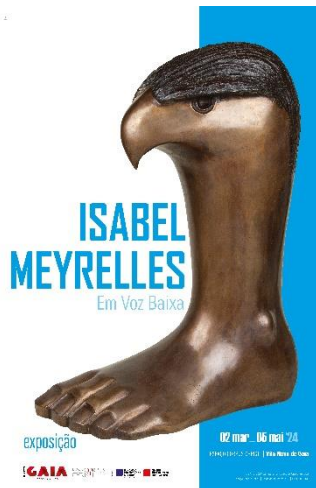


Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "Isabel Meyrelles: Em Voz Baixa".

5.5.2.5 - Mário Cesariny: a poesia sem versos

Datas 23 de março a 16 de junho de 2024

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado

Local Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante

Sinopse Mário Cesariny define-se pelas suas linhas e gestos puros, com obras e poemas que se fundem.

No ano do seu Centenário de Nascimento, Amarante, terra de Teixeira de Pascoaes, acolhe-o nesta exposição no Museu Amadeo de Souza-Cardoso. A obra dedicada de Mário Cesariny a Pascoaes onde escreve o verso "a luz é cada vez mais clara e a treva cada vez mais negra", uma alusão do surrealista à "poesia sem versos" do autor amarantino, serve de imagem desta exposição. Cesariny referiu que "Pascoaes, é o meu maior" (Verso de Autografia, 2004), dada a admiração que desde sempre nutriu por este vulto da cultura nacional, que também o inspirou nas suas criações.

Nesta mostra o visitante deixa de ser de mero observador para se envolver no universo da escrita, das obras e das vivências de Cesariny.

A relação de proximidade que a Fundação Cupertino de Miranda e Mário Cesariny tiveram nos seus últimos anos de vida, permitiu à instituição a aquisição, por compra, por doação e, aquando da sua morte, por legado, de uma grande parte do seu Acervo artístico e documental.

Nesta exposição procura-se dar uma visão global deste seu acervo, na sua multiplicidade de materiais, cores e técnicas. Pode ainda observar-se o artista retratado por Duarte Belo e por Eduardo Tomé, entrando na intimidade da sua casa e do seu atelier.

Mário Cesariny nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923, partindo num navio de espelhos a 26 de novembro de 2006.

Obras 95 (94 do acervo Museu FCM e 1 do acervo Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso)

Autores representados Mário Cesariny, Gonçalo Duarte, Eduardo Tomé, Alice Farley, Allan Graubard, Amparo Granell, Eugenio Granell, Graça Lobo, Jean-Jacques Jack Dauben, Jocelyn Koslofsky, Laurence Weisberg, Roman Rao, Ronald Lee Papp, Timothy Robert Johnson, Tom Burghardt, Vieira

da Silva, António Maria Lisboa, Pedro Oom, Risques Pereira, Cruzeiro Seixas, Rik Lina, Duarte Belo, Fernando Lemos.

Número de visitantes 16.161



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "Mário Cesariny: a poesia sem verso".

5.5.2.6 – *Liberdade, Amor e Poesia*

Datas 13 de abril a 23 de junho de 2024

Comissariado Marlene Oliveira

Local Museu da Cidade, Aveiro

Sinopse Liberdade, Amor e Poesia ecoaram como máxima inspiradora, uma chamada para a mudança e para a expressão autêntica de um período. Este lema, carregado de significado profundo, encontrou reflexo tanto no movimento surrealista quanto na Revolução de 25 de abril.

O Surrealismo, nascido há um século, foi uma manifestação artística que se ergueu como um grito de liberdade criativa. Dentro deste movimento encontramos a procura pela liberdade de expressão, assim como a poesia dos sonhos e do absurdo, num ato de amor contínuo.

Paralelamente, o 25 de abril de 1974 representou um marco histórico para Portugal. Este evento foi mais do que uma revolução política, foi a afirmação dos valores fundamentais da liberdade, do respeito e da igualdade. Encontrar um país livre, onde a voz do povo pudesse ser ouvida, ressoou como um poema em ação.

Os nomes presentes nesta exposição formam um grupo notável de artistas que enfrentaram desafios significativos durante a ditadura em Portugal. Esse período sombrio foi marcado pela repressão política, pela censura e pelas restrições à liberdade de expressão. Muitos desses artistas foram afetados diretamente por condições opressivas, enfrentando dificuldades para criar, expor ou mesmo expressar livremente as suas ideias e visões artísticas.

Vieira da Silva e Arpad Szenes, por exemplo, foram forçados ao exílio devido à repressão do regime salazarista, encontrando refúgio noutros países, como França. Fernando Lemos, reconhecido fotógrafo surrealista também enfrentou restrições à sua expressão criativa, sentindo necessidade de abandonar o país, em 1953, e partir para o Brasil.

A obra “Os Emigrantes” de João Moniz Pereira retrata o Portugal dos finais da década de 40, fragmentado e com dificuldade de marcar as suas raízes.

Alexandre O'Neill, conhecido pelo seu trabalho como poeta, foi alvo da censura devido à natureza crítica e provocadora das suas obras, ou à sua vontade de seguir a sua paixão por Nora Mitrani.

António Pedro, grande amigo de Fernando Lemos, multifacetado artista, enfrentou também perseguições devido à sua postura desafiadora em relação ao regime autoritário.

A escritora Sophia de Mello Breyner Andresen, bem como Mário Cesariny, Paula Rego, Isabel Meyrelles e Cruzeiro Seixas, cada um à sua maneira, também sentiram os efeitos sufocantes da censura e da opressão. As suas obras muitas vezes desafiavam as normas estabelecidas, procurando a liberdade de expressão e enfrentando a dura realidade de um ambiente onde a criatividade e a liberdade artística eram restringidas. Esses artistas foram pioneiros na resistência cultural, usando a sua arte como meio de questionar, desafiar e inspirar mudanças. Enfrentaram perseguições, exílios, censura e limitações, mas a sua determinação em expressar-se livremente, em criar obras que desafiassem a opressão e em manter viva a chama da liberdade cultural, deixaram um legado poderoso que perdura até os dias de hoje.

Rui Aguiar, um artista multifacetado, explora temas complexos e profundos na sua obra. O seu trabalho aborda questões sociais, políticas e culturais.

Julio foi conhecido como pintor e poeta modernista português, desenvolvendo um estilo próprio que transitava entre o modernismo e o surrealismo, com a presença de certos elementos mais oníricos ou de fantasia.

Jorge Vieira, escultor português, refletiu nas suas esculturas também temas de liberdade, justiça social e a luta contra a repressão, e o 25 de Abril tornou-se um marco crucial no seu trabalho.

A obra "A Poesia está na rua" de Vieira da Silva, com a intervenção manuscrita de Mário Cesariny “esteve sempre”, é um ícone que captura o espírito da Revolução dos Cravos. Essa intervenção é frequentemente interpretada como uma expressão simbólica do momento histórico que Portugal vivia após o 25 de Abril. Reflete a ideia de que a liberdade de expressão, incluindo a poesia e a expressão artística, estava agora ao alcance de todos, nas ruas e praças, desvinculada das restrições e censuras da ditadura.

O 25 de Abril de 1974 trouxe consigo a liberdade tão esperada para estes artistas e para toda a nação portuguesa. Estes talentos encontraram, finalmente, um terreno fértil para a sua expressão criativa, um espaço onde a liberdade de expressão e a livre circulação de ideias e obras puderam florescer.

Neste encontro entre a revolução política e a revolução artística, encontramos uma mensagem poderosa sobre a importância da liberdade, da criatividade e da capacidade humana de romper com o convencional, na procura de um mundo mais autêntico e significativo. O legado do surrealismo e os ideais do 25 de Abril lembram-nos que a liberdade é um direito fundamental, seja na política, na sociedade ou na arte.

Assim, com esta exposição proclamamos a Liberdade, o Amor e a Poesia que celebra o maior estado de independência que se pode alcançar.

Obras 50 (acervo Museu FCM)

Autores representados Fernando Lemos, Mário Cesariny, André Breton, Marcelino Vespeira, Julio, João Moniz Pereira, Rui Aguiar, Alexandre O'Neill, Pedro Oom, Mário Henrique Leiria, Isabel Meyrelles, Cruzeiro Seixas e Jorge Vieira

Número de visitantes 3.542

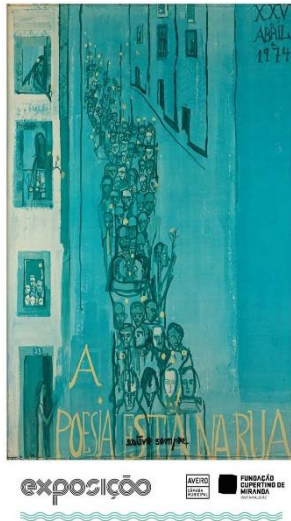


Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "Liberdade, Amor e Poesia".

5.5.2.7 – Retrato rotativo: Mário Cesariny

Datas 4 de julho a 20 de outubro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira e José Maças de Carvalho

Local Centro de Arte Contemporânea de Coimbra, Coimbra

Sinopse A exposição toma como motivo duas pinturas de Mário Cesariny da Coleção de Arte Contemporânea do Estado em depósito no Centro de Arte Contemporânea de Coimbra e estabelece uma parceria com a Fundação Cupertino de Miranda que alberga um enorme acervo da obra do autor, das quais algumas estarão em exibição.

O projeto curatorial colaborativo releva a diversidade da obra do autor em vários domínios: o desenho e a escrita em peças experimentais no suporte papel, colagens e cadavre exquis mas também pinturas em acrílico e tinta-da-china, que demonstram o constante trânsito entre poesia, pintura e desenho no contexto do Surrealismo português.

Com esta exposição encerra-se o ciclo das atividades comemorativas do centenário de nascimento de Mário Cesariny, numa viagem pelo seu percurso artístico, demonstrando a riqueza e a complexidade do movimento Surrealista em Portugal. É, assim, uma oportunidade única para apreciar a obra de um dos mais importantes artistas portugueses do século XX e entender a sua relevância na história da arte contemporânea.

Obras 64 (acervo Museu FCM)

Autores representados Mário Cesariny, Gonçalo Duarte, Pedro Oom, António Maria Lisboa, Risques Pereira, Cruzeiro Seixas, Rik Lina.

Número de visitantes 1.002



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "Retrato rotativo: Mário Cesariny".

5.5.2.8 – *Ser Livre, Homenagem a Isabel Meyrelles*

Datas 20 de julho a 30 de dezembro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira

Local Fórum Cultural de Cerveira, Vila Nova de Cerveira

Sinopse Maria Isabel Sobral Meireles nasceu em Matosinhos a 29 de abril de 1929, é poeta, tradutora, escultora e criadora de objetos surrealistas.

Para aqueles que ainda não pertencem ao universo das suas afinidades eletivas e afetivas, lembramos que é chamada pelos amigos próximos de Fritzi e que se define como um ser livre, liberdade essa que é a base da sua existência.

Estudou no Porto antes de ir para Lisboa, onde se encontrou com os protagonistas da intervenção surrealista portuguesa. Estudou escultura com Américo Gomes e António Duarte. Mudou-se para Paris em 1950 e aí continuou os seus estudos superiores na Université René Descartes – Paris V – Sorbonne, enquanto completava os estudos de escultura na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris. Trabalhou e estudou com o Mestre Zadkine na Grande Chaumière. Mais tarde, assumiu a direção da livraria L'Atome em Paris, especializada em ficção científica e fantástico, que certamente influenciou parte do seu trabalho como escultora.

Isabel Meyrelles pertence ao universo do Surrealismo, sem nunca ter participado em grupos nem ter assinado manifestos ou documentos coletivos, pelo que alguns negam-lhe a "cidadania surrealista".

António Cândido Franco, na revista A ideia (2014) por ele dirigida, recolhia mais uma confissão da autora: O surrealismo era para os outros, mas eu era curiosa de tudo e o surrealismo fascinou-me imediatamente. Essa mesma curiosidade fez-me conhecer gente de todos os quadrantes das artes e das letras. Durante o ano e meio que estive em Lisboa eu vivi dez vidas! [...] Em Paris conheci por acaso o Tristan Tzara e a minha costela anarquista ficou encantada em conhecê-lo. Toda a época Dadá me foi contada e isso despertou o meu interesse pelo surrealismo que estava adormecido em mim. Suponho que estava à procura de uma fada que me despertasse e essa fada foi o Tristan Tzara. [...] Mais tarde vim a conhecer o Sarane Alexandrian e o grupo de surrealistas que frequentava. Era um grupo muito século XXI, cada um fazia o que lhe apetecia, como eu.

Regressou a Portugal entre 1970 e 1977 e, em 1971, juntamente com Natália Correia fundaram e dirigiram o restaurante O Botequim. No entanto, voltou para a “cidade do amor” em 1978, onde entre 1979 e 1980 dirigiu a Galerie Orion.

A escultora destaca-se também no campo da literatura com a publicação de 4 obras de poesia – Em Voz Baixa (1951), Palavras Nocturnas (1954), O Rosto Deserto (1966) e Le livre du Tigre (1977). Em Voz Baixa centra-se no tema do amor, sendo um livro mais diurno do que Palavras Nocturnas, que tal como o nome indica é um livro mais noturno e de tom elegíaco. Em O Rosto Deserto (1966) a poeta passa a usar o francês como língua poética e com ele começa também, segundo a própria autora, uma fase duma maior “madurez” superadora dos primeiros poemas “juvenis”. Já em Le livre du Tigre (1977) podemos encontrar de maneira evidente e reiterada aquela variante cáustica, ao lado do que seriam as constantes maiores da sua poesia quanto ao tom (de confissão ou confidência com ou sem destinatário) e aos temas (com o amor sempre presente), incorporando ao seu bestiário pessoal a figura soberba do tigre (“ágil”, “esbelto”, “sinuoso”, “sedutor”, “secretamente satânico”, “solitário senhor de sombria beleza”), e usando formalmente com frequência do paralelismo (da anáfora ou o simples uso do refrão até à recuperação da estrutura completa da cantiga de amigo medieval).

Isabel Meyrelles é tradutora de autores como Jorge Amado, Vitorino Nemésio, Maria Gabriela Llansol, José Régio ou Mário Cesariny, responsável pela edição dos três volumes da Poesia Completa de Cruzeiro Seixas e organizadora das antologias Anthologie de la Poésie Portugaise: du Xlle au XXe siècle (Paris: Gallimard, 1971, org. e tradução) e O sexo na moderna ficção científica: antologia de autores franceses (Lisboa: Afrodite, 1976).

A presente exposição com mais de 40 obras, compreende todas as fases da artista onde se evidencia a presença da influência surrealista, que se reflete também na sua poesia.

Aqui destaca-se o seu “Auto-retrato”, um dragão azul que tem um cachimbo, que tal como Isabel Meyrelles tem sempre presente o seu cachimbo. Nas suas obras inspira-se não só em desenhos e pinturas de vários artistas surrealistas, com especial destaque para as obras de Cruzeiro Seixas, mas também apresenta a admiração pela ficção científica e a alusão ao fantástico, que se pode observar em obras como o “The Sheriff”, “Mr. Smith” e “O Príncipe”, ou a simbologia e alegoria à vida e aos sentidos, personificados nas obras como a “Ronda do medo” ou “Os adoradores do Ovo”. Encontramos ainda obras que são puras homenagens quer a amigos quer a outros artistas, como é o caso da “Homenagem a Alexandre O’Neill” e a “Hommage à André Breton: Le revolver à cheveux blancs”.

A sua obra e vida é marcada constantemente pelo seu humor, como refere Perfecto Cuadrado, pela sua forma de “de ser e estar, uma atitude, um modo diferente de ver e viver (não só de dizer) a vida e de actuar sobre ela.”

Em 2019 doou à Fundação Cupertino de Miranda um núcleo importante da sua obra, complementando o acervo já presente na instituição, e que nos permite apresentar a artista de uma forma mais completa, como nesta exposição.

Obras 41 (acervo Museu FCM)

Autores representados Isabel Meyrelles e Natália Correia.

Número de visitantes 7.514

5.5.2.9 – Surrealismo: Um Salto No Vazio

Datas 28 de setembro de 2024 a 16 de março de 2025

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado

Local Fundação Cupertino de Miranda

Sinopse Em 2024, evocam-se os 100 anos da publicação do Primeiro Manifesto do Surrealismo, por André Breton. Esta obra marca a teorização deste movimento revolucionário que, sendo artístico e literário, visa essencialmente a libertação da existência humana e a consequente transformação sociocultural do Mundo.

A Fundação Cupertino de Miranda, apresenta uma mostra singular que celebra este Centenário com obras emblemáticas que retratam o espírito subversivo e a liberdade criativa que definem este movimento artístico como um dos mais vanguardistas do século XX.

Está reunida uma vasta seleção de obras de artistas e autores portugueses e estrangeiros, cujas criações estão intimamente ligadas ao Surrealismo, desde os seus primórdios até à contemporaneidade.

Ao longo dos últimos 100 anos, o Surrealismo influenciou profundamente as artes visuais, a literatura, o cinema e até a filosofia, desafiando as convenções e explorando o inconsciente, o onírico e o absurdo.

Obras 41 (acervo Museu FCM)

Autores representados André Breton, Greta Knutson, Tristan Tzara, Valentine Hugo, Wilfredo Lam, Hans Bellmer, Max Ernst, Edouard Jaguer, Karel Appel, Roberto Matta, Yves Tanguy, Victor Brauner, Jorge Camacho, Marcel Duchamp, Conroy Maddox, César Moro, Anne Ethuin, Dorothea Tanning, Suzanne Besson, Kurt Seligmann, Rik Lina, J. H. Moesman, Her de Vries, Kristians Tonny, Willem Van Leusden, Debra Taub, Paul Garon, Penélope Rosemont, Hal Rammel, Robert Green, Jean-Jacques Jack Dauben, Franklin Rosemont, Ted Joans, Schlechter Duvall, Terence Tarnsnane, Aldo Alcota, Philip West, Enrico Baj, John Llyod West, Jules Perahim, Ladislav Guderna, Sasha Vlad, Nicole, Sonia Delaunay, Penelope Rosemont, Sergio Lima, Mário Cesariny, António Maria Lisboa, Isabel Meyrelles, Marcelino Vespeira, João Moniz Pereira, Cândido Costa Pinto, António Dacosta, Alexandre O'Neill, Fernando de Azevedo, Mário Henrique Leiria, Fernando Alves dos Santos, António Paulo Tomaz, Pedro Oom, Carlos Eurico da Costa, Risques Pereira, Alfredo Margarido, Carlos Calvet, Manuel D'Assumpção, Julio, António Areal, Fernando Lemos, Augusto Gomes, Cruzeiro Seixas, João Vasconcellos, António Quadros, Paula Rego, Menez, Alberto de Lacerda, Nadir Afonso, Autor desconhecido, Raúl Perez, Escada, João Rodrigues, Carlos Eurico da Costa, António Manuel Samouco, Mário Botas, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Ana Hatherly, Francisco Relógio, Inácio Matsinhe, Malangatana, Lima de Freitas, Phillippe Soupault, Louis Aragon, Ivan Goll, Jean Schuster, Raoul Ubac, René Magritte, Jean Lescure, Guillaume Apollinaire, Erik Satie, Her de Vries, Laurens Vancrevel, Albert Skira, Asger Jørgensen, E.L.T. Mesens, Michel Laclos, Roberto Janus, José-Augusto França.

Número de visitantes 1.770



Imagem: Visita orientada à exposição temporária “Surrealismo: Um Salto No Vazio”.

5.6- Educação

5.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 124 **visitas orientadas** aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 3.079 visitantes.



Imagem: Visita orientada (Pedipaper) à exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”.

▪ Visita dinamizada **Emoções** | Anual

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.

Participantes 306 (13 sessões)

5.6.2- Sessões de cinema

▪ Público Infantil

Descrição Sessões de cinema de animação realizadas nas férias da Páscoa, no verão e na época festiva do Dia da Criança, Dia Mais Curto do Ano e Natal com a seguinte programação: “Mune, o guardião da lua”, “As aventuras de Peter Pan”, “Alice no País das Maravilhas”, “Uma vida de insecto”, “O Rei Leão”, “Dragões, o esquadrão de berk – vol.3” e “O Papel de Natal”.

Participantes 1.553 (14 sessões)

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

5.6.3.1- Anuais

▪ *Aquamoto*

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos Aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

Participantes 342 (13 sessões)

▪ *Cadáver Esquisito*

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

Participantes 845 (28 sessões)

▪ *Soprofigura*

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

Participantes 174 (7 sessões)

- **O Desenhar Apagando**

Sinopse Já ouviste falar em desenho com borracha? Será que existe? Vem descobrir como absorver materiais como o grafite. Vamos apresentar-te um material diferente utilizado por muitos profissionais da Arte, queres saber qual é?

Participantes 92 (5 sessão)

5.6.3.2- Efemérides

- **Carnaval – Diz-me o que queres**

Data 05 a 09 e 12 a 16 de fevereiro

Sinopse No Carnaval o mistério vem à rua. Que disfarce é aquele? O que pretende transmitir? Queremos transportar esta sensação para o desenho. De olhos vendados vão escutar o que desenhar. E de olhos desvendados vão sussurrar o que querem desenhar.

Participantes 72 (4 sessões)

- **Dia do Pai – Grattage**

Data 11 a 15 de março

Sinopse Uma técnica surrealista de raspagem na busca de texturas e relevos. O nosso riscador será uma espátula, o nosso suporte será o papelão e a nossa inspiração será a figura paternal.

Participantes 127 (6 sessões)

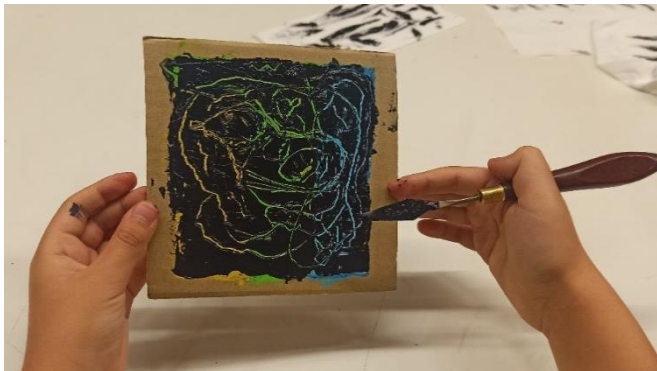


Imagem: Oficina de expressão plástica "Diz-me o que queres" e "Grattage".

- **Páscoa – Em todas as ruas te encontro**

Data 25 a 28 de março e 02 a 05 de abril

Sinopse Em todas as ruas te encontro sabiam que Mário Cesariny dava novos destinos a coisas perdidas na rua? Sabiam que adorava gatos? E que nunca escreveu um poema em casa? Desafiámos a encontrarem Mário Cesariny - uma personalidade inquieta, polémica e revolucionária que lutou para ser livre no seu país – através de objetos e adivinhas.

Participantes 263 (6 sessões)

- **Dia da Mãe – De mãos na água**

Data 29 a 30 de abril e 02 e 03 de maio

Sinopse De mãos na água, com o acaso à deriva e a liberdade na mente, vamos levar a tinta da China a passear por um papel de alta gramagem e descobrir o que ela nos diz sobre a nossa figura maternal.

Participantes 43 (2 sessões)

- **Fim do Ano Letivo – O-VER-seva**

Data 17 a 21 e 24 a 28 de junho

Sinopse Parar! Ver! Sentir! Partindo desta premissa vamos explorar atécnica de desenho de observação desenvolver a nossa capacidade de atenção, perceção e precisão.

Participantes 85 (3 sessões)



Imagem: Oficinas de expressão plástica “De mãos na água” e “O-VER-seva”.

- **Halloween – Figuras de O’Neill**

Data 28 a 31 outubro

Sinopse Nas figuras de sopro do artista Alexandre O’Neill podemos encontrar personagens estranhas e disformes. Através da técnica da soprofigura desafiamos os participantes a controlar o impossível na tentativa de criar a sua ilustração alusiva ao Halloween.

Participantes 54 (3 sessões)

- **Natal – Um salto no vazio**

Data 09 a 13, 16 a 20 e 23, 26 e 27 de dezembro

Descrição A oficina consistiu na criação de um postal para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão. Foram selecionados em média cinco postais por grupo e foram enviados 56 postais (até ao dia 24 no Natal).

Sinopse Vamos celebrar os 100 anos do Surrealismo a partir de fragmentos de obras surrealistas. Sem as ver na totalidade, terão de ilustrar no vazio e confiar na vossa intuição. Queremos que se deixem levar pelo espírito livre deste Movimento Artístico e Literário e que o partilhem com a comunidade!

Participantes 704 (15 sessões)



Imagem: Oficinas de expressão plástica “Um salto no vazio”.

5.6.4- Parcerias

5.6.4.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

▪ Projeto Marka. A tua identidade

O Projeto *Marka. A tua identidade* é dinamizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar continuidade ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a promover o Surrealismo junto das novas gerações. No âmbito do protocolo de parceria entre as entidades o projeto destina-se aos seguintes anos de escolaridade: 3.º e 9.º ano do ensino básico; e 11.º e 12.º ano do ensino secundário.

Iremos descrever em seguida as atividades realizadas no ano letivo 2023/24 organizada por público-alvo:

3.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Surreal+ismo

Data janeiro e fevereiro 2024

Descrição Partindo da questão “O que é o Surrealismo?” iremos desafiar os participantes a realizar um Cadáver Esquisito. Técnica inventada por surrealistas cujo processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição *cadavre-exquis* consiste em compor uma frase ou um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado ou escrito, continue livremente o texto ou o desenho.

Participantes 223 (10 turmas)

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data janeiro, março, abril e maio 2024

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 147 (6 turmas)

Título 2.ª sessão Técnicas Surrealistas

Data fevereiro 2024

Descrição Demonstração das técnicas surrealistas para entenderem o processo criativo do Surrealismo: aquamoto; objeto surrealista; escrita automática; cadáver esquisito; soprofigura; assemblage; colagem.

Participantes 148 (7 turmas)

Abaixo são descritas as atividades realizadas no ano letivo 2024/25 organizada por público-alvo:

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data outubro a novembro 2024

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 159 (7 turmas)

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Diário Não Diário

Data Novembro 2023

Sinopse Partindo da coleção de cadernos intitulados “*Diário Não Diário*” da autoria de Cruzeiro Seixas, iremos abordar as ruturas que o Surrealismo provocou na forma de pensar e modo de estar do século XX.

Participantes 77 (3 turmas)

PROFESSORES

Título Formação certificada a professores “*Surrealismo trocado por miúdos*”

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 3 de setembro

Duração 210 minutos (3h30)

Formadora Cláudia Quaresma e Joana Rosa de Sousa

Contexto Esta formação foi solicitada pelo AECCB com o objetivo de instruir os professores envolvidos no projeto *Marka. A tua identidade* de forma a fazerem um acompanhamento mais informado.

Sinopse O Surrealismo, movimento artístico e literário criado em Paris, celebra em 2024 os seus 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e por Vila Nova de Famalicão

dando origem ao Centro Português do Surrealismo. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através da coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.

Participantes 17

▪ **Camões em Festa**

Título 3.ª edição Camões em Festa 2024 – Festival Cultural e de Cidadania

Data 27 de junho

Público-alvo Professores da Escola Básica Luís de Camões

Descrição Integramos as comemorações da 3.ª edição Camões em Festa 2024 – Festival Cultural e de Cidadania com a seguinte programação: Sessão de cinema “Alice no País das Maravilhas”.

Edição subordinada ao tema “Amor, Poesia e Liberdade”, com o intuito de celebrar os 500 anos do nascimento do patrono da escola, bem como os 50 anos da Revolução de Abril de 1974, destinada aos alunos dos .1º e/ou 2.º anos de escolaridade.

Participantes 102

▪ **ERAMUS+**

Título Visita orientada à exposição permanente do Museu e Torre Literária com auxílio da Aplicação.

Data 27 de fevereiro

Público-alvo Jovens (15/18 anos)

Descrição Esta parceria foi realizada no âmbito do projeto Erasmus+ acolhido pelo AECCB. Realizamos uma visita orientada e com recurso da App da Torre à exposição permanente da “Torre Literária: Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”, em inglês, destinada a alunos com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos.

Participantes 10

Título Visita orientada às exposições permanente, temporária “Mário Cesariny: Em Todas as Ruas te Encontro” do Museu e Torre Literária.

Data 26 de junho

Público-alvo Jovens (15/18 anos)

Descrição Realizamos uma visita orientada, aproximadamente de 15 minutos, aos vários espaços da Fundação, em inglês, destinada a 4 estagiários alemães. Esta parceria foi possível através do Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Participantes 6

Título Visita orientada à exposição permanente do Museu.

Data 12 de novembro

Público-alvo Jovens (14/15 anos)

Descrição Esta parceria foi realizada no âmbito do projeto Erasmus+ acolhido pelo AECCB. Realizamos uma visita orientada à exposição permanente do Museu e três oficinas de expressão

plástica “Aquamoto”, “Soprofigura” e “Cadáver Esquisito”, em inglês, destinada a alunos italianos, com idades compreendidas entre os 14 e 15 anos.

Participantes 20

Ainda, no âmbito da parceria com o AECCB, nomeadamente com a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, iniciada em 2022, foi realizado o **catering** pelos alunos do **curso de Restauração, Cozinha/Pastelaria** nos seguintes eventos: “Surrealismo: Um Salto no Vazio” no dia 28 setembro de 2024; Mário Cesariny – Encontros XVIII no dia 23 de novembro de 2024.

5.6.4.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Plano Nacional das Artes

No âmbito do **Projeto Cultural de Escola** do **AECE** com o tema “Arte e Cidadania” fomos desafiados a estabelecer uma parceria com o objetivo de divulgar e construir conhecimento sobre o Surrealismo com a concretização das seguintes atividades:

Título Surrealismo trocado por miúdos

Tipologia Ação de curta duração

Data 14 de fevereiro

Duração 210 minutos (3h30)

Formadoras Cláudia Quaresma e Joana Rosa de Sousa

Formato Online

Público-alvo Professores

Entidades parceiras FCM, PNA e CFAEVNF

Sinopse O Surrealismo, movimento artístico e literário criado em Paris, celebra em 2024 os seus 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e por Vila Nova de Famalicão dando origem ao Centro Português do Surrealismo. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através da coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.

Participantes 50

5.6.5- Eventos

- **Dia Internacional dos Museus**

Data 15 a 18 de maio

Público-alvo Geral

Sinopse O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente a 18 de maio e foi instituído pelo ICOM - Conselho internacional de Museus, em 1977, com o intuito de promover a reflexão e debate, por parte da sociedade, sobre o papel dos museus.

Em 2024, o tema “Museus, Investigação e Educação” incide em:

- Educação de Qualidade: Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Indústria, Inovação e infraestruturas: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Neste sentido, decidimos desenhar um programa híbrido “A Arte e o Digital” (em anexo) dedicado a todos os públicos com uma Ação de Formação online para professores, visitas dinamizadas para discutirmos a Liberdade, visitas online, um pedipaper para famílias, um recital performativo comemorativo do centenário de nascimento de Mário Cesariny e uma conferência integrada no bicentenário de nascimento de Camilo Castelo Branco. Apresentamos o seguinte programa:



Imagem: Imagem gráfica do Dia Internacional dos Museus 2024

15 MAIO, QUA

14H30-18H00

ACD online “Curadoria e Conservação Preventiva”

Iremos abordar o papel de um curador e os passos necessários para a criação de uma narrativa, passando por soluções expositivas, regras de segurança e conservação preventiva em contexto escolar.

Destinatários: Professores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 13 de maio: <https://www.cfaevnf.pt/course/3225>.

Duração: 3h30. Lotação mínima de 30 pessoas. Local: ZOOM da FCM.

Caso ainda não se encontre registado/a na plataforma do CFAEVNF, deve efetuar o seu registo em <https://www.cfaevnf.pt/login>, acedendo a "não está registado" e de seguida deve inscrever-se na ação - <https://www.cfaevnf.pt/course/3225>

16 MAIO, QUI

10H00, 14H30

Visita dinamizada “Pensar a liberdade”

O que é a liberdade? Consideram-se livres? Num ano em que se celebram 50 anos de liberdade e 100 anos de Surrealismo, queremos refletir sobre o lema “AMOR, LIBERDADE E POESIA” através da observação de obras de arte!

Destinatários: Público escolar a partir dos 12 anos e seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 15 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min. Lotação: 30 pessoas (mínima de 10). Local: Museu FCM.

17 MAIO, SEX

10H00, 14H30

Visita dinamizada “Pensar a liberdade”

O que é a liberdade? Consideram-se livres? Num ano em que se celebram 50 anos de liberdade e 100 anos de Surrealismo, queremos refletir sobre o lema “AMOR, LIBERDADE E POESIA” através da observação de obras de arte!

Destinatários: Público escolar a partir dos 12 anos e seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 16 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min. Lotação: 30 pessoas (mínima de 10). Local: Museu FCM.

12H30, 17H00

Visita orientada online à exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”

Mário Cesariny foi figura central da intervenção surrealista em Portugal. A experimentação e o corte com as práticas mais académicas elevaram a sua obra a uma existência muito particular. Estarmos perante as obras de Cesariny é contactar com a sua vontade criativa, o seu pensamento, a sua curiosidade e, sobretudo, a sua exaltação à vida de: “tanto tão perto tão real”. Venham conhecer uma pequena mostra da incalculável herança cultural que nos deixou.

Destinatários: Público em geral. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 16 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 30 min. Lotação mínima de 10 pessoas. Local: ZOOM da FCM.

18 MAIO, SÁB

11h00

Sábados em família| Pedipaper “Em todas as ruas te encontro”

Sabiam que Mário Cesariny dava novos destinos a coisas perdidas na rua? Sabiam que adorava gatos? E que nunca escreveu um poema em casa? Desafiamos a encontrarem Mário Cesariny - uma personalidade inquieta, polémica e revolucionária que lutou para ser livre no seu país – através de adivinhas.

Destinatários: Famílias com crianças a partir dos 3 anos. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 16 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min. Lotação: 30 pessoas (mínima de 10). Local: Museu FCM.

16h00

Recital performativo “Há um sol esplendente nas coisas – Mário Cesariny”

Organização Cooperativa Bonifrates com apoio da FCM.

Apelando à imaginação, pedimos que nos acompanhem numa viagem pelas ruas de Cesariny, pelos cafés das tertúlias, pelo atelier/quarto/casa desta figura incontornável do nosso panorama cultural que fez da trilogia Liberdade, Amor, Poesia a sua pele. O ar Mário sem porta espera-nos. Como um gato salta e voa toda a noite, rebela-se e por um processo de eliminação de sombras mostra-nos que há um sol esplendente nas coisas que só podemos contactar como amantes de olhos fechados e lâmpadas nos dedos e na boca.

Destinatários: Público em geral. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 16 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 60 min. Lotação: 40 pessoas. Local: FCM.

21h30

Conferência “O espaço, a construção da personagem e a intertextualidade camiliana, em Domingos Monteiro”/ Exibição do Manuscrito “Os brilhantes do brasileiro” de Camilo Castelo Branco, do dia 18 a 25 de maio.

Organização Casa de Camilo - Centro de Estudos com apoio da FCM, no âmbito do bicentenário de Camilo Castelo Branco.

Na comunicação em apreço, procuramos ilustrar a intertextualidade propiciatória entre os dois escritores, Camilo Castelo Branco e Domingos Monteiro (ambos viveram, inclusivamente, na cidade de Vila Real, tendo sido Domingos Monteiro aluno do então Liceu Central Camilo Castelo Branco!), a partir da análise do Conto “O Desconto”, ínsito na obra História das Horas Vagas, publicada em 1966, e da novela Eusébio Macário, onde existe mesmo uma referência intradieética a Camilo e a um episódio daquela novela que teve depois continuação em A Corja.

Destinatários: Público em geral. Entrada livre. Mais info.: geral@camilocastelobranco.org. Duração 60 min. Lotação: 176 pessoas. Local: Auditório FCM.

ACD ONLINE

Título Formação certificada a professores “Curadoria e Conservação Preventiva”

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 15 de maio

Duração 210 minutos (3h30)

Formadora Cláudia Quaresma e Joana Rosa de Sousa

Parceria Centro de Formação de Escolas de Vila Nova de Famalicão e Plano Nacional das Artes

Público-alvo Professores

Contexto Ação de formação criada, em parceria com o CFEVNF e o PNA, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, com a máxima “A Arte e o Digital”.

Sinopse Porque nas escolas também os trabalhos dos alunos devem de ter um local adequado de exposição, iremos abordar o papel de um curador e os passos necessários para a criação de uma narrativa, passando por soluções expositivas, regras de segurança e conservação preventiva em contexto escolar.

Participantes 85

A RMVNF propôs a todos os museus do concelho partilharam um horário de abertura comum: dias 17 e 18 de maio a partir da 10h00. E, desafiou, ainda, preenchermos a seguinte documentação:

- **Ficha Efeméride** para cada atividade;
- **Grelha de Registo de Indicadores Estatísticos**, documento para avaliação geral do evento.

Participantes 201



Imagem: Algumas das atividades realizadas no Dia Internacional dos Museus.

▪ **O dia mais curto**

Data 20 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição O *Dia Mais Curto* é a grande festa da curta-metragem, organizada pela Agência da Curta Metragem, que celebra as produções audiovisuais no seu formato mais curto. A iniciativa já vai na décima primeira edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para todas as idades. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno

astronómico inspirou a criação da festa celebrada em todo o mundo. Pela oitava vez a FCM integra a programação nacional da grande festa da curta-metragem, com duas sessões de curtas-metragens “*Dragões, o esquadrão de Berk – Vol.3*” no dia 20 de dezembro às 10h00 e 14h30.

Participantes 148

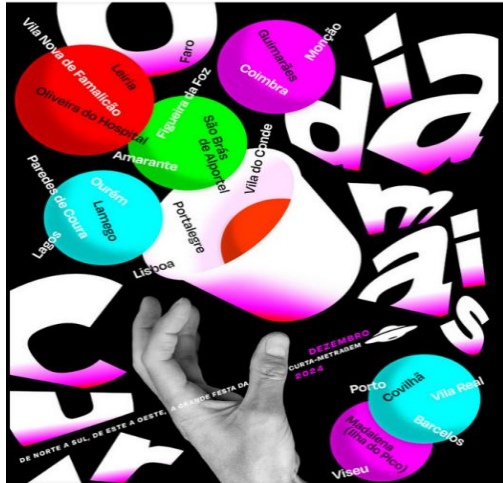


Imagem: Cartaz do evento e sessão de cinema *O Dia Mais Curto* no auditório da FCM.

5.6.6- Serviço Educativo “fora de portas”

▪ Dia da Criança | O Lugar de Sonho

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 2 de junho

Público-alvo Famílias, adultos e crianças

Atividade Oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*, *Soprofigura* e *Pintura de Esculturas Surrealistas*. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento. Divulgação da programação do Serviço Educativo e de outras valências da FCM.

Participantes Cerca de 1.000



Imagem: Cartaz e espaço da FCM do evento.

5.7- Comunicação e Divulgação

Ofertas de catálogos FCM

De forma a democratizar o acesso ao trabalho desenvolvido pela FCM disponibilizou-se uma listagem de 22 (vinte e dois) catálogos na modalidade de oferta às Escolas do Plano Nacional das Artes (PNA) e instituições culturais envolvidas.

A oferta seguiu os seguintes critérios: seleção até três exemplares de cada catálogo da listagem divulgada, salvaguardando que o transporte seria da responsabilidade dos interessados e que os pedidos efetuados seriam sujeitos à disponibilidade em stock.

A listagem incluiu as seguintes edições: Surrealismo (e Não): Obras da colecção doada pelo Eng.º João Meireles (1994); O Surrealismo na Colecção Berardo: Estranho Desenho de Bernardo Pinto de Almeida (2001); 50 anos de gravura portuguesa - uma plataforma para o futuro (2006); Fama, Lili e Cão de Pedro Portugal (1998); Rastos, de Pedro Tudela (1997); Memória Urbanismo Periferia de Luís Palma (1998); José Afonso Furtado – Imagens do Vale do Ave (2001); Jardins Mágicos: A Via da Salvação, de João da Motta (1999); Visões Partilhadas: Obras de colecções particulares de Famalicão (1996); II Bienal de Famalicão - Em torno de Camilo (1997); A arte, o artista e o outro (1997); Encontros da Imagem - A colecção (1996); III Bienal de Arte (Guarda) - O Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (2000); III Bienal de Arte (Vila Real) - O Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (1999); Carlos Eurico da Costa: Obra Plástica (2004); Do banal, do cómico e do trágico - Andy Warhol, William Wegman e Luís Campos (1998); Delfim Manuel - 25 anos de ligação ao barro (2004); Museu dinâmico de metamorfoses - Isabel Meyrelles (2004); Risques Pereira - o regresso do gato que partiu à aventura (2003); Teixeira de Pascoaes - Obra Plástica (2002); O trabalho das nossas mãos, de António Dacosta (1999); Manuel Patinha: o olhar inteligente la mirada inteligente (2005).

▪ Plano Nacional das Artes

N.º pedidos 7

N.º exemplares entregues 170

N.º escolas/ agrupamentos aderentes 7 (Escola Secundária Henrique Medina, Escola Portuguesa de Moçambique – CELP, Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela, Escola Secundária Quinta das Palmares, Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste, Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima, Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos)

Nº municípios aderentes 6 e 1 país estrangeiro (Esposende, Moçambique, Vizela, Castelo Branco – Covilhã, Penafiel, Ponte de Lima e Barcelos)

5.8- Outras ações

- No dia 31 de maio a Fundação Cupertino de Miranda foi distinguida, pela Associação Portuguesa de Museologia, nos **Prémios APOM 2024** com o prémio **Catálogo** (*Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro, 1923-2023*). Este prémio visa premiar uma publicação digital ou impressa sobre uma exposição museológica, contemplando os objetos expostos e o seu estudo.



Imagem: Material gráfico e fotografia do evento "APOM em Movimento".

- Participação no **VIII Encontro da RMVNF "Ser Museu"** realizado nos dias 28 de outubro no *Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave* e visita orientada no *Paço dos Duques de Bragança*. O programa consistiu no seguinte: **teambuilding** para as equipas de todos os museus-membros; **visita orientada** ao Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, para conhecer as boas práticas na implementação de ações relacionadas com as atividades de Serviço Educativo e adequação do sistema de organização de reservas.
- O Museu da FCM apresentou candidatura ao **Programa de Apoio a Projetos – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)** com o projeto "Centenário do Surrealismo". O júri deliberou positivamente a concessão de apoio ao projeto.
- Integramos o projeto **Museus de Famalicão. Desenvolvimento sustentável na prática (2021-2024)**, desafiados pela RMVNF alinhada com o novo Plano Estratégico do Município Famalicão.³⁰ e de forma a colaborar com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. "(...) Partindo de uma estratégia de sensibilização, nos museus e a partir dos museus, pretendeu-se, progressivamente, um envolvimento mais ativo dos museus na promoção de valores, comportamentos e atitudes, a adotar pela própria instituição e pela comunidade, procurando responder a problemas locais e globais relacionados com a sustentabilidade do território e do mundo.(...)". Neste sentido, cada Museu assumiu compromissos na implementação de ações para contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso território, tendo resultado na criação da brochura **Museus de Famalicão. O nosso compromisso com o território** pela RMVNF, com coordenação técnica de Mariana Espel Oliveira:
https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/redemuseus_compromissoterritorio

Neste âmbito foram realizadas as seguintes tarefas: definição de ações a implementar no Museu que contemplassem as 17 ODS; revisão do questionário ODS; período teste de implementação do questionário ODS; arquivo dos questionários respondidos. O projeto será aplicado entre julho de 2023 e julho de 2024.

Torre Literária

6

O projeto Torre Literária consiste na criação de um espaço de exposição permanente que proporciona uma viagem pela Literatura Portuguesa, apresentando uma seleção representativa de autores e obras canónicas. Trata-se de um espaço físico com carácter museológico e educativo, concebido para apoiar o ensino da Literatura Portuguesa e oferecer uma experiência turística que sintetiza, de forma acessível e envolvente, a cultura literária portuguesa.

A conceção deste projeto surgiu em paralelo com a proposta de construção de uma nova torre na sede da FCM, conforme o projeto, de 2013, do arquiteto Eduardo Souto Moura. A ideia inicial nasceu do desejo de fortalecer a relação já existente da FCM com a literatura, ampliando o seu projeto para incluir outros géneros e autores nacionais.

Para reforçar a sua presença no campo da crítica literária, a Fundação Cupertino de Miranda aposta numa abordagem diversificada, que inclui, então, uma exposição imersiva, uma publicação e cursos especializados.

A exposição permanente ***Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa*** apresenta o cânone da literatura portuguesa, percorrendo obras e autores desde o século XIII até ao XXI. Inspira-se no título *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*, de Mário Cesariny.

A publicação *O Cânone*, organizada pelos professores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, reúne cerca de cinquenta autores essenciais da literatura portuguesa. Mais do que um simples dicionário ou um guia neutro da história literária, esta obra propõe uma perspetiva crítica, incentivando a reflexão sobre os critérios que moldam o cânone literário.

Complementando estas iniciativas, a Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Academia Público e a Editora Tinta-da-China, promove cursos de crítica literária dedicados à construção e evolução do cânone português. Coordenados por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, estes cursos destinam-se a todos os interessados em literatura, proporcionando um espaço de aprendizagem e debate sobre os grandes autores e as diferentes interpretações da tradição literária nacional.

6.1 - Exposição permanente

Título Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

Comissariado António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen.

Público-alvo Público em geral (a partir do 4.º ano de escolaridade do ensino básico).

Sinopse A *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa* é uma exposição permanente que apresenta o cânone da literatura portuguesa, abrangendo obras e autores do século XIII ao XXI. A seleção dos escritores foi realizada pelos comissários António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, que destacaram aqueles que consideraram essenciais para a leitura.

O título da exposição foi inspirado na obra *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*, de Mário Cesariny, na qual o autor reflete sobre sua relação com Fernando Pessoa.

Inaugurado em 18 de outubro de 2020, o espaço expositivo distribui-se por quatro andares e 14 salas, com projeto arquitetónico assinado por João Mendes Ribeiro e design desenvolvido pela FBA – Ferrand, Bicker e Associados.

Discurso expositivo. A exposição transporta os visitantes numa viagem do presente ao passado, que se inicia no século XXI e recua até ao século XIII, estabelecendo conexões entre os diferentes espaços, temáticas, autores e anos. Cada sala apresenta um conjunto de conteúdos textuais e visuais que articulam a literatura portuguesa com diferentes temas, como o amor, o humor, a natureza e a história de Portugal. Para uma visita dinâmica e interativa foram utilizando diversos suportes, tais como textos poéticos, imagens, desenhos, sons e excertos da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, cineasta português, que transpôs com mestria para o cinema obras de Camilo Castelo Branco. Para além disso, ao longo de todo o percurso, foi concebida uma guia metálica preta que acompanha a exposição, apresentando, a branco, as legendas dos conteúdos expostos e, a cinza, referências a momentos históricos e acontecimentos mundiais associados de cada ano representado.

Embora funcione de forma independente, esta exposição constitui uma abordagem interativa do livro *O Cânone*, reunindo 26 dos seus autores e oferecendo um panorama abrangente de sete séculos da produção literária nacional.

Para melhorar a experiência, foi desenvolvido especialmente para este projeto o *Photomaton*, uma instalação inovadora concebida em parceria com o Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e o Instituto Pedro Nunes (IPN). Esta instalação permite aos visitantes criar o seu próprio “retrato tipográfico” a partir de uma seleção de vinte e quatro poemas, com a possibilidade de o imprimir em diferentes formatos e adquiri-lo na loja da FCM, levando consigo uma recordação personalizada da visita.

Projeto Arquitetura João Mendes Ribeiro.

Projeto Design FBA - Ferrand, Bicker e Associados.

Literatura Agustina Bessa-Luís, Airas Nunes de Santiago, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almeida Garrett, Antero de Quental, António Franco Alexandre, António Nobre, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Jorge de Sena, Luís Vaz de Camões, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Padre António Vieira, Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes e Vitorino Nemésio.

Fotografia Álvaro Domingues, Manuel Nogueira, Jorge Horta.

Imagem A Bola, Arquivo Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal de Setúbal/ Museu do Trabalho Michel Giacometti, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Portugal, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Direção-Geral do Património Cultural, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Gil Eanes, Herdeiros de Almada Negreiros/ SPA 2020, Museu Nacional do Prado (Madrid, Espanha), Museu Nacional Romano (Roma, Itália) e *The New York Times* (EUA).

Videografia João David Marques, João Tuna e Manoel de Oliveira.



No céu de uma tristeza cor de farda, / Uma angústia de nuvens se desenha. / O amor já morreu: que o tempo venha / Desmantelar o que a memória guarda. // Jogai!, jogai! Quem não jogar não ganha / Nem perde. É a última cartada. / Eu aposto na vida, mesmo errada. / Talvez outro destino me sustenha. // Avião de Lisboa para o mundo, / Apaga-me a tristeza com as asas, / Tão nítidas neste céu em que me afundo! // Depois desaparece atrás das casas / E deixa-me o azul, o azul profundo, / E duas nuvens de razão tocadas.



SONETO
ALEXANDRE O'NEILL - 1958
16/10/2020

Imagem: Resultado de um retrato tipográfico feito no Photomaton.

6.1.1- Bilheteira – Atualização da Política de Bilhética da Fundação Cupertino de Miranda

Até 2024, o acesso à Torre Literária exigia a aquisição do bilhete Torre Literária, que permitia apenas a entrada nesse espaço, ou do bilhete integrado, que oferecia uma experiência diferenciada. Este último incluía o acesso à Torre Literária, um almoço exclusivo no restaurante tradicional Sara Barracoa - Cozinha Regional e uma viagem de ida e volta nos comboios urbanos do Porto, ligando Braga ou Porto a Vila Nova de Famalicão.

Com o objetivo de diversificar e ampliar o número de visitantes, não apenas à Torre Literária, mas a todos os espaços da Fundação Cupertino de Miranda, foram reformuladas e introduzidas novas tipologias de bilhetes. Nesse sentido, a partir de 2024, tanto o bilhete geral quanto o bilhete integrado passaram a permitir o acesso a todos os espaços da Fundação Cupertino de Miranda, proporcionando uma experiência mais abrangente ao visitante.

Além destas opções, foram criadas outras modalidades de bilhetes, disponíveis exclusivamente na bilheteira da Fundação, uma vez que requerem a apresentação de comprovativo:

Bilhete Família: destinado a famílias, podendo ser adquirido por cônjuges e filhos até aos 25 anos.

Bilhete Sénior: disponível para visitantes com idade igual ou superior a 65 anos.

Bilhete Estudante Geral: dirigido a estudantes que não frequentem instituições de ensino em Vila Nova de Famalicão.

Bilhete Visita Orientada: permite a participação numa visita mediada à exposição temporária do Museu e à Torre Literária. Esta modalidade exige marcação prévia por e-mail ou formulário e está disponível para grupos com um mínimo de 10 e um máximo de 30 pessoas.

A entrada nos espaços da Fundação é paga, embora determinados grupos possam beneficiar de descontos mediante as condições estabelecidas.

Adicionalmente, há situações em que a **entrada é gratuita**, nomeadamente para crianças até aos 12 anos, estudantes de Vila Nova de Famalicão até aos 25 anos, titulares do cartão Amigo FCM/CPS e para todos os visitantes durante a manhã da primeira segunda-feira de cada mês.

The image shows a graphic for the 'Bilhete Integrado' (Integrated Ticket). At the top, there is a red banner with the text 'TORRE LITERÁRIA Louvor e simplificação da literatura portuguesa' and the logo of 'FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA'. Below this, contact information for the foundation and the restaurant 'Sara Barracoa' is provided, along with social media icons. The main part of the graphic is a black box with the 'CP COMBOIOS DE PORTUGAL' logo. Below this, there are four input fields for: '* Nº Doc. Identificação', 'Origem', 'Data da Viagem Ida', and 'Data da Viagem Volta'. To the right of these fields, the text reads 'BILHETE INTEGRADO BILHETE CP + BILHETE TORRE LITERÁRIA + RESTAURANTE SARA BARRACOÁ'. At the bottom right, there is a small note: '*Válido mediante apresentação do documento de identificação. Viagem entre Braga <-> Famalicão ou Porto <-> Famalicão nos Comboios Urbanos do Porto, em serviço regular sem garantia de lugares sentados.'

Imagem: Imagem gráfica do Bilhete Integrado.

6.1.2 - APP Torre Literária

Com o objetivo de aliar praticidade e tecnologia, a exposição conta com um audioguia, disponível em formato de aplicação para dispositivos iOS e Android. Esta ferramenta oferece aos visitantes a total liberdade para explorarem os espaços de forma autónoma, proporcionando uma experiência imersiva e acessível. A aplicação permite o acesso a textos explicativos desenvolvidos para contextualizar objetos, figuras e interatividades da exposição. De forma intuitiva, cada visitante pode decidir como deseja usufruir da informação – através de áudio ou texto –, garantindo uma experiência personalizada. Além disso, o audioguia está disponível em quatro idiomas: português, espanhol, francês e inglês, tornando a exposição mais inclusiva e acessível a um público diversificado.

Este projeto foi concretizado através de uma parceria com a *You On*, empresa multimédia responsável pela programação da aplicação, assegurando um resultado inovador e de fácil utilização. O design e a identidade visual foram desenvolvidas pelo estúdio *Uh Lah – Creative Design Studio*, especializado em *branding*, web design e ilustração, conferindo ao audioguia um design moderno e apelativo. Desta forma, a exposição integra tecnologia e acessibilidade para enriquecer a experiência do visitante, garantindo um percurso interativo e dinâmico.

iPhone Screenshots

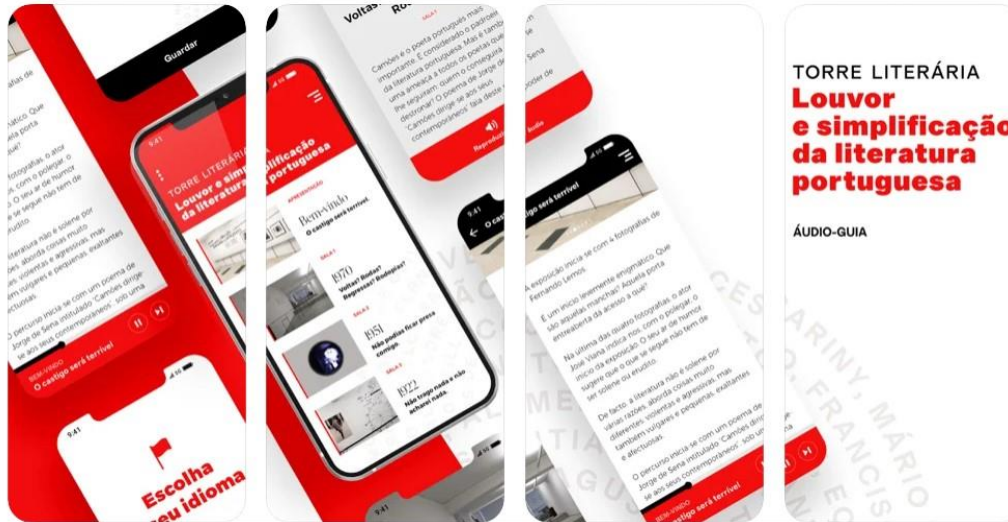


Imagem: Screenshots do layout da APP da Torre Literária.

6.1.3 – Serviço Educativo na Torre Literária

Para tornar as visitas à Torre Literária mais dinâmicas e interativas, foram desenvolvidos dois tipos de *pedipapers*: um em formato digital e outro em suporte físico. Estas atividades desafiam os visitantes/grupos a responderem a dezasseis questões, distribuídas de forma sequencial, correspondendo a cada uma das salas da exposição. Assim, ao percorrerem livremente o espaço, os participantes são incentivados a observar, refletir e descobrir respostas, tornando a experiência mais envolvente e educativa. Os *pedipapers* são uma excelente ferramenta para visitas a exposições em museus, pois estimulam a curiosidade, a atenção aos detalhes e a aprendizagem ativa, permitindo que cada visitante explore os conteúdos de forma autónoma, mas orientada. Para além disso, no final do percurso, o mediador verifica as respostas, aprofunda a informação apresentada e abre espaço para um momento de diálogo, onde os participantes podem esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos. Dessa forma, esta metodologia não só torna a visita mais dinâmica e participativa, como também fortalece a compreensão e a retenção dos conteúdos, promovendo uma ligação mais significativa entre o público e a exposição.



Imagem: *Pedipaper* realizado à Torre Literária por uma turma da Escola Secundária de Penafiel, em fevereiro de 2024.

6.2- Livro O Cânone

Publicado em março de 2021, "O Cânone" é uma edição conjunta da Fundação Cupertino de Miranda e da Edições Tinta-da-China, sob a coordenação dos editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. Esta obra de referência propõe uma reflexão profunda sobre a literatura portuguesa, abordando os autores e textos fundamentais que moldaram o seu percurso ao longo dos séculos. O livro "O Cânone" não se limita a uma mera seleção de obras essenciais; trata-se de um estudo crítico que questiona e analisa os critérios de valorização literária, explorando a construção e evolução do cânone literário nacional. O livro reúne ensaios de diversos especialistas, oferecendo uma visão abrangente e fundamentada sobre os grandes nomes da literatura portuguesa e a sua relevância no contexto cultural e histórico. Com um rigor académico notável e uma abordagem acessível a leitores interessados na literatura e no pensamento crítico, esta publicação assume-se como uma obra incontornável para estudiosos, docentes e todos aqueles que desejam compreender melhor os alicerces da tradição literária em Portugal.

Título O Cânone – 2.^a edição.

Edição FCM e Edições Tinta-da-China, Lda. (março 2021).

Editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen.

Autores Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fiama Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder, Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luiza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Ensaístas António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Madalena Alfaia, Pedro Mexia, Joana Meirim, Fernando Cabral Martins, Viktor Mendes, Rui Ramos, Maria Sequeira Mendes, Isabel Almeida, José Carlos Seabra Pereira, Hélio J. S. Alves, Pedro Madeira, Abel Barros Baptista, Gustavo Rubim, Anna M. Klobucka, Joana Matos Frias, João Dionísio, Rosa Maria Martelo, Claudia Pazos Alonso, Pierre de Roo, Isabel Cristina Rodrigues, João Pedro George, Peter Stilwell, Rita Patrício, Nuno Amado.

Design gráfico FBA / João Bicker.

Sinopse Um livro ambicioso, feito de escolhas mais ou menos excêntricas, com ensaios críticos sobre dezenas de escritores, que propõe um cânone para a literatura portuguesa sem nunca esquecer a grande questão: afinal, o que é o cânone? *«Todas as escolhas são, até certo ponto, excêntricas, e um cânone é sempre uma escolha. O cânone da literatura portuguesa que apresentamos aqui não é mais excêntrico do que outros, e as escolhas e as ausências mais notórias terão a vantagem de chamar a atenção para os hábitos adquiridos de quem lamentará as ausências. [...] Como este livro não é um repositório exaustivo, não vale a pena procurar nele o cânone da literatura portuguesa. Não é boa ideia*

lê-lo como um guia neutro para a história da literatura portuguesa, ou como uma comemoração política das suas maravilhas. Este não é um livro sobre o esplendor de Portugal, é um livro de crítica literária».



Imagem: Capa do Livro "O Cânone".

6.3- Cursos Literários

6.3.1- O Cânone: Seis Lições de Literatura Portuguesa

A Fundação Cupertino de Miranda, em colaboração com a Academia Público, promoveu a 4.^a edição do curso de crítica literária "O Cânone – Seis Lições de Literatura Portuguesa", um programa que proporcionou uma reflexão aprofundada sobre a construção e evolução do cânone literário português. Coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, o curso estimulou o debate crítico em torno dos critérios que definem a relevância dos autores e obras que integram a tradição literária nacional.

Com um corpo docente de prestígio, esta edição contou com seis sessões, realizadas em formato online, através da plataforma Zoom, entre os dias 4 de abril e 16 de maio de 2024. A acessibilidade digital permitiu a participação de um público alargado, composto por leitores, estudantes e especialistas interessados na crítica e no pensamento literário. O curso destacou-se pela qualidade do seu conteúdo e pelo ambiente de discussão enriquecedor, consolidando-se como uma iniciativa de referência na área da literatura e da crítica literária. O material gráfico foi desenvolvido pela Academia Público, contribuindo para uma identidade visual coesa e apelativa.

6.3.2- Curso Camões – "Uma Viagem ao Centro do Cânone"

No ano em que se assinala o Quinto Centenário do Nascimento de Luís de Camões, a Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Academia Público, promoveu o curso "Uma Viagem ao Centro

do Cânone", uma formação dedicada à obra do poeta maior da literatura portuguesa. Sob a coordenação de João R. Figueiredo, o curso ofereceu aos participantes uma oportunidade única para aprofundar o conhecimento sobre a escrita camoniana e compreender o seu papel central na construção do cânone literário português.

Realizado em formato online, através da plataforma Zoom, o curso decorreu entre os dias 7 e 28 de novembro de 2024, com um total de quatro sessões de 1h30 cada. Durante este percurso formativo, foram analisados aspetos essenciais da obra de Camões, estimulando a reflexão crítica e o debate sobre a sua relevância na tradição literária.

Esta iniciativa inseriu-se nas comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões, reforçando a importância da sua poesia e legado cultural. O material gráfico do curso foi desenvolvido pela Academia Público, garantindo uma identidade visual distinta e apelativa.

6.4- Evento “Noite dos Livros Censurados”

No âmbito da iniciativa “Noites dos Livros Censurados”, promovida pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), a Fundação Cupertino de Miranda organizou, no dia 24 de abril, uma sessão de conversa com Marinela Freitas, centrada na reflexão em torno das “Três Marias” e da obra “Novas Cartas Portuguesas”. O evento teve lugar na sala dedicada às autoras, espaço que integra a exposição permanente da Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

Biblioteca

7

A biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, está localizada no segundo piso do edifício e o seu acesso é livre e gratuito, com registo do utilizador na receção.

A sua missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, assim como pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos.

A biblioteca detém um fundo documental diversificado. O seu fundo está orientado para a consulta por parte do público geral, no entanto, de acordo com o que tem vindo a ser feito nos últimos anos, este tem sido enriquecido com a aquisição de publicações relacionadas com o movimento Surrealista.

O horário de funcionamento mantém-se de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Encerrando aos fins-de-semana, feriados e durante o mês de agosto.

Em vigor desde 2023, o regulamento de funcionamento da biblioteca contempla procedimentos e política de fornecimento de digitalizações e/ou cópias de documentos, dos acervos especiais e acervo geral, nomeadamente a prestação do serviço de apoio a investigadores, em vigor desde maio do mesmo ano, contempla também os aspetos funcionais do serviço.



Imagem: Área de leitura de periódicos e computadores livre de acesso.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo nacional e internacional através da recolha, tratamento, preservação, organização, disponibilização e fornecimento dos recursos de informação dedicados a esta temática. Este serviço apoia as diversas exposições realizadas pela FCM, em nome próprio e/ou em parceria.

Em 2024 o espaço da biblioteca acolheu, em setembro, o evento *REMA Conference*, edição de Verão 2024, organizado pela REMA-EEMN; e em dezembro, a conferência “Conhecer Camilo pelos seus manuscritos”, proferida pela Professora Doutora Cristina Sobral, evento resultante da parceria com a Casa de Camilo.

Ao longo do ano de 2024 as atividades desenvolvidas pela biblioteca foram as seguintes:

- Gestão documental: catalogação; indexação; digitalização; acondicionamento em material *acid free* e respetiva arrumação;
- Serviço de referência;
- Exposições;
- Eventos.

Do trabalho desenvolvido na biblioteca no apoio às exposições desenvolvidas pelo museu, destaca-se a cedência de documentos pertencentes ao acervo de Cruzeiro Seixas (em particular os *Diários Não Diários*) que têm estado desde 2018 em exposições nacionais e internacionais.

A exposição “Mário Cesariny: Em todas as ruas te encontro”, inaugurada em 2023 e patente até 2024 no museu da FCM, contou com documentos deste mesmo acervo, nomeadamente, alguns dos principais títulos da poesia de Mário Cesariny, e o original de “Tem dor e tem Puta”.

Em 2024 foi inaugurada a exposição comemorativa dos 100 anos da publicação do primeiro Manifesto Surrealista da autoria de André Breton, que contou com dezenas de documentos do acervo da biblioteca, em particular periódicos do movimento surrealista nacional e internacional, catálogos de exposições e papéis surrealistas. No âmbito dos Mário Cesariny Encontros XVIII foi lançado o livro “Louvor e Simplificação de Mário Cesariny”, da autoria de José Manuel dos Santos que contou com a colaboração da biblioteca na cedência e descrição de fotografias relacionadas com Mário Cesariny.

7.1- Instalações

A biblioteca dispõe de uma sala de leitura, que inclui um espaço dedicado aos periódicos locais e nacionais e de um espaço de acesso a computadores ligados à internet. Todo o espaço tem disponível internet via Wi-Fi.

O acervo é constituído por documentação de carácter geral, relativa ao movimento surrealista e um núcleo de bibliografia passiva e ativa da literatura camoniana. Existe uma sala dedicada à literatura camiliana, ativa e passiva, e outra às artes em geral, e ainda, dois espaços que acolhem os acervos pessoais de Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny.



Imagem: Entrada da Biblioteca.

Em 2024 a biblioteca recebeu um conjunto de correspondências do acervo de Carlos Eurico da Costa, que se encontra em fase de tratamento.

O acervo geral localiza-se numa sala de depósito com várias estantes deslizantes, sistema tradicional de arquivo. Tendo em consideração a necessidade de renovação do acervo bibliográfico e de acordo com a flutuação nos processos de aquisição, permuta ou oferta, tem sido indispensável a conversão de alguns dos espaços da biblioteca, procedendo à realocação de documentos trocando-os de espaço, de modo a compatibilizar o espaço existente com a aquisição e/ou incorporação de novas publicações.

7.2- Gestão de informação

A divulgação e o zelo pelo estado de conservação e preservação dos documentos detidos pela biblioteca são o cerne da gestão e manutenção da informação deste serviço. O aumento da coleção continua a ser uma preocupação, feita a partir da aquisição de documentos, por compra, doação ou legado, nomeadamente os relacionados com o movimento Surrealista, não só pela necessidade de

ampliar o acervo, mas também, pela necessidade de conseguir gerir o espaço físico da melhor forma para acolher estas aquisições em condições convenientes.

7.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser um pilar fundamental, pois se por um lado auxilia no processo de preservação pela redução do manuseamento, por outro permite o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação que esteja neste formato.

A informatização do acervo é feita com recurso ao programa de gestão documental e complementado com a digitalização. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente, estão inseridos todos os documentos que deram entrada na base Biblioteca do acervo geral, por compra, oferta e permuta, perfazendo um total de 21.800 registos. A base de dados de Mário Cesariny com mais de 10.800 registos, que correspondem a cerca de 19.900 documentos. E a base de dados de Cruzeiro Seixas, ainda em construção, conta à data, com mais de 7000 registos. Encontra-se ainda por registar neste software uma parte significativa do acervo de Cruzeiro Seixas, a biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda, e o recém-chegado espólio de Carlos Eurico da Costa.

Relativamente ao processo de digitalização do acervo de Mário Cesariny, este terminou em 2021. Esta base conta com cerca de 88.000 digitalizações. Desde 2018 que se investiu na digitalização de documentos relativos ao surrealismo, nomeadamente, no núcleo de periódicos do surrealismo internacional e nacional e de “papeis” surrealistas, contando este conjunto com mais de 450 documentos e cerca de 14.000 digitalizações.

O processo de digitalização do acervo Cruzeiro Seixas conta com mais de 5400 documentos digitalizados, com mais de 34.600 digitalizações.



Imagem: Periódicos do surrealismo

Deu-se início ao processo de criação de Marca d’ Água nas digitalizações dos documentos do acervo de Mário Cesariny, processo que será replicado aos documentos digitalizados do acervo de Cruzeiro Seixas.

7.3- Aquisições

Em 2024 deram entrada na Biblioteca 103 obras a que correspondem 111 volumes, distribuídas do seguinte modo:

Compras	39 obras	41 vols.
Ofertas/Permutas	60 obras	63 vols.
Edição e coedição da FCM	4 obras	7 vols.
TOTAL	103 obras	111 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 24 títulos de publicações periódicas.

7.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Com o propósito de enriquecer e diferenciar a biblioteca, também como um centro de investigação, evidencia-se a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo. Deste modo, a aquisição por compra teve a seguinte prioridade:

- | | |
|-----------|--|
| 1.º Grau: | Surrealismo |
| | Bibliografia relativa às artes plásticas |
| | Poesia |
| | Música polifónica |
| 2.º Grau: | Obras de referência |
| | Camiliana |
| | Autores famalicenses |

7.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca recebeu várias ofertas e permutas de documentos que compuseram e enriqueceram o acervo geral. Em 2024 receberam-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

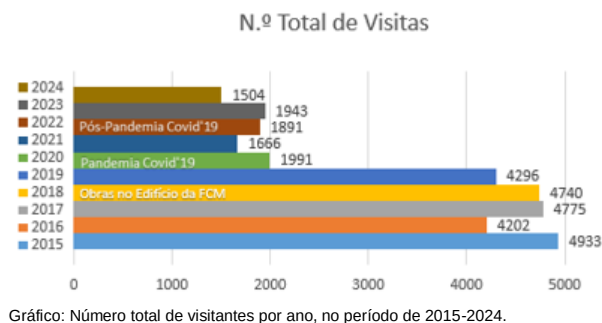
- A LORD C.R.L. – Miguel Ferreira
- António Cândido Franco
- Câmara Municipal de Aveiro
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia / Corpus Christi
- Câmara Municipal do Funchal
- Câmara Municipal do Porto
- Casa das Histórias Paula Rego
- Centro de Arte Contemporânea de Coimbra
- CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães
- Daniel Isidoro
- Embaixador António Monteiro
- Francisco Mesquita
- Fundação de Serralves
- Fundação Engenheiro António de Almeida
- Fundación Max Aub
- João Pedro Azul
- Laura Afonso

- Luís Calafate
- Luís Teixeira da Mota
- Miguel de Carvalho
- Miguel Marques
- Município da Póvoa de Lanhoso
- Município de Chaves
- Museu Carlos Machado / Museu de Ponta Delgada
- Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso
- Rik Lina
- Sociedade Martins Sarmento
- Yoan Armand Gil – Venus d'Ailleurs

7.4- Utilizadores

Em 2024 houve um total **1504 utilizadores** o que representou uma descida 23% face ao período homólogo de 2023. Tendo em consideração a média dos anos de 2015 a 2019 (período anterior à pandemia), que corresponde a uma média de 4.589 utilizadores por ano, verifica-se que 2024 o valor correspondeu a 33% do valor médio (2015-2019), o que evidencia uma quebra de utilizadores na biblioteca.

Os anos 2020 e 2021 foram totalmente atípicos dadas as circunstâncias inimputáveis ao serviço da biblioteca, no entanto, estes trouxeram novas formas de avaliar estes números. Assim, tendo em consideração a média dos anos entre 2020 e 2022, de 1.849 utilizadores, o valor correspondente ao ano de 2023 reflete uma perda de 20%.



No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, considerando que a biblioteca funciona com abertura ao público durante 11 meses, por ano civil.

Mês	JAN.	FEV.	MAR.	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Número	199	129	95	124	253	176	53	0	87	121	170	97	1504

Deste modo, os números atuais corroboram a total alteração do padrão de uso dos espaços públicos provocado pela Pandemia Covid'19, com um impacto profundamente significativo no número total de visitas à biblioteca da FCM.

Além do fator Pandemia, houve dois fatores locais que poderão ter contribuído para o decréscimo do número de utilizadores, nomeadamente, a reabertura da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco,

que tinha estado encerrada para obras até ao último trimestre de 2023, e a abertura do novo espaço da Central de Camionagem equipado com salas de estudo (de horário alargado) para acolher gratuitamente estudantes do município.

O gráfico que se segue apresenta os números e a respetiva percentagem correspondente a cada mês.



Gráfico: Número de visitas, por mês, do ano de 2024

O gráfico acima tem em consideração apenas 11 dos 12 meses do ano, pois o espaço encerra no mês de agosto para manutenção.

O mês com maior afluência dos utilizadores à biblioteca foi maio (17%), sendo os meses de janeiro (13%), junho (12%) e novembro (11%) os seguintes com maior número de visitas. Relativamente ao ano transato verifica-se que o número de visitantes é bastante distinto de mês para mês e de ano para ano, não é possível, por isso, estabelecer um padrão de afluência, embora as épocas de avaliações e exames possam contribuir ligeiramente para o aumento. Os leitores de periódicos e utilizadores de equipamentos informáticos também contribuem para uma parcela significativa nos números de visitantes.

7.5- Investigação

À semelhança de anos anteriores, no decorrer do ano de 2024, foram acompanhados vários investigadores, esclarecidas questões e enviadas respostas a vários pedidos regulares e ocasionais de investigadores, editores, estudantes e outros interessados. A biblioteca para além de utilizadores gerais, recebe utilizadores com o propósito de fazer investigação na área do surrealismo e afins, assim como noutras áreas de estudo. No gráfico abaixo são apresentados os números de pedidos anuais, desde 2017 até à atualidade.

Houve vários pedidos de investigação física e presencial na biblioteca que não estão contemplados no gráfico, dada a sua pontualidade e consulta imediata e/ou presencial sendo estes contemplados nas atividades funcionais do serviço de referência, pois não implicam o mesmo investimento na preparação dos pedidos apresentados no gráfico.



Gráfico: Número de pedidos de investigação e afins entre 2017 e 2024.

Em 2024 houve um decréscimo no número de pedidos face ao ano de 2023, este decréscimo está relacionado com alguns serem apenas pedidos pontuais para investigações a decorrer, e noutros casos a investigação ter cessado.

Os investigadores são oriundos de vários ciclos de estudos, nomeadamente, de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, também há investigadores que são docentes. As áreas de investigação recaem no campo da Literatura, Filologia, Artes, Arquitetura, Música, História da Cultura Portuguesa, Filosofia e História de Arte, evidenciando-se a investigação na área do Surrealismo Nacional, procedentes de várias instituições de Ensino Superior, nacional e internacional.

A biblioteca acolhe público de vários pontos do país, mas é procurada maioritariamente por estudantes do ensino secundário e do universitário, maioritariamente, de instituições de ensino de Lisboa, Porto, Vila Nova de Famalicão, e Braga.

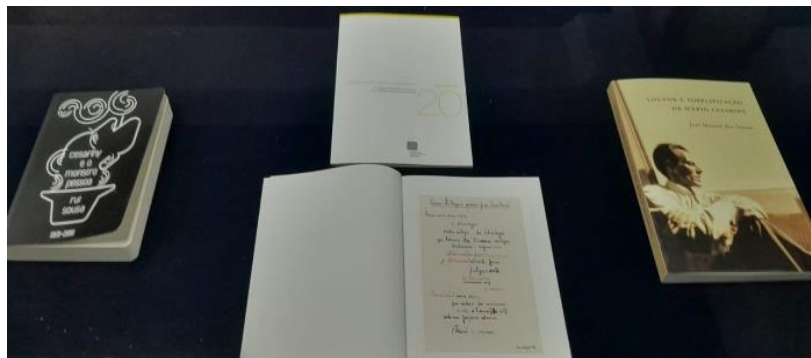


Imagem: Publicações da FCM, em 2024.



Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase exclusivamente à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, com base num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1563-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618). Com uma média anual de mais de vinte concertos, os Cupertinos já apresentaram cerca de trezentas obras, incluindo mais de cento e vinte obras inéditas. Numa abordagem performativa inédita, várias dessas obras inéditas foram transcritas a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo, sob a orientação do seu anterior diretor musical, Luís Toscano (até dezembro de 2023) e do Prof. José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo).

Desde janeiro de 2024, Pedro Teixeira é o Diretor Musical dos Cupertinos. Para além do Festival de Polifonia, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em festivais de música de renome, nomeadamente no "Ciclo de Requiem de Coimbra", "Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães", "Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates", "Cistemúsica - Festival de Música de Alcobaça", "Ciclo Espaços da Polifonia", "Jornadas Polifónicas *Internacionales Ciudad de Ávila*", "*West Coast Early Music Festival*", "*Bolzano Festival Bozen*", "Temporada Música de São Roque", "Festival Terras Sem Sombra", "Festival Internacional de Polifonia Portuguesa", Festival '*Tage Alter Musik*' em Regensburg e "Festival *Laus Polyphoniae*" em Antuérpia e "XXVII Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza".

A estreia no Reino Unido teve lugar em fevereiro de 2020 na série de concertos "*Choral at Cadogan*". Cada vez mais reconhecidos como verdadeiros embaixadores da polifonia portuguesa, os Cupertinos vêem este epíteto reforçado com o lançamento dos seus álbuns dedicados a Manuel Cardoso (2019), Duarte Lobo (2020), Pedro de Cristo (2022) e Filipe de Magalhães (2023). Editados pela prestigiada etiqueta Hyperion, são presença assídua nas rádios clássicas da Europa e da América do Norte e têm sido aclamados na imprensa especializada (*BBC Music Magazine*, *Gramophone*, *Choir & Organ*, *Chorzeit*, *Diapason*, *Classica*, *Scherzo*). Desde 2022, fazem parte da REMA (*Réseau Européen de Musique Ancienne*) - a mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga na Europa, com 134 membros e representantes de mais de 20 países.

Os Cupertinos conquistaram o seu primeiro prémio com a inclusão no *Bestenliste* do *Deutscher Schallplattenkritik* e foram distinguidos nos *Gramophone Classical Music Awards* 2019, vencendo na categoria *Early Music*. Foram finalistas nas edições de 2020 e 2023 dos *PLAY* – Prémios da Música Portuguesa e vencedores na categoria de Melhor Álbum de Música Clássica/Erudita na edição de 2021.

O grupo vocal Cupertinoos é constituído por:

Direção Musical Pedro Teixeira

Cantus	Eva Braga Simões Raquel Mendes
Altus	Maria Bustorff Gabriela Braga Simões
Tenor	Tiago Sousa André Lacerda
Bassus	Pedro Silva Nuno Mendes



Imagem: Grupo vocal "Os Cupertinoos".

Durante o ano de 2024 foram vários os cantores que colaboraram com os Cupertinoos em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

Cantus	Ana Caseiro Daniela Matos Paulina Sá Machado
---------------	--

Tenor	Almeno Gonçalves José Nuno Barros
--------------	--------------------------------------

Em 2024, tal como implementado em 2023, mantivemos os concertos com bilheteira, com o bilhete único no valor de 10,00€ (dez euros), em concertos realizados no âmbito da programação mensal. Uns inseridos na programação mensal dos Cupertinoos, outros decorrentes de parcerias com outras Entidades ou por convites, durante 2024 realizaram-se **23 concertos**, com uma assistência global estimada de **1340 pessoas**. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos/parcerias:

- Confraria do Bom Jesus do Monte
- Município de Amarante
- Município de Aveiro
- Município de Braga
- Município de Idanha-a-Nova
- Município de Lagoa
- Município de Vila Nova de Famalicão
- Universidade de Coimbra

No âmbito da programação musical dos Cupertinoos realizaram-se os seguintes concertos de acordo com a disposição seguinte:

Local: Igreja Matriz Antiga de Vila Nova de Famalicão
Direção: Pedro Teixeira
Programa: ***Uma Missa de Natal na renascença portuguesa***
Obras de Duarte Lobo, Estevão Lopes Morago
e Filipe Magalhães
Data: 5 de janeiro de 2024, 21h30
Assistência: 25 pessoas (≈)



Imagem: Igreja Matriz Antiga, Vila Nova de Famalicão.

Local: Casa de São Roque – Porto
Direção: Pedro Teixeira
Programa: ***Uma Missa de Natal na renascença portuguesa***
Obras de Duarte Lobo, Estevão Lopes Morago e
Filipe Magalhães
Data: 7 de janeiro de 2024, 18h00
Assistência: 60 pessoas (≈)



Imagem: Casa de São Roque – Porto.

Local: Basílica dos Congregados – Braga
Direção: Pedro Teixeira
Programa: ***Ad Tenebræ***
Obras de Manuel Cardoso, Estevão Lopes Morago,
Duarte Lobo e Francisco Martins
Data: 23 de março de 2024, 21h30
Assistência: 30 pessoas (≈)

Local: Casa de São Roque – Porto
Direção: Pedro Teixeira
Programa: ***Ad Tenebræ***
Obras de Manuel Cardoso, Estevão Lopes Morago,
Duarte Lobo e Francisco Martins
Data: 24 de março de 2024, 18h00
Assistência: 30 pessoas (≈)



Imagem: Cartaz do concerto na Basílica dos Congregados, Braga.

Local: Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Programa com obras de Francisco Guerrero, Filipe Magalhães, Duarte Lobo, Manuel Cardoso e Pedro de Cristo.

Data: 17 abril de 2024, 19h00

Assistência: 25 pessoas (≈)



Imagem: Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto.

Local: Basílica do Bom Jesus – Braga

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Programa com obras de Francisco Guerrero, Filipe Magalhães, Duarte Lobo, Manuel Cardoso e Pedro de Cristo

Data: 20 abril de 2024, 21h30

Assistência: 40 pessoas (≈)



Imagem: Cartaz do concerto no Bom Jesus.

Local: Basílica dos Congregados – Braga

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Rosa sine spinis**

Obras de Estevão Lopes Morago, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Diogo Dias Melgás e Pedro de Cristo

Data: 10 de maio de 2024, 21h30

Assistência: 35 pessoas (≈)

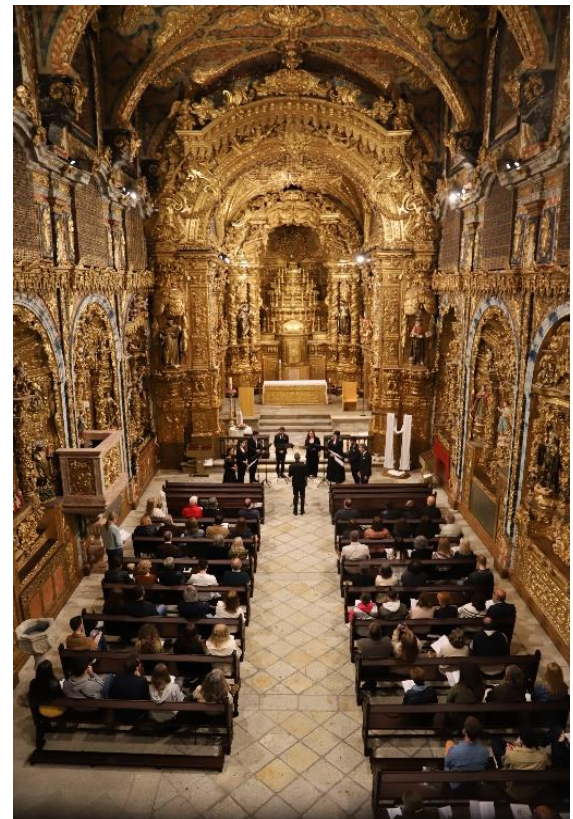


Imagem: Igreja de Santa Clara – Porto.

Local: Igreja de Santa Clara – Porto

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Rosa sine spinis**

Obras de Estevão Lopes Morago, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Diogo Dias Melgás e Pedro de Cristo

Data: 11 de maio de 2024, 21h30

Assistência: 70 pessoas (≈)

Local: Igreja de Santa Cruz Coimbra (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Programa 1**

Obras de Estevão Lopes Morago, Duarte Lobo e
Filipe de Magalhães

Data: 04 de julho de 2024, 19h30

Assistência: 120 pessoas (≈)



Imagem: Igreja de Santa Cruz – Coimbra.

Local: Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

(com a participação do organista Yves Rechsteiner)

Programa: **Programa 2**

Obras de Jan Pieterzoon Sweelinck, Estevão
Lopes Morago, Filipe Magalhães, William Byrd,
Francisco Correia de Arauxo, Duarte Lobo e
Manuel Rodrigues Coelho

Data: 05 de julho de 2024, 19h00

Assistência: 50 pessoas (≈)



Imagem: Igreja de São Lourenço – Grilos.

Local: Igreja de São Gonçalo – Amarante (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

(com a participação do organista Yves Rechsteiner)

Programa: **Programa 2**

Obras de Jan Pieterzoon Sweelinck, Estevão
Lopes Morago, Filipe Magalhães, William Byrd,
Francisco Correia de Arauxo, Duarte Lobo e
Manuel Rodrigues Coelho

Data: 06 de julho de 2024, 22h00

Assistência: 70 pessoas (≈)



Imagem: Igreja de São Gonçalo – Amarante.

Local: Igreja do Mosteiro de Santa Maria (Landim),
Vila Nova de Famalicão (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Programa 3**

Obras de Estevão Lopes Morago, Manuel Cardoso
e Estevão de Brito

Data: 12 de julho de 2024, 21h30

Assistência: 80 pessoas (≈)

Imagem: Igreja do Mosteiro de Santa Maria – Landim.

Local: Basílica do Bom Jesus – Braga (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Programa 3**

Obras de Estevão Lopes Morago, Manuel Cardoso e Estevão de Brito

Data: 13 de julho de 2024, 21h30

Assistência: 40 pessoas (≈)

Local: Igreja de Santa Clara – Porto (XI FIPP)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Programa 3**

Obras de Estevão Lopes Morago, Manuel Cardoso e Estevão de Brito

Data: 13 de julho de 2024, 19h00

Assistência: 35 pessoas (≈)

Local: Basílica do Bom Jesus – Braga

Direção: Pedro Teixeira

Programa: **Pré-Gravação 6.º CD**

Obras de Estevão Lopes Morago e
Filipe Magalhães

Data: 7 de setembro de 2024, 21h30

Assistência: 70 pessoas (≈)



Imagem: Basílica do Bom Jesus – Braga.

Local: Basílica do Bom Jesus – Braga

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Filipe Magalhães e Estevão de Brito

Data: 28 de setembro de 2024, 21h30

Assistência: 35 pessoas (≈)

Local: Igreja Matriz antiga – V. N. de Famalicão (**RIDMuSA**)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Filipe Magalhães, Manuel Cardoso e Estevão de Brito

Data: 18 de outubro de 2024, 21h30

Assistência: 80 pessoas (≈)

Local: Igreja Matriz de Idanha-a-Nova (**RIDMuSA**)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Filipe Magalhães, Manuel Cardoso e Estevão de Brito

Data: 19 de outubro de 2024, 21h30

Assistência: 35 pessoas (≈)



Imagem: Igreja Matriz de Idanha-a-Nova.

Local: Igreja Matriz de Lagoa (**RIDMuSA**)

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Filipe Magalhães, Manuel Cardoso e Estevão de Brito

Data: 20 de outubro de 2024, 16h00

Assistência: 40 pessoas (≈)



Imagem: Igreja Matriz Lagoa.

Local: Basílica dos Congregados – Braga

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Estevão de Brito, Filipe Magalhães, Duarte Lobo, Pedro de Cristo e Manuel Cardoso

Data: 24 de novembro de 2024, 17h00

Assistência: 25 pessoas (≈)



Imagem: Igreja de Santa Clara - Porto

Local: Igreja de Santa Clara – Porto

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago, Estevão de Brito, Filipe Magalhães, Duarte Lobo, Pedro de Cristo e Manuel Cardoso

Data: 29 de novembro de 2024, 19h00

Assistência: 55 pessoas (≈)

Local: Casa de São Roque - Porto

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago,
Estevão de Brito, Filipe Magalhães, Duarte
Lobo, Pedro de Cristo e Manuel Cardoso

Data: 6 de dezembro de 2024, 20h00

Assistência: 10 pessoas (≈)

Local: Igreja Paroquial de Vera Cruz – Aveiro

Direção: Pedro Teixeira

Programa: Obras de Estevão Lopes Morago,
Estevão de Brito, Filipe Magalhães, Duarte
Lobo, Pedro de Cristo e Manuel Cardoso

Data: 14 de dezembro de 2024, 21h30

Assistência: 150 pessoas (≈)



Imagem: Cartaz de concerto na Casa de São Roque – Porto.

8.1 – XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa



A FCM lançou em 2011 o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa (FIPP). Em 2024, realizou-se a **décima primeira edição deste festival**, o qual tem por objetivo de promover a música polifónica dos séculos XVI e XVII, em locais únicos da história e da arquitetura do período Barroco.

No ano de 2024, as cidades de Coimbra (Igreja do Mosteiro de Santa Cruz), Porto (Igreja de São Lourenço (Grilos) e Igreja de Santa Clara), Amarante (Igreja de São Gonçalo), Vila Nova de Famalicão (Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Landim) e Braga (Basílica do Bom Jesus do Monte) acolheram o Festival. A programação completa incluiu concertos do grupo vocal Cupertinos em todos os espaços e do **organista Yves Rechsteiner** em dois concertos, um na Igreja de São Lourenço (Grilos) e o outro na Igreja de São Gonçalo.

PROGRAMA:
04 julho (quinta-feira)

Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra
19h30 Concerto Cupertinoos

05 julho (sexta-feira)

Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto
19h00 Concerto Cupertinoos e o Organista Yves Rechsteiner

06 julho (sábado)

Igreja de São Gonçalo de Amarante
22h00 Concerto Cupertinoos e o Organista Yves Rechsteiner

12 julho (sexta-feira)

Igreja do Mosteiro de Santa Maria Landim, V. N. Famalicão
21h30 Concerto Cupertinoos

13 julho (sábado)

Basílica do Bom Jesus do Monte, Braga
21h30 Concerto Cupertinoos

14 julho (Domingo)

Igreja de Santa Clara, Porto
19h00 Concerto Cupertinoos



Imagem: Basílica do Bom Jesus – Braga.



Imagem: Igreja de Santa Clara – Porto.



Imagem: Igreja do Mosteiro de Santa Maria Landim (VNF).



Imagem: Organista Yves Rechsteiner, na Igreja de São Gonçalo (Amarante).



Imagem: Organista Yves Rechsteiner, na Igreja de São Lourenço (Porto).

INICIATIVA REALIZA-SE EM JULHO EM CINCO CIDADES

Bom Jesus e igreja de Landim recebem concertos do Festival Internacional de Polifonia

© JORGE OLIVEIRA

O Festival Internacional de Polifonia Portuguesa está de regresso com seis concertos, nos dias 4, 5, 6, 12, 13 e 14 de julho, pelo grupo vocal Cupertinoos, em Coimbra, Porto, Amarante, Vila Nova de Famalicão e Braga.

A Basílica do Bom Jesus do Monte e a Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Landim (Famalicão) são os espaços na Arquidiocese de Braga que acolhem esta edição do festival.

O concerto na Basílica do Bom Jesus decorrerá no dia 13 (sábado), às 21h30, e o concerto na igreja do Mosteiro de Santa Maria de Landim no dia anterior, à mesma hora.

A XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa inicia, no dia 4, em Coimbra com um concerto na igreja do Mosteiro de Santa Cruz (19h30), e termina com um concerto na igreja de Santa Clara, no Porto, no dia 14, às 19h00.

No dia 5, é a vez da igreja de São Lourenço (Grilos), no Porto, receber o concerto dos Cupertinoos, acompanhados do organista Yves Rechsteiner (19h00). No dia 6, os mesmos intervenientes dão um concerto na igreja de São Gonçalo (22h00) em Amarante.

Organizado pela Fundação Cupertino de Miranda, o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa foi lançado em 2011 com o objetivo de promover a música polifónica dos séculos XVI e XVII, em locais únicos da história e da arquitetura do período Barroco.

O grupo vocal Cupertinoos surgiu em 2009 no seio da Fundação Cupertino de Miranda, sediada em Famalicão. Dedi-

ca-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, aliçada a um núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Os Cupertinoos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na "Bestenliste" da "deutscher Schallplattenkritik" e foram distinguidos nos Gramophone Classical Music Awards 2019, vencendo na categoria de "Música Antiga".

Foram finalistas na edição de 2020 e 2023 dos

PLAY – Prémios da Música Portuguesa e vencedores na categoria de Melhor Álbum Música Clássica/Erudita na edição de 2021.

Yves Rechsteiner é um organista e cravista suíço e professor de baixo contínuo. Desde 1995 dirige o Departamento de Música Antiga do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon.

Para além da sua atividade como solista ou acompanhador, faz regularmente arranjos e transcrições para órgão. Os seus projetos pessoais e gravações abrangem repertório barroco bem como música sinfónica.

Concerto na Basílica do Bom Jesus está programado para o dia 13

Imagem: Notícia no Jornal Correio do Minho.

8.2 – Conferência da edição de Verão 2024 da REMA/EEMN

Nos dias 6 e 7 de setembro a Fundação Cupertino de Miranda acolheu a conferência da edição de Verão 2024 da REMA – EEMN. O programa foi enriquecido com um Recital de Música pelo «Trio de Madeiras» (da ARTAVE), com uma visita orientada ao Santuário do Bom Jesus do Monte e, encerrou-se este encontro, com um concerto dos Cupertinos na Basílica do Bom Jesus do Monte.

Este é um importante encontro internacional que reúne profissionais do setor da música antiga (grupos, programadores, editores, centros de investigação, conservatórios, fabricantes de instrumentos, redes, entre outros), dando aos membros um espaço único para discutir com os seus pares e partes interessadas as questões que fazem da Música Antiga um mundo cultural vibrante.

A missão da REMA, de quem os Cupertinos são associados, desde 2023, é apoiar os seus membros e a área da Música Antiga.

Estiveram presentes neste Encontro, a Presidente da REMA-EEMN – Veerle Declerck, a Secretária Geral – Adèle Fourcade, o Presidente da Fundação Cupertino de Miranda – Pedro Álvares Ribeiro, entre outros importantes associados.



Imagem: Sessão na Fundação Cupertino de Miranda.



Imagem: Visita orientada ao Santuário do Bom Jesus do Monte



Imagem: Concerto dos Cupertinos na Basílica do Bom Jesus

8.3 – Gravação 6.º CD – dedicado a Estevão Morago

Tal como aconteceu com os anteriores CD's gravados anteriormente pelos Cupertino's, também o 6.º trabalho discográfico foi gravado na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga). As gravações decorreram nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro, e mais uma vez, será publicado pela editora **Hyperion** (Inglaterra), cuja chancela pertence à **Universal Musics**. Esta nova edição foi dedicada a **Estevão Lopes Morago (C.1575 – C. 1628)**, mais um ícone da História da Música Portuguesa. O seu lançamento está previsto para 2026.



Imagens: Gravações do 6.º CD, na Basílica do Bom Jesus do Monte (Braga).

Foram ainda gravados vídeos de alta qualidade (som e imagem) que permitirão publicitar os Cupertino's nas redes sociais e Youtube, durante o ano de 2025, através da publicação periódica de *teasers* mais curtos, bem como vídeos mais longos, cumprindo um programa de comunicação previamente alinhado entre a equipa da Hyperion e da Fundação Cupertino de Miranda.

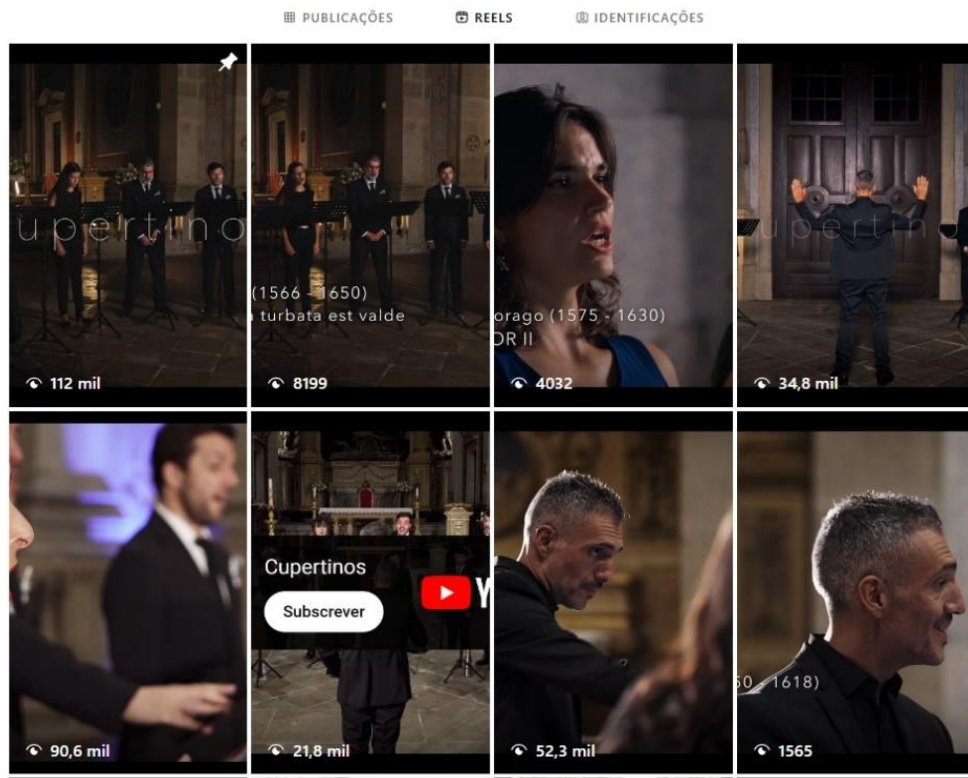


Imagem: Youtube dos Cupertino's.

8.4 – RIDMuSA – Rede Informal para a Difusão da Música Antiga

A Rede Informal para a Difusão da Música Antiga (RIDMuSA) é um projeto de difusão e promoção de artistas locais no domínio da música historicamente informada, da Auditório Carlos do Carmo de Lagoa do Algarve, Casa das Artes de Famalicão e o Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova e foi criado conjuntamente em 2021, aquando da Candidatura dos mesmos Equipamentos ao Aviso de “Apoio à Programação RTCP” da República Portuguesa / Direção Geral das Artes para o quadriénio 2022-2025.

No âmbito da RIDMuSA, os Cupertinos realizaram durante o mês de outubro os seguintes concertos:

- 18 outubro, às 21h30, na Igreja Matriz antiga de Vila Nova de Famalicão;
- 19 outubro, às 21h30, na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova; e
- 20 outubro, às 16h00, na Igreja Matriz de Lagoa, Algarve.



Igreja matriz recebe concerto

A Igreja Matriz de Idanha-a-Nova vai receber a atuação do grupo vocal Os Cupertinos no sábado, dia 19. O concerto vai ser “dedicado a Estêvão Lopes Morago e à geração de ouro da polifonia portuguesa nos séculos XVI e XVII” e “integra a programação da Rede Informal para a Difusão da Música Antiga, criada no seio da Rede de Teatros e Cinéteatros Portugueses pelo Auditório



Carlos do Carmo de Lagoa, pela Casa das Artes de Famalicão e pelo Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, para divulgar os respetivos artistas locais no domínio da música historicamente informada”, divulgou o Município de Idanha-a-Nova. Os Cupertinos dedicam-se à música portuguesa dos séculos XVI e XVII e conquistaram vários reconhecimentos.



O grupo vocal Cupertinos dá um concerto na Igreja Matriz Antiga de Famalicão, na próxima sexta-feira, 18 de outubro, pelas 21h30, com entrada livre.

Para este concerto, os Cupertinos propõem “Estêvão Lopes Morago e a geração de ouro da polifonia portuguesa nos séculos XVI e XVII”, com um programa desenhado por Pedro Teixeira (direção musical), focado na Sé de Évora, pólo fulcral na produção de música sacra no renascimento português.

Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, V, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1563-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Os Cupertinos propuseram “Estêvão Lopes Morago e a geração de ouro da polifonia portuguesa nos sécs. XVI e XVII”, com um programa desenhado por Pedro Teixeira (direção musical), focado na Sé de Évora, polo fulcral na produção de música sacra no renascimento português, e que constitui o eixo central de onde provêm os compositores escolhidos, e que formam o que usualmente se denomina de geração de ouro da polifonia portuguesa: Estêvão de Brito, Estêvão Lopes Morago, e Manuel Cardoso.



Imagem: Igreja Matriz antiga, de Vila Nova de Famalicão.



Imagem: Igreja Matriz de Lagoa.



Imagem: Igreja Matriz de Idanha-a-Nova.

8.5– Concerto Natal – Aveiro

Os Cupertino terminaram o ano com um concerto de Natal na igreja Paroquial de Vera Cruz em Aveiro, inserido no programa **“Boas Festas em Aveiro 2024/25”** e realizado em parceria com a câmara municipal de Aveiro, no dia 14 de dezembro pelas 21h30, com programa com obras na sua maioria de Estevão Lopes Morado, mas também de Duarte Lobo, Filipe Magalhães, Manuel Cardoso, Pedro de Cristo e Estevão de Brito.



Imagem: Cartaz "Concerto de Natal", Município de Aveiro.

Ciclos de Música e Poesia

9

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, os Ciclos de Música e Poesia, realizaram-se, em 2024, entre fevereiro e junho, ao longo de cinco sessões mensais. De acesso livre e gratuito, esta iniciativa contou, como é habitual, com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave. A programação musical ficou a cargo do Diretor da ARTAVE, José Alexandre Reis, enquanto a curadoria poética foi da responsabilidade de Isaque Ferreira. O objetivo central dos Ciclos é promover jovens músicos com elevado potencial artístico, assim como divulgar *diseurs* emergentes ou convidados reconhecidos no panorama artístico e cultural. As suas atuações integram textos e poemas de autores que, muitas vezes, estão também representados nas coleções do Museu da Fundação Cupertino de Miranda ou no seu vasto acervo bibliográfico e documental.

Em 2024 a programação dos Ciclos de Música e Poesia contou com os seguintes recitais:

20 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música: **A Música Francesa para Saxofone**, com **Dânia Araújo** (apresentação e comentários), **Fernando Ferreira** (saxofone) e **Bárbara Luís** (piano). O programa incluiu Paule Maurice (1910-1967) e Vincent David, (1974-)

Local: Auditório



Imagem: Recital música pela ARTAVE – A música francesa para saxofone.

- Recital de Poesia: **Poemas da Coleção elemeNtário**: Ana Pessoa - “Fósforo”; Regina Guimarães - “Titânio”; José Pedro Moreira - “Prata”; José Carlos Barros - “Lítio” e Miguel Marques - “Cobalto”, com declamação de **João Pedro Azul, Miguel Marques e Isaque Ferreira**.

Local: Pequeno Auditório



Imagem: Recital de Poesia, com poemas do “elemeNtário”. Da esquerda para a direita: Isaque Ferreira, João Pedro Azul e Miguel Marques.

19 de março, 21h30:

- Recital de Música: **Bach e Brahms, dois expoentes da arquitetura musical germânica**, com **Dânia Araújo** (apresentação e comentários) e **Francisco Seabra** (piano). O programa incluiu Johann Sebastian Bach (1685-1750) e Johannes Brahms (1833-1897).

Local: Auditório

- Recital de Poesia, com declamação de **João Habitualmente** e **Isaque Ferreira**, os quais declamaram poemas de Carlos Tê, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Francisca Bartilotti, João Habitualmente e Joaquim Castro Caldas.

Local: Pequeno Auditório



Imagem: João Habitualmente.

30 de abril, 21h30:

- Recital de Música: **125 anos do nascimento de Francis Poulenc**, com Dânia Araújo (apresentação e comentários), **Alis Ensemble** constituído por **Elisa Trigo** (flauta), **Luís Alves** (oboé), **Luísa Marques** (clarinete), **Hélder Vale** (trompa), **Cristina Fernandes** (fagote) e **Isolda Crespi Rubio** (piano). O programa incluiu Francis Poulenc (1899-1963).

Local: Auditório

- Recital de Poesia: declamação de poemas de Luís de Camões, Antero de Quental, António Nobre, Camilo Pessanha, Teixeira de Pascoaes, Fernando Pessoa, Guilherme de Faria, Sophia de Mello Breyner Andresen, Herberto Helder, José Tolentino Mendonça, Daniel Faria e José Rui Teixeira. A declamação este a cargo de **José Rui Teixeira** e **Isaque Ferreira**.

Local: Museu



Imagens: (esquerda) recital música "125 anos do nascimento de Francis Poulenc" e (direita) recital de poesia com José Rui Teixeira e Isaque Ferreira.

28 de maio, 21h30:

- Recital de Música: **Concertos do Barroco para Solistas I – oboé e violino**, com **Dânia Araújo** (apresentação e comentários), **Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE** (10.º Ano), **José Ricardo Reis** (violino) e **Luís Alves** (oboé). O programa incluiu Georg Philipp Telemann (1681-1767) e Johann Sebastian Bach (1685-1750).

Local: Auditório



Imagem: Recital de música com Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE, José Ricardo Reis (violino) e Luís Alves (oboé).

- Recital de Poesia com declamação de poemas de Adília Lopes, André Tecedreiro, Antero de Quental, António Ramos Rosa, Cesário Verde, Maria Teresa Horta, Mário Cesariny e Mário de Sá-Carneiro. A declamação este a cargo de **Lourdes Pereira** e **Isaque Ferreira**.

Local: Pequeno Auditório



Imagem: Recital de Poesia com Isaque Ferreira (à esquerda) e Lourdes Pereira (à direita).

25 de junho, 21h30:

- Recital de Música: **Concertos do Barroco para Solistas II – viola d' arco**, com **Dânia Araújo** (apresentação e comentários) e **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE** (9.º ano) e **Rita Costa** (viola d'arco). O programa incluiu Georg Philipp Telemann (1681-1767) e Felix Mendelssohn (1809-1847).

Local: Grande Auditório da FCM

- Recital de Poesia com declamação de poemas de Afonso Eanes de Coton, António Gedeão, António Nobre, Florbela Espanca, Jorge de Sena, José Carlos Ary dos Santos, José Gomes Ferreira, José Luís Tinoco, Luís de Camões, Simão Cachamba e T. S. Eliot. A declamação esteve a cargo de **Joel Cleto e Isaque Ferreira**.

Local: Pequeno Auditório



Imagens: Recital de Música com a Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE e Rita Costa, na viola d' arco (à esquerda); e Recital de Poesia, com Joel Cleto e Isaque Ferreira (à direita)

Nas sessões de 2024 assistiram aos Ciclos de Música e Poesia um total de **555 Pessoas**.

Auditórios

10

O **Auditório** é um espaço essencial para a concretização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, assim como para eventos promovidos por entidades externas, incluindo escolas, empresas, associações e outras organizações. Com uma capacidade de 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, afirma-se como um ponto de referência na dinamização cultural e social da FCM.

Em 2008, o primeiro andar foi enriquecido com um Pequeno Auditório, fruto do projeto dos designers Carlos Pereira e Jaime Sarró. Este espaço, com capacidade para 50 lugares sentados, permite a realização de atividades de múltiplas áreas e, tal como o Auditório principal, está equipado com sistema de som e meios audiovisuais.



Imagem: Auditório FCM – Ciclo de Música e Poesia.

Ao longo de 2024, destacaram-se diversos eventos organizados pela FCM ou por entidades públicas e privadas, muitas vezes com o apoio da Fundação

20 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia (1.º recital).**

Local: Auditório e Pequeno Auditório

[Organização: FCM]

25 de fevereiro: Gala de angariação de verbas YAGP, organizada pela Academia de Dança *Artis* de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório

16 de março: Evento de solidariedade social, denominado de *reunião de Sementeira*, organizado pelo Movimento REFOOD de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório

19 de março: **Ciclo de Música e Poesia (2.º recital).**

Local: Auditório e Pequeno Auditório

[Organização: FCM]

2 de abril: Cerimónia do **75.º Aniversário do Jornal de Famalicão**, organizada pelo próprio.

Local: Auditório

- 26 de abril: Iniciativa promovida pelo INAC, no âmbito do projeto PANORAMA - *Protagonizar Novos Riscos no Circo Contemporâneo*.
Local: Auditório
- 29 de abril: **Jazz Ensemble** – concerto de celebração do **Dia Internacional do Jazz**, uma iniciativa organizada pela *O Eixo do Jazz – Associação Luso-Galaica para a Promoção do Jazz*, em parceria com a FCM.
Local: Auditório
- 30 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 2 de maio: Apresentação do Projeto **Bairro Comercial Digital – Comércio da Vila**, uma organização da Câmara Municipal de Famalicão e da ACIF.
Local: Auditório
- 11 de maio: Concerto de **Fados**, organizado pela Associação “A Flor do Monte”.
Local: Auditório
- 13 de maio: **Peça de teatro**, intitulada **Leandro, Rei da Helíria**, para a representação da obra Leandro, rei da Helíria, pela companhia Actus. Esta iniciativa foi organizada pelo Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e pela Companhia de teatro Actus.
Local: Auditório
- 18 de maio: **Conferência** subordinada ao tema **O espaço, a construção da personagem e a intertextualidade camiliana, em Domingos Monteiro**, organizada pela Casa de Camilo – Centro de Estudos.
Local: Auditório
- 28 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 1 de junho: Lançamento do conto intitulado **Um peixinho vermelho na lua – e o segredo do menino da manta**, da autoria de Ricardo Ribeiro. Evento organizado pelo autor.
Local: Auditório

- 25 de junho: **Ciclo de Música e Poesia (5.º recital).**
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 28 de junho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE com: Isaura Santos (violino); Luísa Torres (viola d'arco); Marco Sousa (contrabaixo); Niobe Andrikopoulos (violino).
Local: Auditório
- 29 de junho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE:
11h00: Maria Eduarda Lima (viola d'arco); Catarina Ferreira (violino); Inês Araújo (contrabaixo).
16h00: Mariana Faria (violoncelo); António Sousa (violino); Pedro Oliveira (violoncelo); Daniel Oliveira (piano).
20h30: Isa Bela Henriques (violino); Maria Beatriz Lopes (violoncelo); Rogério Silva (violino).
Local: Auditório
- 5 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE com: Soa Silva (clarinete); Luciana Araújo (fagote); Francisco Barbosa (trompa); Maria Cruz (flauta).
Local: Auditório
- 6 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE:
11h00: João Tomás Campos (percussão); Inês Pereira (trompa); Ruben Duarte (saxofone).
16h00: Maria João Silva (flauta); Gabriela Ribeiro (fagote); Gonçalo Silva (trombone); Beatriz Martins (clarinete).
20h30: Rafael Ribeiro (trompete); Ricardo Magalhães (oboé); Gonçalo Santos (trompete); Vasco Barbosa (trombone).
Local: Auditório
- 27 de julho: Concerto com o **Quarteto Cibeles** e **O Quarteto Metamorfose**, uma organização a cargo do Quarteto Metaformose.
Local: Auditório
- 11 de agosto: **Concerto** de piano integrado no **Porto Pianofest 2024**, subordinado ao tema **“Digressão – Jovens Talentos Internacionais”**, organizado pela Casa da Música (Porto), em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório

- 22 de novembro: Performance teatral ***Herói é o Meu Nome***, produzido e apresentado pela Fértil – Associação Cultural, com o apoio da FCM.
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 23 de novembro: «MÁRIO CESARINY – Encontros XVIII»:
16h00: **Lançamento de livros:** *Louvor e Simplificação de Mário Cesariny*, de José Manuel dos Santos; *Cesariny e o Monstro Pessoa: (Re)Visões de Fernando Pessoa na Obra de Mário Cesariny (1944-2006)*, de Rui Sousa; Caderno n.º 20 do CPS, de Lourdes Pereira.
Local: Pequeno Auditório
17h30: **Performance poético-musical**, com Mário Laginha (pianista e compositor) e Pedro Lamares (ator e encenador), intitulada ***Uma Certa Quantidade de Gente à Procura***.
Local: Auditório
[Organização: FCM]
- 29 e 30 de novembro: **Encontros de Outono** subordinado ao tema “***Ciência, Técnica e Política na ditadura (1926-74)***” organizados pelo Museu Bernardino (Vila Nova de Famalicão).
Local: Auditório
- 1 de dezembro: **Concerto** com Art’ Ventus Quintet intitulado “***O Tempo e a Música – Alterações Climáticas***”, organizado pela Associação Ventos Eruditos.
Local: Auditório
- 12 de dezembro: **XI Concerto Solidário** organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório

Em termos conclusivos, em 2024, os Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda receberam um total de **4.352 pessoas**, distribuídas pelos **42 eventos (46 sessões)** realizadas, tanto por iniciativa da FCM como de outras entidades. Este número compara-se com os anos anteriores: 5.340 pessoas em 2023, 3.910 em 2022 e 923 em 2021. Em relação a 2023, verifica-se uma redução de 19% na afluência de público, refletindo uma diminuição na participação nestes espaços face ao período homólogo, nomeadamente ao nível de eventos aí realizados (em 2023: 48 eventos, repartidas por 58 sessões).

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, **1.553 pessoas** que assistiram às 14 Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

Livraria

11

A Livraria da Fundação Cupertino de Miranda constitui um complemento cultural essencial às diversas iniciativas promovidas pela instituição, desempenhando um papel fundamental na divulgação das suas próprias edições e das publicações de outras entidades com quem estabelece parcerias.

Em 2018, este espaço passou por uma remodelação significativa, que permitiu ampliar a sua área expositiva e melhorar a comunicação com o exterior, tornando-o ainda mais acessível e convidativo ao público.

Aqui, os visitantes encontram uma seleção criteriosa de edições bibliográficas ligadas à literatura, à poesia e às artes, com especial enfoque no Surrealismo nacional e internacional. Com a inauguração da Torre Literária, a livraria foi enriquecida com todos os títulos disponíveis dos autores representados neste novo espaço expositivo, reforçando assim a sua oferta e consolidando-se como um ponto de encontro privilegiado para os amantes da literatura e da arte.



Imagem: Livraria

Na Livraria da FCM encontram-se representadas várias editoras: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Antígona/Orfeu Negro, Apuro, Averno, BookCover, Centro Atlântico, Edições João Paulo Cotrim/Abismo, Editorial Presença, Europress, Flan de Tal, Guerra e Paz Editores, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Jumpcut, Leya, Licorne Editora, Opera Omnia, Planeta Tangerina, Ponto de Fuga, Porto Editora, Relógio D'Água, Sexto Sentido, Sistema Solar/Documenta, SNOB – Livraria e Editora, Edições Tinta-da-China, Universidade Católica Editora e outras.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas em 2024 realizou-se a seguinte nova edição, disponíveis para venda:

- Caderno n.º 20 do CPS: **A viagem de Miró a Lisboa ou as constelações ibéricas**; autor: Maria da Lourdes Pereira; direção: Perfecto E. Cuadrado; Fundação Cupertino de Miranda, 2024; 28 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-53864-2-0



11.1- Parcerias editoriais

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas e literatura manteve a seguinte parceria editorial:

- **SISTEMA SOLAR, CRL (Documenta)**, coedição:
 - **LOUVOR E SIMPLIFICAÇÃO DE MÁRIO CESARINY**; José Manuel dos Santos; fotografias: Duarte Belo, Eduardo Tomé, Luís Pavão e Nuno Félix da Costa; Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.ª edição: novembro de 2024; 176 p.; ISBN: 978-989-568-181-5.



11.2- Edição Gráfica

A FCM manteve o Projeto Editorial com o objetivo de divulgar o conhecimento sobre a sua coleção, promovendo os seus autores e disponibilizando reproduções do seu acervo, como fotografias, gravuras e serigrafias, assinadas pelos próprios artistas. Na Livraria/Loja, é possível adquirir reproduções de obras de artistas de renome, incluindo serigrafias de **Cruzeiro Seixas**, uma figura central do Surrealismo português; serigrafias e gravuras de **Ana Hatherly**, cuja obra se insere num universo próximo deste movimento; gravuras de **Manuel Patinha**; e ainda um livro ilustrado com uma fotografia de uma obra de **Fernando Lemos**. Estas reproduções foram criteriosamente selecionadas por especialistas da Fundação, permitindo aos interessados o acesso a edições de alta qualidade. Para além disso, o projeto contribui para a dinamização cultural, promovendo iniciativas diversificadas, como exposições que integram estas edições gráficas.

Beneficência

Ação Social

12

A Fundação Cupertino de Miranda, desde que foi criada, tem mantido um forte compromisso com a intervenção social, apoiando ativamente instituições sem fins lucrativos ou com significativas carências económico-financeiras. Esta vertente solidária traduz-se num conjunto consistente de ações, apoios e investimentos sociais, que refletem a missão da FCM em promover uma sociedade mais justa e solidária. Entre os projetos de maior relevância no domínio da ação social, destacam-se:

- o apoio à criação e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda, situada no Louro (Vila Nova de Famalicão), entre os anos de 1993 e 1996, com um investimento total de 200 mil euros;
- o cofinanciamento em 50% da construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, em Falperra (Braga), inaugurada a 20 de outubro de 2001 – o apoio da FCM, iniciado em 1992, ascendeu a cerca de 250 mil euros, igualando o montante participado pelo Estado;
- a implantação do Centro-Dia de Acolhimento do Projecto Homem, em Vila Nova de Famalicão, reforçando a resposta de apoio à recuperação e reintegração de toxicodependentes.

Além destes, a Fundação mantém apoios permanentes e regulares a diversas organizações sociais e culturais, tais como: A Casa do Caminho, Associação Dar as Mãos, Creche D. Elzira Cupertino de Miranda, Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família, Irmãs Clarissas Adoradoras, Orfeão Famalicense e, de forma contínua e destacada, o Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga. Importa ainda sublinhar o apoio individual ao pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas, figura central do Surrealismo português, a quem a FCM garantiu as condições básicas de subsistência entre 2010 e o ano do seu falecimento, em 2020.

No incentivo à formação e ao mérito académico, a Fundação atribui prémios em parceria com instituições de ensino, como a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, a Universidade Católica Portuguesa de Braga, o Instituto Politécnico do Porto e colabora no Prémio de História Contemporânea da Universidade do Minho.

No plano cultural, importa referir que, com exceção de espaços como a Torre Literária, a sala de exposições temporárias e os concertos do Grupo Vocal “Cupertinos”, toda a restante programação cultural da FCM é de acesso livre e gratuito. Entre as muitas iniciativas incluem-se:

- Visitas às salas de exposições permanentes
- Acesso à Biblioteca
- Ciclos de Música e Poesia
- Encontros Mário Cesariny
- Sessões de cinema gratuitas para crianças e seniores do concelho
- Ações educativas dirigidas às escolas do município
- Cedência gratuita ou em condições especiais dos auditórios e espaços da Fundação, para instituições sem fins lucrativos e sem meios próprios para a realização dos seus eventos.

Segue-se, de forma detalhada, a apresentação da atividade desenvolvida pela Fundação Cupertino de Miranda no âmbito da Ação Social em 2024.

12.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Centro de Solidariedade Social de Braga – Projecto Homem
Confraria do Bom Jesus do Monte
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial da Sé Catedral do Porto
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Orfeão Famalicense
Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição

12.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2022/2023:

Premiado: **João Miguel Martins Costa**
Curso: Engenharia e Gestão Industrial

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2022/2023:

Prémio: Melhor aluno da Licenciatura em Psicologia – 1.º ano
Premiado: **Luís Manuel Campos Pimenta**

Ano letivo 2022/2023:

Prémio: Melhor aluno de Licenciatura em Ciências da Comunicação – 1.º ano
Premiado: **Margarida Matos Araújo**

Ano letivo 2022/2023:

Prémio: Melhor aluno do curso de Serviço de Ação Social
Premiado: **Ana Cristina Costa Baixo**

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do Curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Instituto Politécnico do Porto, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2023/2024:

Premiado: **Joana Filipa Gonçalves Martins**

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda.

- Premiadados na **33.ª edição** do Prémio de História Contemporânea – ano de 2024:

Prémio ex aequo: **Carolina Henriques Pereira** e **Pedro Almeida Leitão**, respetivamente, com as obras “*Escapando à guerra e ao holocausto através de Portugal: refugiados nas zonas de “residência fixa” da Região Centro (1940-1946)*” e “*Marcas registadas em Portugal (1883-1933)*”.

Menção Honrosa: **André Filipe Gomes Carvalho**, com o trabalho “*Correspondências de Assis Gonçalves para Salazar: A reinvenção de um tenente do «28 de maio» e do «partido militar» no pós-guerra*”.

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2024, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por autores famalicenses, associações, infantários e outras organizações do concelho ou parceiras da FCM, através da cedência dos auditórios, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Academia de Dança Artis (Vila Nova de Famalicão)

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão)

ARTAVE (Santo Tirso)

Associação Flor do Monte (Vila Nova de Famalicão)

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Casa de Camilo/Centro de Estudos Camilianos (Vila Nova de Famalicão)
Eixo do Jazz, Associação Luso-Galaica para a Promoção do Jazz (V. N. Famalicão)
Filipe Luz, autor (Vila Nova de Famalicão)
Futebol Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo (Vila Nova de Famalicão)
Jornal de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)
Refood (Vila Nova de Famalicão)
Ricardo Ribeiro, autor (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)

12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2024 o acesso livre e gratuito a grande parte das suas atividades, nomeadamente:

- Salas de exposição permanente;
- Encontros Mário Cesariny;
- Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Sessões de Cinema;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **18.000 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, as ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

13

O Departamento de Comunicação da FCM tem como missão criar, promover e reforçar todas as iniciativas e serviços da instituição, procurando atrair novos públicos e fidelizar os já existentes. Ao longo do ano, o departamento desenvolveu materiais de apoio à comunicação e colaborou ativamente com os demais serviços da Fundação Cupertino de Miranda.

Em 2024, a FCM implementou diversas ações nas suas plataformas digitais e redes sociais, explorando múltiplos recursos online e adotando um modelo híbrido dos seus eventos, combinando atividades presenciais com ampla divulgação digital. Esta estratégia permite à instituição manter um contato próximo com o público, minimizando o impacto da ausência física do visitante e participante nas suas atividades.

13.1 - Produção de conteúdos

Ao longo de 2024, foram desenvolvidos diversos materiais promocionais e de apoio, com o propósito de divulgar as atividades da Fundação. Além de promover as iniciativas, esses materiais têm como objetivo de enriquecer a experiência do visitante, proporcionando recursos que ampliam a compreensão e a apreciação das atividades.

13.1.1- Museu

- **Exposições temporárias | FCM**

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO "MÁRIO CESARINY: EM TODAS AS RUAS TE ENCONTRO"

Em 2023, ano em que se celebrou o Centenário do Nascimento de Mário Cesariny, que se prolongou até 2024, a Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com diversas entidades, como o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Editora Documenta e Manuel Rosa (detentor dos direitos autor do artista), desenvolveu um conjunto de iniciativas dedicadas à promoção da vida e obra do poeta e artista. Como parte das Comemorações a FCM inaugurou a 9 de agosto de 2023, a exposição "Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro", estando esta patente ao público até 8 de setembro de 2024. Para a concretização desta exposição temporária, foram produzidos diversos materiais de divulgação, incluindo:

Material promocional impresso: cartazes, *roll-ups*, mupis, outdoors e folha de sala.

Material promocional digital: imagens promocionais adaptadas para plataformas digitais e redes sociais.

Convites digitais e comunicação institucional: envio de convites formais para a inauguração via *mailing list* da FCM, através da plataforma de *newsletters*; elaboração e distribuição do *press release* para a imprensa nacional, regional e local; envio da programação para inclusão na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (CMVNF).

Imagens e vídeos promocionais: produção de conteúdos audiovisuais para divulgação em redes sociais, site e outros canais online.

Conteúdos para redes sociais: criação de publicações, imagens e outros formatos específicos para plataformas digitais, incluindo a transmissão ao vivo da inauguração na página do Facebook.

Atualização do site institucional: criação de um evento dedicado à exposição.

Registo fotográfico e videográfico: documentação visual da exposição e das suas atividades.

CENTENÁRIO DA PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO MANIFESTO SURREALISTA

Em 2024, assinalam-se os 100 anos da publicação do Primeiro Manifesto do Surrealismo, de André Breton. Esta obra fundamental representa a base teórica deste movimento revolucionário que, para além de uma expressão artística e literária, propõe a libertação da existência humana e a transformação sociocultural do mundo. No contexto destas comemorações, serão organizadas quatro exposições com a coleção da Fundação Cupertino de Miranda. A primeira em 2024, a 28 de setembro, na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, e as restantes já no ano de 2025, primeiramente na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, seguida da Fundação Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira e por último na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora.



Imagem: Imagem criada e publicada para rede social Instagram para a inauguração da exposição "Surrealismo: Um Salto No Vazio". Setembro de 2024.

EXPOSIÇÃO “SURREALISMO UM SALTO NO VAZIO” | FCM

Nesse sentido e de forma a comemorar este Centenário da publicação do Primeiro Manifesto do Surrealismo, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou a 28 de setembro de 2024, a exposição "Surrealismo: Um Salto no Vazio", que contou com a curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado. Esta exposição estará patente até 16 de março de 2025.

Para a realização desta exposição temporária, foram produzidos os seguintes materiais:

Material promocional impresso: cartazes, *roll-ups*, mupis, *outdoors* e folha de sala, sendo esta última um recurso essencial para enriquecer a experiência do público, oferecendo informações contextuais sobre a exposição.

Material promocional digital: imagens adaptadas para a promoção da exposição em plataformas digitais e redes sociais, nos mais variados formatos.

Convites digitais e comunicação institucional: envio de convites formais em formato digital para os contatos da *mailing list* da FCM, por meio da plataforma de *newsletters*. Além disso, produção e distribuição da *press release* para a imprensa nacional, regional e local, bem como o envio da programação para a Agenda Cultural da CMVNF.

Imagens e vídeos promocionais: criação de conteúdos audiovisuais para divulgação nas redes sociais, no site institucional e em outros canais online.

Conteúdos para redes sociais: desenvolvimento de publicações, imagens e materiais específicos para plataformas digitais, com o objetivo de ampliar a divulgação e atrair novos públicos. No dia da inauguração, foi realizada uma transmissão ao vivo da abertura da exposição na página do Facebook da FCM.

Atualização do site institucional: criação de um evento dedicado à exposição no site oficial da FCM.

Registo fotográfico e videográfico: documentação visual da exposição e das suas atividades para arquivo e futuras ações de comunicação.

- **Exposições itinerantes | FCM**

EXPOSIÇÃO “ISABEL MEYRELLES – EM VOZ BAIXA” | VILA NOVA DE GAIA

A Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, organizou a exposição "Isabel Meyrelles – Em voz baixa", que conta com 40 obras da escultora Isabel Meyrelles da coleção da FCM. A exposição esteve patente na no Espaço *Corpus Christi*, em Vila Nova de Gaia, entre os dias 2 de março e 5 de maio de 2024.

Para a concretização desta exposição temporária, foram elaborados os seguintes materiais:

Material para redes sociais: criação de publicações, imagens e outros conteúdos adaptados para as diversas plataformas digitais, ampliando a divulgação e interação com o público.

Material para o site institucional: desenvolvimento de uma página ou evento dedicado à exposição no site oficial da FCM, garantindo acesso a informações detalhadas sobre a mesma.

EXPOSIÇÃO “MÁRIO CESARINY: A POESIA SEM VERSOS” | AMARANTE

A Fundação Cupertino de Miranda e o Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso (MMASC) inauguraram a exposição “Mário Cesariny: a poesia sem versos”, que contou com curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado. Esta exposição esteve patente ao público desde 23 de março até 16 de junho de 2024, no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso.

Para a realização desta exposição, foram desenvolvidos os seguintes materiais:

Conteúdo para Redes Sociais: publicações, imagens e outros elementos específicos para plataformas de redes sociais.

Material para website institucional: conceção de um evento no site da instituição.

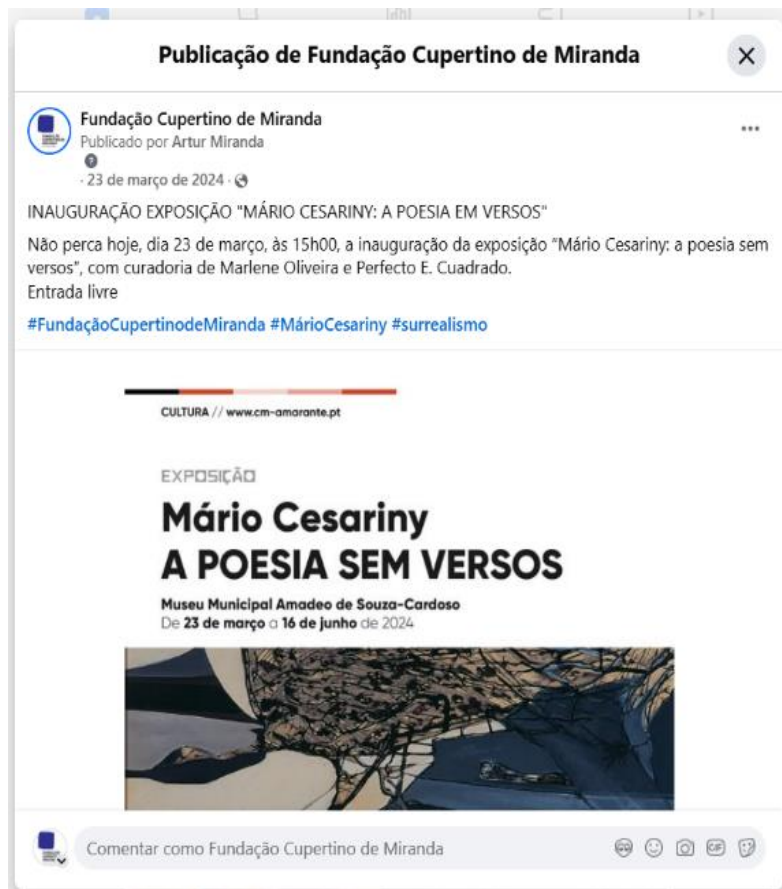


Imagem: Publicação da inauguração da exposição "Mário Cesariny: A Poesia sem Versos" na rede social Facebook da Fundação Cupertino de Miranda. Março de 2024

EXPOSIÇÃO "LIBERDADE, AMOR E POESIA" | AVEIRO

A Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, organizou a exposição "Liberdade, Amor e Poesia", apresentando 50 obras pertencentes à coleção da FCM e um grupo de artistas que estiveram ligados à luta contra a ditadura em Portugal. A mostra esteve patente ao público no Museu da Cidade de Aveiro de 13 de abril a 23 de junho de 2024.

Para a divulgação desta exposição, foram produzidos os seguintes materiais:

Conteúdo para redes sociais: publicações, imagens e outros materiais específicos para as plataformas digitais, promovendo a exposição e ampliando o seu alcance.

Conteúdo para o website institucional: criação de um evento no site da FCM, disponibilizando informações detalhadas sobre a exposição.

EXPOSIÇÃO "RETRATO ROTATIVO: MÁRIO CESARINY" | COIMBRA

A Fundação Cupertino de Miranda e o Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC) inaugurou a exposição "Mário Cesariny: a poesia sem versos", que esteve patente ao público desde 5 de julho até 20 de outubro de 2024, no CACC. Esta exposição encerrou o ciclo de atividades comemorativas do Centenário do Nascimento de Mário Cesariny, iniciadas no ano de 2023.



Imagem: Registo fotográfico da inauguração da exposição "Liberdade, Amor e Poesia", no Museu da Cidade de Aveiro. Abril de 2024.

Para a divulgação desta exposição, foram produzidos os seguintes materiais:

Conteúdo para redes sociais: publicações, imagens e outros elementos específicos para as plataformas digitais, ampliando a divulgação e interação com o público.

Material para o website institucional: conceção de um evento no site da instituição, garantindo acesso a informações detalhadas sobre a exposição.

Convites digitais e comunicação institucional: envio de convites formais em formato digital para os contatos da *mailing list* da FCM, por meio da plataforma de *newsletters*. Além disso, produção e distribuição da *press release* para a imprensa nacional, regional e local.

EXPOSIÇÃO “SER LIVRE, HOMENAGEM A ISABEL MEYRELLES” | VILA NOVA DE CERVEIRA

Inserida na XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, organizou a exposição "Ser Livre, homenagem a Isabel Meyrelles", que esteve patente ao público de 20 de julho a 30 de dezembro de 2024. Esta homenagem à artista Isabel Meyrelles, contou com mais de 40 obras do acervo da FCM, e com a curadoria de Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação da FCM, e Perfecto Cuadrado, Coordenador do Centro Português do Surrealismo.

Para a concretização desta exposição temporária, foram elaborados os seguintes materiais:

Material para redes sociais: criação de publicações, imagens e outros conteúdos adaptados para as diversas plataformas digitais, ampliando a divulgação e interação com o público.

Material para o site institucional: desenvolvimento de uma página ou evento dedicado à exposição no site oficial da FCM, garantindo acesso a informações detalhadas sobre a mesma.

Convites digitais e comunicação institucional: envio de convites formais em formato digital para os contatos da *mailing list* da FCM, por meio da plataforma de *newsletters*. Além disso, produção e distribuição da *press release* para a imprensa nacional, regional e local.

▪ Mário Cesariny – Encontros XVII

A Fundação Cupertino de Miranda, enquanto detentora do legado de Mário Cesariny – que inclui parte da sua biblioteca, acervo artístico e documental – organiza anualmente, no mês de novembro, os "Mário Cesariny – Encontros". Esta iniciativa tem como propósito homenagear um dos mais importantes representantes do Surrealismo português, assinalando a sua vida e obra. Os Encontros ocorrem em torno da data de 26 de novembro, dia do falecimento do artista, ocorrido em 2006.

No seguimento do que tem vindo a ser a programação anual, em 2024, realizaram-se nos dias 22 e 23 de novembro, os XVIII Encontros – Mário Cesariny.

Para a realização desta atividade, de dois dias, foram produzidos os seguintes conteúdos:

Material promocional digital: criação de imagens digitais para a promoção do evento em plataformas e redes sociais, adaptadas a diferentes formatos.

Convites e comunicação institucional: envio de convites formais em formato digital para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de *newsletters*. Além disso, produção e distribuição da *press release* para a imprensa nacional, regional e local, bem como o envio da programação para a Agenda Cultural da CMVNF.

Imagens e vídeos promocionais: produção de conteúdos audiovisuais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.

Material para redes sociais: criação de publicações, imagens e outros conteúdos específicos para as plataformas digitais.

Registo fotográfico e videográfico: documentação visual do evento para arquivo e futuras ações de comunicação.

Material para o site institucional: criação de um evento dedicado no site da FCM, garantindo acesso a informações detalhadas sobre a iniciativa.



Imagem: Banner digital criado para divulgação nas redes sociais da instituição. Novembro de 2024

▪ Dia Internacional dos Museus

Celebrado anualmente a 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus – com o objetivo de incentivar a sociedade a refletir e debater sobre a importância dessas instituições. Em 2024, o tema “Museus, Educação e Investigação”

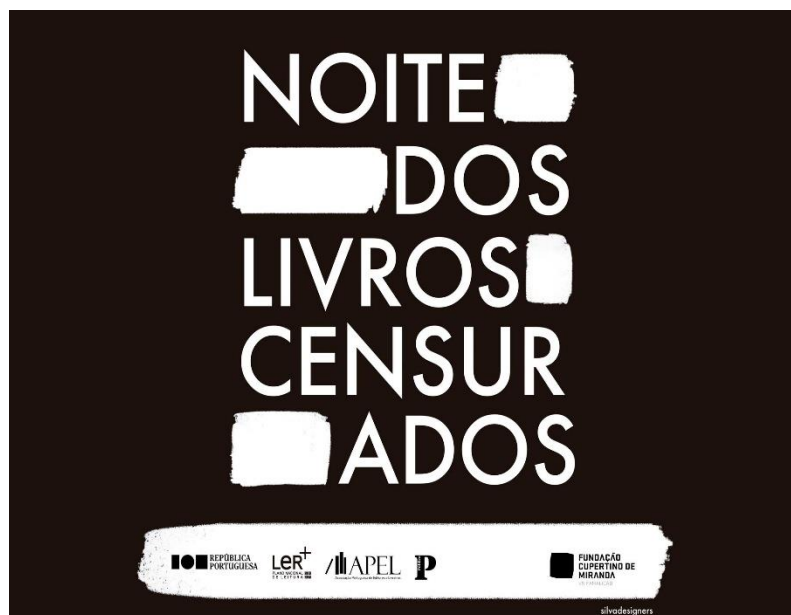
destacou o papel essencial dos museus na promoção de uma experiência educativa completa, reforçando a importância de um mundo mais consciente, sustentável e inclusivo. Alinhada com esta abordagem, a Fundação Cupertino de Miranda apresentou uma programação focada na relação entre Arte e Digital.

Para a divulgação deste evento, foram criados diversos materiais promocionais, incluindo um cartaz, conteúdos para redes sociais e publicações específicas sobre o evento. Além disso, foi disponibilizado um espaço exclusivo no site da FCM, acompanhando uma imagem do programa com todas as atividades. A comunicação foi reforçada com o envio de uma newsletter para a mailing list e a partilha de informações na agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Durante o evento, todas as atividades foram registadas em foto e vídeo para documentação e futuras ações de comunicação.

▪ Noite dos Livros Censurados

No âmbito da iniciativa “Noites dos Livros Censurados”, promovida pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), a Fundação Cupertino de Miranda organizou uma conversa com Marinela Freitas sobre as “Três Marias” e a obra “Novas Cartas Portuguesas”. O encontro decorreu no dia 24 de abril, na sala dedicada às autoras, integrada na exposição permanente da Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

Para a divulgação deste evento, foram utilizados os materiais gráficos fornecidos pelo PNL, além da criação de um evento e publicações nas redes sociais. Durante a realização, o evento foi registado em fotografias para documentação e futuras ações de comunicação.



Material gráfico divulgado nas redes sociais da instituição. Abril de 2024

13.1.2- Música

▪ Ciclos de Música e Poesia

Os Ciclos de Música e Poesia, iniciados em 2009, ocorreram, como já tem sido habitual, de fevereiro a junho, com cinco sessões mensais. Coordenados por Cidália Fernandes, contaram com a colaboração da ARTAVE, na música, e com a programação de Isaque Ferreira, na poesia. Este evento, gratuito, visa promover jovens talentos musicais e poéticos, incluindo convidados do meio artístico. As apresentações integram textos de autores representados no acervo da Fundação.

A divulgação do evento envolveu material gráfico físico e online, incluindo cartazes, convite digital e programa, além do envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Foram também enviados convites formais via plataforma de *newsletters* para a *mailing list* da FCM e uma *press release* para a imprensa. Para além disso, foram produzidos conteúdos audiovisuais promocionais para redes sociais, site da FCM e outros canais online, bem como publicações e imagens específicas para plataformas digitais. O evento foi documentado em foto e vídeo para arquivo e futuras ações de comunicação, e um espaço dedicado foi criado no site institucional da FCM para disponibilizar informações detalhadas.



Imagem: Banner digital criado para divulgação nas redes sociais da instituição, do 5.º recital dos Ciclos de Música e Poesia. Junho de 2024

▪ Cupertinos

Criado em 2009 na Fundação Cupertino de Miranda, o Grupo Vocal Cupertinos dedica-se à música portuguesa dos séculos XVI e XVII. Premiados pelos *Gramophone Classical Music Awards* (2019) e pelos *PLAY Prémios da Música Portuguesa* (2021), o grupo encontra-se em processo de internacionalização e de expansão da sua imagem digital. Nesse sentido e de forma a ampliar a divulgação e a presença digital, o grupo lançou, em 2024, um canal no YouTube, que alcançou 681 subscritores até o final desse ano.

De forma a aumentar a presença digital, o grupo gravou 6 *teasers* e 6 videoclipes, em dois dos principais locais da cidade de Braga, a Basílica dos Congregados e a Basílica do Bom Jesus do Monte. Após a produção e tratamento dos vídeos, foram publicadas as primeiras 3 músicas no canal e nas redes sociais do grupo, o que impulsionou as visualizações em todas as plataformas e representou um passo essencial para o crescimento da presença digital do grupo. Em 2025 serão divulgados os restantes vídeos.

Em 2024, o Grupo Cupertino registou um crescimento significativo na sua presença no Facebook. No início do ano, a página contava com 2.500 seguidores, número que aumentou para 4.267 até ao final do ano. Este crescimento representa um aumento de 70,68%, refletindo o impacto das estratégias de comunicação digital e o crescente interesse do público pelo trabalho do grupo.

Na rede social Instagram o grupo também registou um crescimento expressivo. A página passou de 937 seguidores no início do ano para 1.944 no final, representando um aumento de 107,48%.

Ao longo do ano foram também criadas diversas publicações nas páginas, tais como eventos dos concertos, apelos à subscrição do youtube e spotify, e, compra dos CD's do grupo, entre outros conteúdos, totalizando 258 publicações, onde estão incluídas: publicações, eventos e histórias.



Imagem: Print Scean da Página do Youtube dos Cupertinos. Dezembro de 2024.

▪ **XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa**

Criado em 2011 pela FCM, o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa chega à sua 11.ª edição em 2024, promovendo a música polifónica dos séculos XVI e XVII em locais históricos do período Barroco, o qual se realizou entre os dias 4 e 14 de julho de 2024.

Para a divulgação, além dos materiais tradicionais desenvolvidos para os eventos da FCM, como cartazes e convites, foram produzidos livros/programas dos concertos. Toda a programação foi também disponibilizada no site oficial da FCM. Dentro das redes sociais da FCM e dos Cupertino de Miranda foram criados diversos conteúdos, tais como o evento do Festival e diferentes publicações com as informações e conteúdos visuais. Durante o FIPP foram também transmitidos em direto, na página do Facebook da FCM e dos Cupertino de Miranda, pequenos momentos dos diferentes concertos. Para além disso, e como já é habitual, foram enviados convites formais em formato digital para todos os contactos da *mailing list* da FCM por meio da plataforma de *newsletters*. Paralelamente, foi elaborada e distribuída uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local, além do envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



Imagem: Cartaz do XI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa. Julho de 2024

- **Conferência REMA (*Réseau Européen de Musique Ancienne*)**

Nos dias 6 e 7 de setembro a Fundação Cupertino de Miranda acolheu a conferência da edição de Verão 2024 da REMA. Um evento de referência que reúne especialistas da Música Antiga, incluindo grupos, programadores, editores, investigadores, conservatórios, criadores de instrumentos e redes culturais.

Para este encontro foram produzidos registos fotográficos e videográficos, uma documentação visual do evento, para publicações nas redes sociais da FCM, arquivo e futuras ações de comunicação.

13.1.3- Torre Literária: *Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa*

- **Curso de Crítica Literária – O Cânone: Seis Lições de Literatura Portuguesa**

A Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Academia Público, promoveu a 4.^a edição do curso de crítica literária "O Cânone – Seis Lições de Literatura Portuguesa". Coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, o curso abordou a construção e evolução do cânone literário português, estimulando o debate crítico sobre os seus critérios e autores.

Com um corpo docente de prestígio, as seis sessões decorreram entre 4 de abril e 16 de maio de 2024, em formato online via Zoom. O material gráfico foi criado pela Academia Público.

Para a divulgação do curso foram criados e divulgados os seguintes conteúdos:

Divulgação digital: envio dos conteúdos e imagem gráfica do curso em formato digital para os contatos da *mailing list* da FCM, por meio da plataforma de *newsletters*.

Redes Sociais: criação de publicação com os conteúdos audiovisuais do Curso para divulgação nas redes sociais, no site institucional e em outros canais online.

Atualização do site institucional: criação de um espaço dedicado ao curso no site oficial da Fundação.

- **Curso Camões – "Uma Viagem ao Centro do Cânone"**

No ano do Quinto Centenário do Nascimento de Camões, a Fundação Cupertino de Miranda em parceria com a Academia Público, promoveu o Curso "Uma Viagem ao Centro do Cânone", coordenado por João R. Figueiredo. Esta formação convidou os participantes a conhecerem melhor a obra do poeta que muitos consideram o mais importante da literatura portuguesa.

O curso decorreu de 7 a 28 de novembro de 2024, com 4 sessões online (1h30 cada), através da plataforma Zoom. O conteúdo gráfico do curso foi desenvolvido pela Academia Público.

O conteúdo gráfico do curso foi desenvolvido pela Academia Público. Para a divulgação deste curso, foram produzidos e partilhados os seguintes conteúdos:

Promoção digital: envio do material informativo e da identidade visual do curso em formato digital para os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de *newsletters*.

Redes Sociais: criação de publicações com conteúdos audiovisuais para promover o curso nas redes sociais, no site institucional e em outros meios digitais.

Atualização do site: criação de uma secção dedicada ao curso no site oficial da Fundação.



Imagem acima: material gráfico do curso de Crítica Literária – O Cânone: Seis Lições de Literatura Portuguesa. Abril de 2024

13.1.4- Livraria

A livraria da Fundação Cupertino de Miranda promove algumas campanhas promocionais, oferecendo descontos e condições especiais em diversas obras. Estas iniciativas visam incentivar a leitura e tornar o acesso à literatura mais abrangente, destacando publicações de referência nas áreas da arte, poesia e língua portuguesa. Através destas campanhas, a FCM reforça o seu compromisso com a valorização do livro e da cultura.

▪ Seleção do Mês

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas 12 newsletters no âmbito da campanha "**Seleção do Mês**", com o objetivo de promover e divulgar os artigos e autores disponíveis na livraria. Esta iniciativa decorreu de janeiro a dezembro, oferecendo um desconto de 10% em artigos selecionados, a cada mês.

A divulgação da campanha foi reforçada através do site institucional e das redes sociais da Fundação. Além disso, foram criados conteúdos e materiais de apoio, incluindo imagens promocionais destacando as capas dos livros e os respetivos descontos.



Imagem: Imagem gráfica da Campanha "Seleção do Mês". Setembro de 2024

▪ CAMPANHAS PROMOCIONAIS

MERCADO DO LIVRO

A livraria da Fundação Cupertino de Miranda marcou presença no evento "**Vai à Vila: Mercado do Livro**", organizado e promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que decorreu de 20 a 25 de abril, na Praça D. Maria II, em Vila Nova de Famalicão. Este evento proporcionou a oportunidade de oferecer descontos em livros, serigrafias e artigos de *merchandising* aos visitantes. A divulgação foi realizada através das redes sociais da FCM, com publicações dedicadas, e contou com o apoio do material gráfico disponibilizado pela CMVNF. Além disso, foi feito o registo fotográfico do *stand* da FCM, no local.

CAMPANHA DIA DE SÃO VALENTIM

No âmbito das comemorações do Dia de São Valentim, a Livraria/Loja da FCM promoveu a campanha "**Amor Também é Arte!**", com o objetivo de incentivar a aquisição de produtos culturais e artísticos. A iniciativa decorreu durante o início de fevereiro e ofereceu um desconto de 10% em serigrafias e artigos de *merchandising*, permitindo ao público adquirir peças exclusivas a preços reduzidos. A divulgação da campanha foi realizada através dos canais institucionais da Fundação, incluindo redes sociais e comunicação digital, reforçando a ligação entre a arte e a celebração desta data simbólica.



Imagem: Imagem gráfica da Campanha do Dia de São Valentim. Fevereiro de 2024

CAMPANHA NATAL

No âmbito da época natalícia, a Livraria/Loja promoveu a campanha "**Neste Natal, ofereça cultura**", incentivando a oferta de produtos culturais como presente natalício. Durante o mês de dezembro, foi disponibilizada uma seleção especial de sugestões, com descontos até 40% em artigos selecionados,

entre os dias 1 e 31 de dezembro. A campanha incluiu ainda uma oferta exclusiva de 40% de desconto em toda a obra gráfica para titulares do Cartão Amigo CPS, com cartão ativo. A divulgação foi realizada através dos canais institucionais da FCM, reforçando a valorização da cultura como opção diferenciadora para a época festiva.

13.1.5 – Eventos e outras atividades

▪ Dia Mundial da Criança

Para celebrar o Dia Mundial da Criança, a equipa do Serviço Educativo da Fundação Cupertino de Miranda marcou presença no "**Lugar do Sonho**", no dia 4 de junho, no Parque da Devesa. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em parceria com o Parque da Devesa. Para este evento foram criados conteúdos nas redes sociais da FCM, utilizando a imagem criada pela entidade organizadora.

▪ Dias Comemorativos

Para assinalar alguns dias comemorativos foram criadas imagens e/ou material gráfico para divulgação nas redes sociais da instituição. Nesse sentido, em 2024, foram criados conteúdos para alguns dos principais dias comemorativos, sendo eles: Véspera de Ano Novo, Dia de Ano Novo, Dia Mais Curto do Ano, Aniversário de Nascimento e Falecimento de Artur do Cruzeiro Seixas, Aniversário da data de Nascimento e Falecimento de Mário Cesariny, Aniversário de 61 anos da Fundação Cupertino de Miranda, Dia Europeu das Fundações e Doadores, Aniversário de Falecimento de Mário Botas, Dia Mundial do Sonho, Aniversário de Nascimento de António Carneiro, Aniversário de Nascimento e Falecimento do Fundador Arthur Cupertino de Miranda, Aniversário de Falecimento de Alexandre Herculano, Aniversário de Nascimento de Elzira Cupertino de Miranda, Dia do Artista, Aniversário de Falecimento de José Escada, Falecimento de Sérgio Lima, Aniversário de Nascimento de Carlos Eurico da Costa, Aniversário de Nascimento de Pedro Oom, Dia Europeu da Música, Dia de Santo António, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, *MuseumWeek* (evento que decorreu durante 8 dias com uma temática diferente diária), Dia Mundial da Criança, Dia do Autor Português, Dia Internacional dos Museus, Dia Mundial da Língua Portuguesa, Aniversário de Nascimento e Morte de Fernando Lemos, Dia da Mãe, Aniversário de Isabel Meyrelles, Dia Internacional do Jazz, 50 Anos da Revolução do 25 de abril, Dia Mundial do Livro, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Páscoa, Dia do Livro Português, Dia Mundial da Poesia, Dia do Pai, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Namorados (através da campanha da Livraria, referida anteriormente), Carnaval, Aniversário de Nascimento de Paula Rego, Véspera de Natal, Dia de Natal.

▪ Encontrei um Livro no Museu

A Fundação Cupertino de Miranda juntou-se ao projeto "**Esquece | Encontra UM LIVRO NO MUSEU**", uma iniciativa da *Assarapanto* – Associação Cultural. No dia 22 de maio, assinalando o Dia do Autor Português, os visitantes da exposição temporária "Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro"

tiveram a oportunidade de descobrir livros de autores portugueses no Museu da FCM e levá-los consigo para casa. Para este evento, foram feitas publicações nas redes sociais da Fundação Cupertino de Miranda, recorrendo à imagem oficial disponibilizada pela entidade organizadora.

- **Recrutamento**

Em 2024, foram desenvolvidas imagens para apoiar os recrutamentos realizados pela Fundação Cupertino de Miranda. Para esse fim, foi criado material gráfico específico, que foi divulgado por meio de publicações nas redes sociais, no site da instituição e através do envio de *newsletters*.

13.2 – Avaliação e estatística

As redes sociais da Fundação Cupertino de Miranda são um espaço dinâmico de divulgação da sua programação cultural, promovendo eventos, exposições e diferentes iniciativas. Através de conteúdos exclusivos, como vídeos, imagens e publicações interativas, a Fundação reforça a sua ligação com o público, expandindo o acesso à cultura e à sua missão de preservação e promoção do património artístico e literário.

- **Página Facebook**

Em 2024, a página da Fundação Cupertino de Miranda na rede social Facebook registou um crescimento significativo. O número de seguidores aumentou de 13.400 no início do ano para 14.324 no final do ano, representando um crescimento de aproximadamente 6,9%. Este aumento reflete o impacto das estratégias de comunicação e o envolvimento crescente do público com os conteúdos divulgados. Quanto às publicações, a página registou um aumento de aproximadamente 11,4% no número de publicações em comparação com o ano anterior. Enquanto em 2023 foram realizadas 458 publicações, abrangendo vídeos, fotos, links externos e transmissões em direto, em 2024 esse número aumentou para 510 publicações. Este crescimento demonstra um reforço na estratégia de comunicação digital e um maior empenho na partilha de conteúdos com o público.

- **Página Instagram**

Em 2024, a página da Fundação Cupertino de Miranda na rede social Instagram registou um crescimento expressivo. O número de seguidores aumentou de 4.630 no início do ano para 5.749 no final do ano, representando um crescimento de aproximadamente 24,2%.

No que diz respeito às publicações, houve um crescimento significativo de aproximadamente 82,2% em comparação com o ano anterior. Enquanto em 2023 foram realizadas 348 publicações, incluindo vídeos, fotos e histórias, em 2024 esse número subiu para 634 publicações. Este aumento demonstra um reforço da presença digital da FCM e uma maior atividade na partilha de conteúdos, fortificando a ligação com a sua comunidade online.

- **Página LinkedIn**

Em 2024, a presença da Fundação Cupertino de Miranda no LinkedIn registou um crescimento notável. O número de seguidores aumentou de 702 no início do ano para 1.016 no final do ano, refletindo um crescimento de aproximadamente 44,8%.

Também se verificou um aumento significativo na atividade da página, com um crescimento de 175% no número de publicações em comparação com o ano anterior. Enquanto em 2023 foram partilhadas 40 publicações, incluindo vídeos, fotos e artigos, em 2024 esse número subiu para 110 publicações.

- **Página X (antigo Twitter)**

A página da Fundação Cupertino de Miranda no Twitter conta atualmente com 314 seguidores e, ao longo do ano, foram partilhados 45 tweets, reforçando a presença da instituição nesta plataforma e a sua aposta na comunicação digital.

- **Página Youtube**

O canal do YouTube da Fundação Cupertino de Miranda registou um crescimento significativo, conquistando mais 212 subscritores. Atualmente, conta com um total de 64 vídeos, que somaram 9.584 visualizações em 2023 e aumentaram para 11.747 em 2024, refletindo um maior alcance e envolvimento do público com os conteúdos disponibilizados.

- **Newsletter**

A Fundação Cupertino de Miranda recorre à plataforma de e-mail marketing E-Goi para divulgar as suas atividades e serviços. Esta ferramenta permite alcançar um público amplo, com uma base de contatos que cresceu de 4.517 endereços de e-mail, em 2023, para 5.022, em 2024. Durante o ano de 2024, foram elaboradas e enviadas 41 campanhas de e-mail, reforçando a comunicação direta com o seu público.

14.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianual

Com o objetivo central de afirmar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**», a Fundação Cupertino de Miranda tem procurado envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato plurianuais. Estes protocolos visam apoiar o funcionamento do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos inovadores no panorama cultural nacional.

As Empresas-Mecenas que se associam à FCM reconhecem a importância de criar condições para o acesso da população à Cultura, em particular à Arte e à Literatura. Além disso, entendem que ao apoiarem iniciativas que promovem o conhecimento e a fruição cultural, reforçam o seu próprio valor e impacto na sociedade.

A dinamização do Centro Português do Surrealismo será um passo essencial para consolidar Famalicão como referência nacional nesse domínio, impulsionando uma nova dinâmica cultural na cidade e aumentando a sua atratividade para residentes e turistas. Este projeto conta com o apoio do **Município de Vila Nova de Famalicão** como **parceiro-chave e estratégico**.

Em 2024, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Amigo Fundador:	Construções Amândio de Carvalho, SA ENIF – Empresa Nortenha de Informação, Lda. Gabriel Couto – Construções, SA RIOPELE Têxteis, SA TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Amigo Parceiro:	Sociedade de Construções António S. Couto, SA

14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência

Desde 1997, a Fundação Cupertino de Miranda tem mantido o seu compromisso com a luta contra a toxicodependência, dando continuidade a um projeto de impacto social nessa área. Nesse ano, lançou uma campanha de angariação de fundos em parceria com o Millennium BCP, cujas receitas são integralmente direcionadas para a recuperação e reinserção de toxicodependentes, através do apoio a Centros de Recuperação credíveis e sem fins lucrativos.

A Fundação tem dado especial atenção ao Projeto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga, apoiando esta instituição desde a sua implementação em Portugal, reafirmando, assim, o seu compromisso com a reintegração social e a promoção de um futuro mais digno para aqueles que enfrentam o flagelo da toxicodependência.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2024, contribuíram com o seu donativo: Adolfo do Fundo, Aires Belinha, Ana Barros, António Alves, António S. Ferreira, Armando Melo, Cândida Nicolau, Custódio Carretas, Ernestina Pinto, Fernando Santos, Helena Silva, João Rebelo Silva, João Teixeira, João Silva, José Furtado, Lino Solposto, Luís Correia, Maria de Fátima Machado, Maria Filomena Machado, Norberto Oliveira, Olímpia Pinto e Rui Viana.

14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos

Ao longo do ano 2024 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas coletivas e singulares apoios financeiros e donativos monetários destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem novamente se agradece.

14.3.1- Apoios financeiros

- ***Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão***: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida e apoio financeiro à atividade cultural.
- ***Direção-Geral do Património Cultural | Museus e Monumentos de Portugal***: apoio financeiro ao projeto “Acesso online ao Património da Fundação Cupertino de Miranda”.
- ***Direção-Geral das Artes***: apoio financeiro ao projeto “100 ANOS DE SURREALISMO” – candidatura n.º 26424, no âmbito do Programa de Apoio a Projetos da RPAC.

14.3.2- Donativos

No exercício de 2024 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre A. M. Guedes de Magalhães

Helena M. de Ávila Meireles

Recursos Humanos

15

15.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2024, é constituído por treze trabalhadores (média anual de trabalhadores: treze), assim distribuídos:

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira
Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação
João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Andreia Machado
Catarina Mendo
Cláudia Quaresma
Duarte Salgado
Eduarda Alves
Joana Costa
Joana Rosa de Sousa
Patrícia Pereira
Paula Ribeiro
Salete Tinoco

15.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2024, realizaram-se as seguintes ações de formação:

— Ação de formação subordinada ao tema “**Introdução à Gestão da Emergência em Instituições Culturais**”, promovida pela Universidade do Porto, a qual decorreu online, entre outubro de 2023 e março de 2024, num total de 41 horas.

Participante: Catarina Mendo

— Ação de formação especializada em **Redes sociais para Instituições Culturais**, realizada no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e do programa Nexos da Odisseia Nacional do TNDM II, dirigido por Pedro Durão Relvas e que teve lugar na Casa das Artes de Famalicão, no dia 22 de janeiro, num total de 3 horas.

Participante: Eduarda Alves

— Ação de formação contínua em **Inglês**, na plataforma online Preply, num total de 12 aulas de 50 minutos, cada, decorridas entre fevereiro e março de 2024.

Participante: Marlene Oliveira

- Ação de formação **Segurança e Saúde no trabalho**, promovida pela *QuirónPrevención*, a qual decorreu no dia 6 e 15 de março, com a duração de 4 horas.
Participantes: toda a Equipa
- 4.^a Edição do curso **O Cânone – seis lições de literatura portuguesa**, promovido pelas Edições Tinta-da-China, Jornal Público e FCM, a qual decorreu nos dias 4, 11, 18 de abril e 2, 9 e 16 de maio (36 horas).
Participantes: Cláudia Quaresma e Joana Costa
- Workshop subordinado ao tema “**Europa Criativa – Cultura: Financiamento europeu para projetos culturais e artísticos: como, quando, onde e porquê?**”, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, o qual decorreu no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave (Vila Nova de Famalicão), no dia 20 de junho de 2024, entre as 14h30 e as 18h30.
Participante: Armandina Silva
- Encontro sobre o tema “**Boas Práticas: Bibliotecas, Lugares de (Trans)Formação**”, promovido pela Rede Bibliotecas de Braga/Centro de Formação Sá de Miranda, realizado a 4 e 5 de julho de 2024, em Braga, com a duração de 15 horas.
Participante: Catarina Mendo
- Webinar sobre o **Consumo de Cultura pelos Jovens Portugueses**, o qual decorreu no dia 20 de setembro de 2024, num total de 3 horas e 30 minutos.
Participantes: Joana Rosa de Sousa
- Curso **Camões – uma viagem ao centro do Cânone**, promovido pelas Edições Tinta-da-China, Jornal Público e FCM, o qual decorreu nos dias 7, 14, 21 e 28 de novembro, perfazendo um total de 6 horas.
Participante: Andreia Machado
- Ação de formação sobre o **Financiamento de Projetos Culturais: Oportunidades e Recomendações para Candidaturas**, promovida pela Academia Cultura e Criatividade, a qual decorreu online, nos dias 12 e 14 de novembro, entre as 18h00 e as 20h00, num total de 4 horas.
Participante: João Luís Guimarães

15.3- Acolhimento de estágios curriculares e de ações de voluntariado

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares e ações de voluntariado, enquadradas nas suas normais atividades:

Museu: ação de voluntariado autoproposta pela aluna e decorreu no âmbito da Licenciatura em Tecnologia da Comunicação da Escola Superior Média Artes Designe do Politécnico do Porto, a qual decorreu entre 24 de novembro de 2023 a 1 de julho de 2024, com um total de cerca de 1300 horas. A orientadora institucional foi a Dra. Eduarda Alves.

Voluntária: Leonor Babo

Museu: ação de voluntariado autoproposta pela aluna e decorreu no âmbito da Licenciatura em Arqueologia e História da Arte da *University of Nottingham*, Londres, Inglaterra, a qual decorreu entre 1 de fevereiro e 5 de abril de 2024, com um total de 275 horas. A orientadora institucional foi a Dra. Joana Rosa de Sousa.

Voluntária: Francisca Leite

Museu: ação de voluntariado autoproposta pela aluna e decorreu no âmbito Licenciatura em Artes Plásticas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a qual decorreu entre 25 de junho a 23 de agosto de 2024, com um total de 245 horas. A orientadora institucional foi a Dra. Joana Rosa de Sousa.

Voluntária: Catarina Cabral

Outros

16

16.1- Casa Rosa - *Boutique Hotel*

16.1.1- Descrição do projeto

O investimento na Casa Rosa representa uma aposta estratégica da Fundação Cupertino de Miranda no mercado do alojamento local, com o objetivo de gerar receitas que contribuam para a sua sustentabilidade financeira. Esta iniciativa insere-se numa política de diversificação das fontes de rendimento, que visa garantir a autonomia e continuidade da atividade cultural e social da instituição. A primeira etapa deste projeto passou pela aquisição, em 2016, do edifício localizado na Rua da Alegria, n.º 71, no Porto, seguida da sua reabilitação entre 2016 e 2018. O imóvel, situado no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa, encontra-se próximo de importantes pontos turísticos como a Rua de Santa Catarina, o Mercado do Bolhão e a Praça dos Poveiros. Trata-se de um exemplar notável da arquitetura modernista da baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do arquiteto Fernando Ferreira. A sua fachada distingue-se pelas características raras e singulares, preservando ainda grande parte dos elementos originais, o que lhe confere um valor patrimonial significativo.

Os projetos de arquitetura e design de interiores procuraram recriar o espírito da década de 1950, incorporando, no entanto, as comodidades e o conforto da vida contemporânea. Para a gestão da reabilitação e da operação do alojamento local, foi criada a empresa *Incredible Place*, Unipessoal, Lda., detida a 100% pela Fundação Cupertino de Miranda.

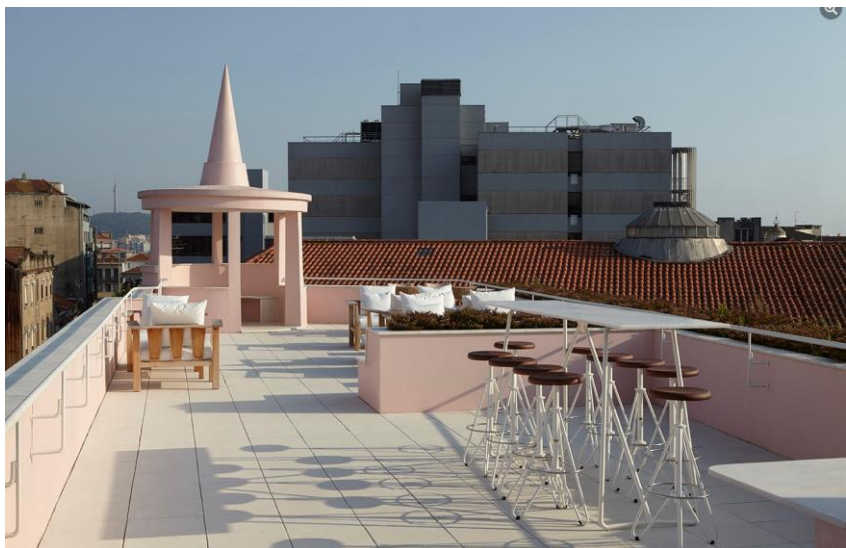


Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: rooftop.

O projeto de reabilitação, da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, foi amplamente reconhecido e, em 2019, recebeu o Prémio João de Almada, na categoria «Não Residencial», atribuído pela Câmara Municipal do Porto. A Casa Rosa foi ainda selecionada entre os 20 projetos que representaram Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo, reforçando o reconhecimento público da qualidade arquitetónica e do design de interiores da intervenção realizada.

Este investimento reafirma o compromisso da Fundação Cupertino de Miranda com a excelência, quer na preservação patrimonial, quer na inovação de modelos de sustentabilidade institucional.

16.1.2- Evolução económico-financeira do projeto

Após a sua reabilitação, a Casa Rosa iniciou atividade em agosto de 2018, com 2019 a representar o primeiro ano completo de funcionamento. Entre 2020 e 2021, a pandemia do COVID-19 afetou significativamente o setor do Turismo, resultando numa quebra acentuada no número de estadas, nas taxas de ocupação e nos preços médios. Em 2022, registou-se uma recuperação clara, com um aumento consistente das estadias ao longo do ano. A faturação total atingiu os 215.094,30€, representando um crescimento de 247% face a 2021, culminando num resultado positivo de 24.906,11€. O mesmo sucedeu em 2023, onde o volume de faturação se fixou nos 227.929,07€ e o resultado líquido em 1.385,04€.

Em 2024, o Sector do Turismo no Porto continuou a registar um crescimento no número de dormidas e taxa média de ocupação, o que reflete a vitalidade e atratividade crescentes desta cidade como destino turístico de referência, permitindo à Casa Rosa totalizar uma faturação de 231.504,37€, um resultado operacional antes de depreciações e gastos financeiros de 46.772,93€ e um resultado líquido de 8.430,58€.



Imagem: Logotipo "Casa Rosa – Boutique Hotel".

16.2 – Representações nos Corpos Sociais de outras Entidade

Entidade: **Orfeão Famalicense**

Cargo/Órgão: Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: **ACAMFE – Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores**

Cargo/Órgão: Vice-Presidente da Assembleia Geral

Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**

Cargo/Órgão: Vogal do Conselho Geral

Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: **ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave**

Cargo/Órgão: Vogal do Conselho Diretivo

Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

17

O exercício económico de 2024 foi fortemente marcado pelo investimento nas áreas centrais da Fundação Cupertino de Miranda, com destaque para o Surrealismo, a Literatura e a Música Polifónica Portuguesa. A maioria dos gastos e investimentos concentrou-se nestes domínios, com o intuito de reforçar a presença da FCM no setor cultural, tornando as suas atividades principais mais atrativas e sustentáveis a longo prazo.

O volume de vendas e de serviços prestados atingiu os 65 mil euros, um valor que, apesar de significativo, evidencia a necessidade de crescimento neste segmento. A FCM continua empenhada em que os seus rendimentos sejam cada vez mais provenientes das suas atividades principais, reduzindo gradualmente a dependência de investimentos complementares às atividades centrais.

Um dos fatores com maior impacto negativo na conta de resultados foi a redução dos financiamentos através de subsídios, doações e legados à exploração, que totalizaram apenas 113 mil euros — muito aquém do desejado. Apesar da aprovação da candidatura à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC) para o projeto dos "100 Anos do Surrealismo" — realizado em parceria com a SNBA, a Fundação Eugénio de Almeida e a Fundação Bienal de Arte de Cerveira —, e que se prolongará até 2025, não se registou qualquer apoio da DGArtes para a atividade programada do grupo vocal Cupertino. Esta atividade foi, em grande parte, financiada por fundos próprios provenientes de receitas complementares.

Apesar dos esforços de contenção de custos, a Fundação Cupertino de Miranda não ficou imune ao contexto inflacionista que marcou o cenário nacional e internacional em 2024. Este impacto refletiu-se diretamente nos custos associados à Programação Cultural, com destaque para o aumento dos cachets dos músicos e para a elevação dos preços de diversos serviços externos. Para além disso, a conjuntura económica exigiu a atualização dos salários dos colaboradores, o que originou um acréscimo de cerca de 8% nos gastos com pessoal. Ainda assim, não foi possível evitar alguma rotatividade no Quadro de Pessoal ao longo do ano.

O resultado operacional, antes de depreciações e encargos financeiros, foi negativo em 102.247,37 euros, representando uma melhoria de 172.414,60 euros face ao registado no ano anterior. Esta evolução positiva deve-se, essencialmente, às mais-valias obtidas. As amortizações totalizaram 154.443,78 euros e os encargos financeiros ascenderam a 14.524,15 euros. Assim, o resultado líquido do exercício fixou-se em -188.793,93 euros, refletindo uma melhoria significativa de 199.721,41 euros face a 2023. Este desagravamento da conta de resultados é indicativo de uma gestão mais eficiente, apesar do elevado esforço financeiro empreendido pela FCM para reforçar as suas atividades centrais no domínio cultural.

No final do exercício de 2024, os fundos patrimoniais da Fundação Cupertino de Miranda totalizavam 20.561.772,21 euros, refletindo a variação decorrente da aplicação do resultado líquido negativo do período. O total do ativo ascendeu a 21.919.306,26 euros, o que permitiu alcançar um sólido rácio de autonomia financeira de 92,17%.

A estrutura robusta dos capitais próprios da Fundação constitui um pilar essencial para garantir a estabilidade e a capacidade de cumprimento dos compromissos assumidos a médio e longo prazo. Embora conscientes do atual contexto que afeta o país, quer a nível nacional, quer a nível internacional, a FCM mantém uma visão confiante em relação ao futuro. Apesar dos impactos significativos que se anteveem, a Fundação está preparada para os enfrentar e prosseguir com os seus projetos estratégicos.

Gestão dos Riscos Financeiros

18

Nesta secção, apresentamos a exposição ao risco da Fundação Cupertino de Miranda, destacando os principais fatores que podem impactar a sua estabilidade financeira. A instituição está essencialmente exposta à flutuação do valor da sua carteira de ativos, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. No entanto, o risco associado à variação das taxas de juro, na perspetiva de devedor, encontra-se mitigado. O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com uma taxa de juro fixa, garantindo que a FCM não enfrenta oscilações decorrentes de variações nas taxas de juro.

Relativamente à carteira de ativos, a Fundação detém obrigações de algumas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, mas está neste momento a reduzir a sua posição de risco. Para minimizar o impacto das variações do mercado bolsista, a Fundação tem vindo a procurar oportunidades que permitam uma diversificação equilibrada da carteira de ativos e, conseqüentemente, uma menor dependência dos mercados financeiros.

A inflação, que tem vindo a registar-se desde 2022, representa um fator de risco adicional, principalmente devido ao aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos. Este contexto coloca desafios na manutenção do equilíbrio financeiro, uma vez que o crescimento das receitas não acompanha, necessariamente, o aumento das despesas, o que levou a Administração a adotar um Plano Estratégico, quer ao nível da receita, quer ao nível dos gastos, para o próximo exercício económico. Assim, no contexto de gestão financeira prudente, a FCM tem implementado uma política rigorosa de controlo de despesa. Além disso, a subida contínua do salário mínimo gera uma pressão adicional sobre a política de remunerações da instituição, levando a ajustamentos salariais, como já ocorreu em 2023 e em 2024.

No que diz respeito aos ativos da Fundação, o risco de crédito decorre da possibilidade de perdas financeiras relacionadas com depósitos bancários e incumprimentos por parte de clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores. Para mitigar este risco, a Fundação monitoriza regularmente a evolução das exposições de crédito e das perdas por incobrabilidade. Até ao momento, este risco mantém-se sob controlo e é considerado reduzido.

Apesar dos resultados negativos dos últimos anos, o risco de liquidez da Fundação é ainda moderado, graças ao seu baixo nível de endividamento. Este fator é evidenciado pelo rácio de autonomia financeira de 92,17% e pela existência de ativos financeiros convertíveis em liquidez no valor de 2,1 milhões de euros, um montante que supera a dívida total de 1,3 milhões de euros.

No que diz respeito à subsidiária *Incredible Place*, o risco de crédito é atualmente moderado, prevendo-se que este risco diminua a médio prazo, acompanhando a evolução do setor do Turismo em Portugal.

Para garantir uma gestão eficaz da liquidez, são elaborados relatórios periódicos que permitem identificar potenciais desafios de tesouraria e acionar mecanismos de mitigação sempre que necessário.

Perspetivas Futuras

19

A FCM tem vindo a reforçar a sua estratégia de diversificação de receitas. Esta abordagem revela-se crucial para o fortalecimento financeiro da instituição, permitindo mobilizar recursos essenciais para o desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis, alinhados com as suas áreas de atuação e os seus objetivos estatutários. Ao garantir apoio financeiro estruturado, a Fundação não só assegura a viabilidade e continuidade das suas iniciativas, como também aprofunda o seu impacto em áreas prioritárias como a promoção da cultura, o estímulo à educação e a consolidação do processo de internacionalização. Esta diversificação de fontes de receita é determinante para enfrentar os desafios financeiros com maior resiliência, alavancar a capacidade de intervenção social da Fundação e salvaguardar a sua liquidez. A Fundação Cupertino de Miranda projeta o seu futuro com confiança, sustentada na consolidação e no fortalecimento das suas atividades estratégicas, com o firme propósito de alcançar uma crescente autossustentabilidade financeira.

Nos próximos anos, prevê-se uma focalização do investimento nas atividades centrais da FCM, com o objetivo de que todas, em conjunto, possam assegurar a cobertura dos custos estruturais da instituição. Neste enquadramento, a Torre Literária assume um papel crucial. O desenvolvimento de projetos e a criação de parcerias estratégicas permitirão alargar o alcance deste espaço singular, promovendo a Literatura e a Cultura portuguesa e incentivando, simultaneamente, o gosto pela leitura junto de novos públicos.

No plano artístico, particularmente no domínio do Surrealismo, a estratégia passará pela maior divulgação e circulação da Coleção da FCM, aliada à criação de novas parcerias e à abertura de vias alternativas de financiamento das atividades programáticas.

Relativamente ao grupo vocal Cupertino, a Fundação ambiciona prosseguir com a sua internacionalização, promovendo a participação em concertos e festivais internacionais, bem como o lançamento de novos álbuns com o selo de uma editora internacional de prestígio.

Do Plano de Atividades para 2025 consta a realização de uma exposição dedicada a Paula Rego e a sua ligação ao Surrealismo, assim como a realização de três exposições no âmbito dos «100 Anos do Surrealismo» – uma na SNBA (Lisboa), outra na Fundação Bienal de Artes de Cerveira e a restante na Fundação Eugénio de Almeida – conforme candidatura aprovada pela RPAC e em parceria com estas entidades. De igual modo, em parceria com a Assembleia da República, será realizada uma mostra com fotografias alusivas ao 25 de abril de 1974, da autoria de Mário Cesariny. Outras parcerias estão a ser negociadas tendo em vista a circulação da Coleção da FCM.

Com o objetivo de homenagear Mário Cesariny, figura incontornável do Surrealismo português, a Fundação Cupertino de Miranda promove, em novembro, mais uma edição dos MÁRIO CESARINY – ENCONTROS, que em 2025 assinalam a sua 19.^a realização consecutiva. Este evento anual, já consolidado na programação cultural da Fundação, contempla uma programação diversificada, que

celebra a vida e obra do autor através de múltiplas expressões artísticas. Entre os momentos mais emblemáticos contam-se a performance poético-musical, concebida por um músico de renome a partir da poesia de Cesariny. Estes encontros afirmam-se como uma celebração viva e plural da herança artística de Mário Cesariny, mantendo-se como uma referência na divulgação do Surrealismo em Portugal.

O Serviço Educativo tem vindo a consolidar um conjunto de ações dirigidas a diferentes faixas etárias, com especial enfoque no público infantojuvenil e no público sénior — este último, tradicionalmente, um entusiasta e participante assíduo destas atividades. Estas iniciativas assumem um papel fundamental na formação cultural e na promoção do conhecimento, contribuindo de forma ativa para a aproximação dos diferentes públicos à arte, ao património surrealista e à Torre Literária. Através de experiências participativas, dinâmicas e inclusivas, o Serviço Educativo reforça o seu compromisso com a democratização do acesso à cultura, estimulando o pensamento crítico e o gosto pelas artes e literatura desde a tenra idade até à maturidade.

A Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a estabelecer parcerias e colaborações com diversas entidades institucionais com o objetivo de reforçar a divulgação e o acesso à Torre Literária. Esta aposta visa posicionar a Torre Literária como um instrumento criativo, inspirador e complementar ao ensino formal, incentivando o gosto pela leitura junto de públicos diversos.

No âmbito da colaboração estabelecida com a Academia Público e a Edições Tinta-da-China, encontra-se prevista a realização de novos cursos de crítica literária, dando continuidade ao ciclo de formações promovido em anos anteriores com grande sucesso, destacando-se o curso dedicado a Camilo Castelo Branco, em ano do seu bicentenário. Estas iniciativas reforçam a missão da Fundação na valorização da literatura e na promoção do pensamento crítico, consolidando a Torre Literária como um espaço de aprendizagem, encontro e reflexão.

Distinguido com o *Gramophone Award* em 2019 e com o “Prémio Play da Música Portuguesa” em 2020, o grupo vocal Cupertino continua a afirmar-se como um dos mais destacados representantes da música polifónica portuguesa. Reconhecidos tanto a nível nacional como internacional, os Cupertino são frequentemente considerados verdadeiros embaixadores deste património musical, recebendo elogios consistentes da crítica especializada. Para o ano de 2025, está prevista a realização de aproximadamente 20 concertos, entre os quais se destaca a realização de 2 concertos no *Wigmore Hall*, em Londres (Inglaterra), e a participação no Festival de Polifonia Portuguesa.

No âmbito da sua missão social, a FCM prevê manter, em 2025, os apoios habituais no domínio da ação social, garantindo o acesso alargado e inclusivo à sua oferta cultural. Está assegurado o acesso gratuito às exposições patentes nas salas de exposição permanente, bem como à Biblioteca. Esta política de acesso reforça o compromisso da Fundação com a democratização da cultura, assegurando que os seus espaços e atividades estão ao alcance de todos os públicos.

Nos próximos anos, a Fundação Cupertino de Miranda prevê intensificar a aposta em atividades financeiramente sustentáveis. Esta reorientação estratégica visa alterar estruturalmente a relação entre rendimentos e custos, reforçando a estabilidade económica da instituição e consolidando a sua natureza essencialmente não-lucrativa.

O futuro da Fundação assenta na sua afirmação como uma entidade de referência na promoção artística e cultural, através do estabelecimento de parcerias sólidas, tanto a nível nacional como internacional. Estas colaborações permitirão ampliar o alcance das suas iniciativas, diversificar públicos e consolidar um modelo de sustentabilidade adaptado aos desafios do presente e às ambições do futuro.

Eventos Subsequentes e Aplicação de Resultados **20**

20.1- Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024.

20.2- Aplicação de Resultados

No ano de 2024 o resultado do exercício é negativo no montante de 188.793,93 euros e é aprovado pelo Conselho de Administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

O Conselho de Administração,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Silva, Vice-Presidente

João Duque, Vice-Presidente

Armandina Silva

Francisco Carreira

Henrique Carvalho

Joana Meireles

José Alexandre Oliveira

Manuel Gonçalves

Vila Nova de Famalicão, 29 de maio de 2025.

Balanço,
Demonstração dos Resultados por naturezas,
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Anexo às Demonstrações Financeiras¹

Período findo em 31 de dezembro de 2024

¹ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	133
21.2- Demonstração dos Resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	134
21.3- Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024	135
21.4- Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2023	135
21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	136
21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	137
1- Nota introdutória	137
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	137
3- Principais políticas contabilísticas	137
4- Caixa e depósitos bancários	142
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	142
6- Ativos fixos tangíveis	142
7- Ativos intangíveis	143
8- Investimentos financeiros	143
9- Outros créditos e ativos não correntes	145
10- Inventários	145
11- Créditos a receber	145
12- Estado e outros entes públicos	146
13- Diferimentos	146
14- Caixa e depósitos bancários	146
15- Fundos patrimoniais	146
16- Financiamentos obtidos	147
17- Fornecedores	147
18- Outros passivos correntes	147
19- Vendas e serviços prestados	148
20- Subsídios, doações e legados à exploração	148
21- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	149
22- Fornecimentos e serviços externos	149
23- Gastos com o pessoal	149
24- Outros rendimentos	150
25- Outros gastos	150
26- Resultados financeiros	151
27- Imposto sobre o rendimento do período	151
28- Eventos subsequentes	151
29- Ativos contingentes e passivos contingentes	151
30- Outras informações relevantes	151
31- Data de autorização para emissão	151
32- Divulgações exigidas por diplomas legais	152
33- Aplicação do resultado líquido do exercício	152

21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS		DATA	
		31-dez- 2024	31-dez- 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 502 600,67	4 614 872,16
Bens do património histórico e cultural	5	14 689 028,28	14 822 689,65
Ativos intangíveis	7	69 709,62	65 276,29
Investimentos financeiros	8	1 052 040,73	1 133 100,86
Outros créditos e ativos não correntes	9	167 314,00	389 263,91
		20 480 693,30	21 025 202,87
Activo corrente			
Inventários	10	329 418,61	368 730,98
Créditos a receber	11	45 662,54	34 601,99
Diferimentos	13	29 703,95	28 966,93
Caixa e depósitos bancários	14	1 033 827,86	654 308,16
		1 438 612,96	1 086 608,06
Total do activo		21 919 306,26	22 111 810,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		2 668 625,84	3 057 141,18
Excedentes de revalorização		10 807 232,97	10 807 232,97
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3 916 464,40	3 916 464,40
		20 750 566,14	21 139 081,48
Resultado líquido do período		(188 793,93)	(388 515,34)
Total do fundo de capital	15	20 561 772,21	20 750 566,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	1 078 422,55	1 118 676,06
		1 078 422,55	1 118 676,06
Passivo corrente			
Fornecedores	17	8 250,32	24 359,78
Estado e outros entes públicos	12	10 684,36	12 156,63
Financiamentos obtidos	16	40 253,51	37 684,08
Diferimentos	13	11 059,97	12 213,27
Outros passivos correntes	18	208 863,34	156 154,97
		279 111,50	242 568,73
Total do passivo		1 357 534,05	1 361 244,79
Total do capital próprio e do passivo		21 919 306,26	22 111 810,93
A Administração			

(valores em Euros)

CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS		ANOS	
		31-dez- 2024	31-dez- 2023
Vendas e serviços prestados	19	65 048,01	89 946,68
Subsídios, doações e legados à exploração	20	113 313,03	119 971,05
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc.s e empreendi/ conjuntos	8	10 594,18	1 385,04
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(9 006,20)	(10 761,30)
Fornecimentos e serviços externos	22	(341 199,11)	(299 315,72)
Gastos com o pessoal	23	(319 990,75)	(295 375,52)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(27 946,62)	(28 840,64)
Aumentos/reduções de justo valor	8	3 615,69	3 221,31
Outro rendimentos	24	434 135,27	181 362,02
Outros gastos	25	(30 810,87)	(36 254,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(102 247,37)	(274 661,97)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(154 443,78)	(145 643,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(256 691,15)	(420 305,12)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	82 421,37	47 267,52
Juros e gastos similares suportados	26	(14 524,15)	(15 477,74)
Resultado antes de impostos		(188 793,93)	(388 515,34)
Imposto sobre o rendimento do período	27	-	-
Resultado líquido do período		(188 793,93)	(388 515,34)

A Administração

(valores em Euros)
CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6	3 358 242,93	3 057 141,18	10 807 232,97	3 916 464,40	(388 515,34)	20 750 566,14
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE	7		(388 515,34)			388 515,34	-
			(388 515,34)			388 515,34	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(188 793,93)	(188 793,93)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	5+7+8+10	15	3 358 242,93	2 668 625,84	10 807 232,97	3 916 464,40	20 561 772,21
A Administração					CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas		

21.4- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6	3 358 242,93	3 277 838,57	10 807 232,97	3 916 464,40	(220 697,39)	21 139 081,48
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE	7		(220 697,39)			220 697,39	-
			(220 697,39)			220 697,39	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(388 515,34)	(388 515,34)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5+7+8+10	15	3 358 242,93	3 057 141,18	10 807 232,97	3 916 464,40	20 750 566,14
A Administração					CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas		

21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (após a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais)

RUBRICAS	Periodos	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	203 740,60	223 786,64
Pagamentos de subsídios	9 536,00	9 850,00
Pagamentos de apoios	6 415,67	5 308,50
Pagamentos a fornecedores	349 943,92	270 157,50
Pagamentos ao pessoal	318 145,36	264 629,84
Caixa aplicada nas operações	(480 300,35)	(326 159,20)
Outros recebimentos/pagamentos	394 071,58	43 409,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(86 228,77)	(282 749,92)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	21 880,58	62 492,56
Ativos intangíveis	12 098,28	-
Investimentos financeiros	8 200 260,00	246,04
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	6 400 000,00	-
Investimentos financeiros	8 296 300,00	178 443,16
Juros e rendimentos similares	60 209,28	46 453,31
Dividendos	26 498,88	980,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	522 769,30	163 138,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	26 19 336,75	15 477,74
financiamentos obtidos	37 684,08	30 832,47
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(57 020,83)	(46 310,21)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	379 519,70	(165 921,79)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14 654 308,16	820 229,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14 1 033 827,86	654 308,16

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ

21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 15 de agosto de 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social. Tem como CAE-Rev.3 principal a 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme Despacho n.º 9175/2021, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, datado de 30 de agosto de 2021, publicado no Diário da República, II série – parte C, n.º 181, de 16 de setembro (pág. 21). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de PCUP, reportando os seus efeitos 31/03/2021, data da anterior Declaração de PCUP, a qual, por sua vez, se reportava a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS. No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Rubrica do ativo fixo tangível</i>	<i>Vida útil</i>
Edifícios e outras construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	25
Ferramentas e utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

Subsequentemente os bens de património histórico e cultural são mensurados segundo o modelo de revalorização, com base em avaliação efetuada por uma Comissão Técnica que integra peritos internos e externos a Fundação. Em conformidade, todas as obras de arte foram revalorizadas – uma parte em 2020, outra em 2021 e o remanescente em 2022. Está estabelecida uma periodicidade de 10 anos para atualização das avaliações, podendo as mesmas ocorrerem antes desse tempo caso haja, entretanto, indícios de alterações significativas dos valores de mercado.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. As participações financeiras em subsidiárias e associadas são registadas pelo método de equivalência patrimonial, salvo em situações que não se aplicou este método, porque existem restrições severas e duradoras que prejudicam significativamente a capacidade de transferência de fundos, caso em que foi usado o método do custo.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, o investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados líquidos da subsidiária ou associada após a data da aquisição por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As quantias escrituradas são ainda ajustadas para fazer face a alterações de capital próprio da subsidiária ou associada sendo o ajustamento diretamente reconhecido no capital próprio na rubrica "Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio."

Adicionalmente os dividendos recebidos são registados como diminuição da quantia escriturada do investimento.

Quando a participação da empresa nas perdas de uma subsidiária ou associada iguala ou ultrapassa o respetivo investimento (incluindo outros créditos a receber a longo prazo), a empresa descontinua o reconhecimento da sua parte em perdas adicionais, exceto se tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou feito pagamentos a favor de uma subsidiária ou associada. Os "Outros ativos financeiros" encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses ativos reconhecidas nas rubricas de "Aumentos/Reduções de justo valor". As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

3.2.5- Gestão dos riscos financeiros

A Fundação está essencialmente exposta à flutuação do valor da sua carteira de ativos, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. No entanto, o risco associado à variação das taxas de juro, na perspetiva de devedor, encontra-se mitigado. O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com uma taxa de juro fixa, garantindo que a FCM não enfrenta oscilações decorrentes de variações nas taxas de juro.

Relativamente à carteira de ativos, a Fundação detém obrigações de algumas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, mas está neste momento a reduzir a sua posição de risco. Para minimizar o impacto das variações do mercado bolsista, a Fundação tem vindo a procurar oportunidades que permitam uma diversificação equilibrada da carteira de ativos e, consequentemente, uma menor dependência dos mercados financeiros. No que diz respeito aos ativos da Fundação, o risco de crédito decorre da possibilidade de perdas financeiras relacionadas com depósitos bancários e incumprimentos por parte de clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores. Para mitigar este risco, a Fundação monitoriza regularmente a evolução das exposições de crédito e das perdas por incobrabilidade. Até ao momento, este risco mantém-se sob controlo e é considerado reduzido.

No que diz respeito à subsidiária *Incredible Place*, o risco de crédito é atualmente moderado, prevendo-se que este risco diminua a médio prazo, acompanhando a evolução do setor do Turismo em Portugal.

Para garantir uma gestão eficaz da liquidez, são elaborados relatórios periódicos que permitem identificar potenciais desafios de tesouraria e acionar mecanismos de mitigação sempre que necessário.

3.2.6- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.7- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.9- Créditos a receber

Os “Créditos a receber” de clientes são reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos “créditos a receber” é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimados dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.10- Caixa e equivalentes de caixa

O “Caixa e equivalentes de caixa” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.11- Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.12- Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.13- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.14- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Diferimentos” ou “Outros passivos correntes”.

3.2.15- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.16- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.17- Impostos sobre o rendimento (IRC)

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O IRC sujeito é tributado segundo as regras do regime geral, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.18- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2023	1 310 967,22	13 357 341,29	154 381,14	14 822 689,65
Aquisições	3 029,77	13 190,00	-	16 219,77
Transferências	-	-	(149 881,14)	(149 881,14)
31 de dezembro de 2024	1 313 996,99	13 370 531,29	4 500,00	14 689 028,28

O incremento patrimonial em “Aquisições” deve-se, fundamentalmente, a: colocação de molduras em obras de arte do acervo (4.552,67€); revelação em tamanho 50x75cm de 52 inéditos provenientes de negativos de fotografias tiradas por Mário Cesariny aquando a Revolução do 25 de Abril (3.598,75€); compra de livros para o acervo documental da Biblioteca (3.029,77€); o montante de (149.881,14€) nas transferências, está relacionado com a reclassificação do Património Cultural para Ativos fixos tangíveis, uma vez que, estes bens, estão sujeitos a depreciação do exercício; o restante refere-se, essencialmente, ao restauro e conservação de obras de arte do acervo museológico.

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em “Bens de património histórico, artístico e cultural”, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valores brutos								
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	6 120 013,68	169 334,21	100 587,84	220 188,54	25 104,63	-	7 899 228,46
Aquisições	-	3 422,40	-	-	2 033,19	-	205,22	5 660,81
Alienações / Abates	37 687,19	113 546,35	-	-	-	-	-	151 233,54
Regularizações	-	-	-	-	-	237 996,44	-	237 996,44
31 de dezembro de 2024	1 226 312,37	6 009 889,73	169 334,21	100 587,84	222 221,73	263 101,07	205,22	7 991 652,17
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2023	-	2 787 244,00	163 549,53	98 273,79	212 544,44	22 744,54	-	3 284 356,30
Dep. do período	-	111 495,28	2 756,69	578,51	1 656,12	30 292,23	-	146 778,83
Alienações / Abates	-	30 198,93	-	-	-	-	-	30 198,93
Regularizações	-	-	-	-	-	88 115,30	-	88 115,30
31 de dezembro de 2024	-	2 868 540,35	166 306,22	98 852,30	214 200,56	141 152,07	-	3 489 051,50
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	3 332 769,68	5 784,68	2 314,05	7 644,10	2 360,09	-	4 614 872,16
31 de dezembro de 2024	1 226 312,37	3 141 349,38	3 027,99	-	8 021,17	121 949,00	205,22	4 502 600,67

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valores brutos								
31 de dezembro de 2022	1 263 999,56	5 607 847,87	165 013,28	98 273,79	219 458,62	25 104,63	484 400,08	7 864 097,83
Aquisições	-	26 652,43	4 320,93	2 314,05	729,92	-	1 113,30	35 130,63
Transferências	-	485 513,38	-	-	-	-	(485 513,38)	-
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	6 120 013,68	169 334,21	100 587,84	220 188,54	25 104,63	-	7 899 228,46
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2022	-	2 684 433,61	161 717,97	98 273,79	209 500,46	22 201,83	-	3 176 127,66
Dep. do período	-	102 810,39	1 831,56	-	3 043,98	542,71	-	108 228,64
31 de dezembro de 2023	-	2 787 244,00	163 549,53	98 273,79	212 544,44	22 744,54	-	3 284 356,30
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2022	1 263 999,56	2 923 414,26	3 295,31	-	9 958,16	2 902,80	484 400,08	4 687 970,17
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	3 332 769,68	5 784,68	2 314,05	7 644,10	2 360,09	-	4 614 872,16

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a aquisição de equipamentos administrativos e a obras de conservação no edifício-sede (3.422,40€). Procedeu-se à reclassificação dos investimentos realizados com a criação da Torre

Literária (237.996.44€), sujeitos a depreciações no montante de (88.115,30€). O valor foi transferido de "Bens do património histórico, artístico e cultural", estes, não sujeitos a depreciação.

O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2024 de 506.107,44€ registado nas contas da FCM (acrescido de 1.120.138,21€, respeitante ao valor atual líquido de obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento global de 850.000,00€ à *Incredible Place, Unipessoal, Lda*.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2023	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
Aquisições	-	12 098,28	-	12 098,28
31 de dezembro de 2024	28 802,65	18 414,43	70 333,30	117 550,38
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2023	28 802,65	4 339,83	7 033,33	40 175,81
Dep. do período	-	631,62	7 033,33	7 664,95
31 de dezembro de 2024	28 802,65	4 971,45	14 066,66	47 840,76
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2023	-	1 976,32	63 299,97	65 276,29
31 de dezembro de 2024	-	13 442,98	56 266,64	69 709,62

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2022	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
Aquisições	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2022	28 802,65	3 708,21	-	32 510,86
Dep. do período	-	631,62	7 033,33	7 664,95
31 de dezembro de 2023	28 802,65	4 339,83	7 033,33	40 175,81
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2022	-	2 607,94	70 333,30	72 941,24
31 de dezembro de 2023	-	1 976,32	63 299,97	65 276,29

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: "Fundação Cupertino de Miranda", "Centro Português do Surrealismo", "Centro de Estudos do Surrealismo", "Centro Português de Estudos do Surrealismo", "Cupertinos" e "Torre Literária". Em "Propriedade Industrial" encontra-se registada a verba de 12.098,28€ resultante da concretização do projeto *Acesso online ao Património da Fundação Cupertino de Miranda*, realizado em 2024.

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimo Incredible Place	145 000,00	145 000,00	-	-
Prest. Suplementares Incredible Place	218 727,05	218 727,05	-	-
Obrigações	724 832,83	816 487,14	(91 654,31)	(11%)
Imparidades	(36 519,15)	(47 113,33)	10 594,18	(22%)
	1 052 040,73	1 133 100,86	(81 060,13)	(7%)

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05€) sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local. Em 2021, esta verba foi convertida em prestações suplementares para reforço do capital social da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* Engloba ainda um empréstimo da FCM à subsidiária (145.000,00€) para aquisição de mobiliário. O empréstimo não vence juros e será reembolsado em função das disponibilidades financeiras da participada, podendo ainda vir a ser convertido em prestações suplementares.

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, no montante inicial de 50.000,00€. A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* está a exercer a atividade de alojamento local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Segue-se a evolução da participação financeira:

<i>Imparidades</i>	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	47 113,33	48 498,37	(1 385,04)	(3%)
Aumentos	-	-	-	-
Reversões	10 594,18	1 385,04	9 209,14	665%
Saldo a 31 de dezembro	36 519,15	47 113,33	(10 594,18)	(22%)

A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* apresenta para o ano de 2024 os seguintes indicadores:

<i>Incredible Place</i>	31-12-2024	31-12-2023
	Euro	Euro
Total do ativo	1 198 793,67	1 232 544,42
Capital próprio	179 137,45	169 625,07
Rendimentos totais	231 669,02	227 986,45
Result. Líquido exercício	9 512,38	1 354,80

Os saldos e transações com a *Incredible Place* resumem-se assim:

	31-12-2024	31-12-2023
	Euro	Euro
Rendas (Nota 24)	24 000,00	20 000,00
Saldos:		
Prestações suplementares	218 727,05	218 727,05
Empréstimos	145 000,00	145 000,00
Outros créditos (Nota 9)	167 314,00	142 632,00
	555 041,05	506 359,05

Conforme se refere na Nota 29, a FCM concedeu um aval relativamente a um financiamento obtido pela *Incredible Place*, cuja dívida em 31 de dezembro de 2024 é de 640.991,69€.

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações e fundos de investimentos, tendo evoluído como se segue:

<i>Entidades</i>	Saldo Inicial	Aumentos	Resgate	Mais e menos valias Potenciais		Mais e menos valias Efetivas		Sd Final
				Ganhos	Gastos	Ganhos	Gastos	
BCP "obrigações"	205 220,00	-	-	10 100,00	9 720,00	-	-	205 600,00
BCP Tesouro	12 655,64	-	-	1 330,94	680,25	-	-	13 306,33
Fundo de Compensação	3 181,50	-	-	-	-	-	-	3 181,50
BIG Fundos	595 430,00	200 260,00	296 300,00	8 875,00	6 290,00	1 000,00	230,00	502 745,00
	816 487,14	200 260,00	296 300,00	20 305,94	16 690,25	1 000,00	230,00	724 832,83

As mais e menos valias potenciais (ganhos e gastos) estão diretamente relacionadas com a linha da Demonstração de Resultados (Aumentos/Reduções de justo valor) que totalizam à data de 31/12/2024 o montante de 3.615,69 €.

Relativamente às mais e menos valias efetivas, as mesmas encontram-se divulgados nas notas 24 e 25 deste anexo, "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os “Outros créditos e ativos não correntes” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 eram compostos da seguinte forma:

Ativos não correntes	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Depósitos a prazo				
Novo Banco	-	246 631,91	(246 631,91)	(100%)
Outros créditos não correntes				
Incrédible Place Unip., Lda	167 314,00	142 632,00	24 682,00	17%
	<u>167 314,00</u>	<u>389 263,91</u>	<u>(221 949,91)</u>	<u>(57%)</u>

A dívida da *Incrédible Place, Unipessoal, Lda.*, em 31 de dezembro de 2024 resulta exclusivamente de rendas prediais em dívida, no montante de 167.314,00€. Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social.

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2024 e 2023 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
mercadorias	357 365,23	397 571,62	(40 206,39)	(10%)
Perdas por imparidades	(27 946,62)	(28 840,64)	894,02	(3%)
	<u>329 418,61</u>	<u>368 730,98</u>	<u>(39 312,37)</u>	<u>(11%)</u>

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 255.568,97€; obras de arte para venda no montante de 49.236,63€; pratas no montante de 21.160,59€; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82€; e outros artigos no montante de 8.644,22€. Relativamente aos inventários na posse de terceiros no ano de referência é zero.

Em 2024 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 27.946,62€.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

Créditos a receber	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Clientes	4 955,35	13 599,18	(8 643,83)	(64%)
Outros devedores	40 707,19	21 002,81	19 704,38	94%
	<u>45 662,54</u>	<u>34 601,99</u>	<u>11 060,55</u>	<u>32%</u>

Apoio à informação:

Clientes conta corrente	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Clientes gerais	4 955,35	13 599,18	(8 643,83)	(64%)
Perdas por imparidade	-	-	-	-
	<u>4 955,35</u>	<u>13 599,18</u>	<u>(8 643,83)</u>	<u>(64%)</u>

Outros devedores	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Acréscimos de juros	37 991,61	18 410,00	19 581,61	106%
Outros				
Outros	2 715,58	2 592,81	122,77	5%
	<u>40 707,19</u>	<u>21 002,81</u>	<u>19 704,38</u>	<u>94%</u>

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os montantes a pagar ao “Estado e a outros entes públicos” podem ser analisados da seguinte forma:

Passivo	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Retenções de IRS	3 531,51	4 740,50	(1 208,99)	(26%)
Segurança Social	5 903,89	6 308,20	(404,31)	(6%)
Imposto valor acrescentado	1 248,96	1 107,93	141,03	13%
	<u>10 684,36</u>	<u>12 156,63</u>	<u>(1 472,27)</u>	<u>(12%)</u>

O IRC estimado em 2024 e 2023 da atividade sujeita a imposto, é nulo, visto a atividade da Loja/Livraria ter tido em ambos os anos um resultado negativo. Quanto às outras atividades, as mesmas encontram-se Isentas ou não sujeitas a IRC

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

Ativo	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Seguros	5 772,98	6 088,62	(315,64)	(5%)
Outros gastos	23 930,97	22 878,31	1 052,66	5%
	<u>29 703,95</u>	<u>28 966,93</u>	<u>737,02</u>	<u>3%</u>
Passivo	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos a reconhecer	11 059,97	12 213,27	(1 153,30)	(9%)
Outros rendimentos	-	-	-	-
	<u>11 059,97</u>	<u>12 213,27</u>	<u>(1 153,30)</u>	<u>(9%)</u>

Os “Outros gastos” nos diferimentos referem-se na sua essência a Juros Moratórios – COVID 19 perfazendo o montante de 22.878,31€. Os “Outros rendimentos” referem-se exclusivamente a rendas diferidas.

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Numerário	2 837,49	2 835,60	1,89	0%
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	173 701,91	51 472,56	122 229,35	237%
Depósitos a prazo	857 288,46	600 000,00	257 288,46	43%
	<u>1 033 827,86</u>	<u>654 308,16</u>	<u>379 519,70</u>	<u>58%</u>

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
Resultados transitados	2 668 625,84	3 057 141,18	(388 515,34)	(13%)
Ex. rev. ativos fixos tang.	10 807 232,97	10 807 232,97	-	-
Outras var. fundos patrim.	3 916 464,40	3 916 464,40	-	-
Resultado líquido período	(188 793,93)	(388 515,34)	199 721,41	(51%)
	<u>20 561 772,21</u>	<u>20 750 566,14</u>	<u>(188 793,93)</u>	<u>(1%)</u>

Os “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€), reavaliações livres (2.982.855,84€), reavaliações de obras de arte (6.651.099,13€).

Ver a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

16. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Não corrente	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600 000,00	600 000,00	-	-
BPI - 005569890830001	478 422,55	518 676,06	(40 253,51)	(8%)
	<u>1 078 422,55</u>	<u>1 118 676,06</u>	<u>(40 253,51)</u>	<u>(4%)</u>
Corrente	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	40 253,51	37 684,08	2 569,43	7%
	<u>40 253,51</u>	<u>37 684,08</u>	<u>2 569,43</u>	<u>7%</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, cujo prazo de pagamento termina em 2036. Uma das tranches de financiamento vence juros a uma taxa fixa e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida. Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000,00€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000,00€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 92,17% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

	Exigível
2026	47 961,60
2027	50 245,50
2028	57 097,20
2029	59 381,07
2030	66 232,68
2031	73 655,31
2032	84 919,11
2033	88 930,11
2034	199 999,92
2035	199 999,92
2036	150 000,13
	<u>1 078 422,55</u>

17. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Fornec. conta corrente				
Fornecedores nacionais	8 250,32	24 359,78	(16 109,46)	(66%)
	<u>8 250,32</u>	<u>24 359,78</u>	<u>(16 109,46)</u>	<u>(66%)</u>

18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos gastos				
Férias, subsíd. de férias e enc. sociais a liquidar	41 357,25	36 580,50	4 776,75	13%
Trab. Especializados/Hon	3 997,50	6 599,10	(2 601,60)	(39%)
Outros acréscimos gastos	94 019,68	83 906,69	10 112,99	12%
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investim	22 919,50	22 919,50	-	-
Outros	46 569,41	6 149,18	40 420,23	657%
	<u>208 863,34</u>	<u>156 154,97</u>	<u>52 708,37</u>	<u>34%</u>

Os “Outros acréscimos de gastos” referem-se a “João Medes Ribeiro, Lda no montante de 62.171,21 e Outros acréscimos no montante de 31.848,47€.

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2024 e de 2023 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Vendas de mercadorias	16 982,51	28 458,69	(11 476,18)	(40%)
Prestação de serviços	48 065,50	61 487,99	(13 422,49)	(22%)
	65 048,01	89 946,68	(24 898,67)	(28%)

As “Vendas de mercadorias” englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros.

As “Prestações de serviços” referem-se a concertos dos Cupertino (grupo vocal anteriormente designados por Cappella Musical Cupertino de Miranda), produção de exposições, bilheteira (acesso pago à Torre literária, sala de exposições temporárias e concertos dos Cupertino) e cedências de auditório.

A variação negativa em “Vendas de mercadorias” está relacionada com uma diminuição da venda de catálogos das exposições e de livros na livraria.

A variação negativa registada em “Prestações de serviços” está relacionada com diminuição na venda de concertos com os Cupertino.

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

Atividades por naturezas	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Euro
	Euro	Euro		
Atividades denominadas de Estrutura	7 822,00	6 179,87		1 642,13
Atividades do Museu	10 000,00	11 685,63		(1 685,63)
Bilheteira:				
Torre literária e Museu	8 325,50	2 568,24		5 757,26
Atividades Loja / Livraria	16 982,51	28 458,69		(11 476,18)
Atividades de Solidariedade social	-	-		-
Atividades de Música	21 918,00	41 054,25		(19 136,25)
Saldo a 31 de dezembro	65 048,01	89 946,68		(24 898,67)

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Subsídios Estado				
Município V.N. Famalicão	20 000,00	70 000,00	(50 000,00)	(71%)
IEFP	-	7 147,89	(7 147,89)	(100%)
Consignação IRS/IVA	1 331,18	1 330,32	0,86	0%
DG-Artes	45 000,00	-	45 000,00	-
DG-Património / MMP	7 258,97	-	7 258,97	-
Outros apoios	39 722,88	41 492,84	(1 769,96)	(4%)
	113 313,03	119 971,05	(6 658,02)	(6%)

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento apoios financeiros provenientes de Protocolos plurianuais de Mecenato, num total de 38.500,00€, recebidos da Grupo Manuel Gonçalves, S.A., Construções Gabriel Couto S.A., Empresa de Construções Amândio de Carvalho, S.A., ENIF, Lda. e António S. Couto, S.A. O restante refere-se a donativos monetários recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicodependência” (1.072,88€) e de outros particulares (150,00€).

21. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi como segue:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	368 730,98	381 407,01	(12 676,03)	(3%)
Aquisições no período	3 388,69	32 439,23	(29 050,54)	(90%)
regularizações no período	(5 748,24)	(34 353,96)	28 605,72	(83%)
Saldo a 31 de dezembro	357 365,23	368 730,98	(11 365,75)	(3%)
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	9 006,20	10 761,30	(1 755,10)	(16%)

22. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Trabalhos especializados	12 477,76	13 772,38	(1 294,62)	(9%)
Publicidade e propaganda	-	-	-	-
Vigilância e segurança	8 721,16	7 251,24	1 469,92	20%
Honorários	26 975,00	25 381,83	1 593,17	6%
Conservação e reparação	8 318,35	10 387,55	(2 069,20)	(20%)
Ferram.utens.de desgaste rá	2 452,28	2 937,00	(484,72)	(17%)
Livros e doc.técnica	-	-	-	-
Material de escritório	431,65	994,53	(562,88)	(57%)
Electricidade	20 960,42	15 857,55	5 102,87	32%
Combustíveis	4 247,15	4 436,61	(189,46)	(4%)
Água	1 081,11	895,04	186,07	21%
Deslocações e estadas	2 702,95	4 012,70	(1 309,75)	(33%)
Rendas e alugueres	2 152,66	3 419,02	(1 266,36)	(37%)
Comunicação	9 792,40	10 299,33	(506,93)	(5%)
Seguros	13 595,49	13 616,70	(21,21)	(0%)
Contencioso e notariado	313,80	102,00	211,80	208%
Limpeza, higiene e confortc	5 783,33	12 045,46	(6 262,13)	(52%)
Outros serviços diversos	6 489,51	1 137,58	5 351,93	470%
Programação	212 721,37	172 769,20	39 952,17	23%
Saldo a 31 de dezembro	341 199,11	299 315,72	41 883,39	14%

O aumento destes gastos em 14% deve-se essencialmente ao aumento dos gastos com a programação nos Cupertinoos, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Museu	57 236,35	74 530,33	(17 293,98)	(23%)
Cupertinoos	143 098,66	82 641,23	60 457,43	73%
Comunicação	5 611,25	5 825,70	(214,45)	(4%)
Torre literária	6 775,11	9 771,94	(2 996,83)	(31%)
	212 721,37	172 769,20	39 952,17	23%

23. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Pessoal	260 950,51	238 398,37	22 552,14	9%
Encargos s/remunerações	54 127,33	49 344,66	4 782,67	10%
Seguros acidentes trabalh	2 809,99	2 979,57	(169,58)	(6%)
Outros gastos com pessoa	2 102,92	4 652,92	(2 550,00)	(55%)
	319 990,75	295 375,52	24 615,23	8%

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2024	Ano 2023
Número de trabalhadores no final do período	13	12
Número médio de trab. no período em análise	13	12

Os órgãos sociais não são remunerados.

24. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	167 662,84	165 823,23	1 839,61	1%
Alienações ativos tangíveis e intangíveis	254 264,69	-	254 264,69	-
Outros				
Correções períodos anteriores	2 015,39	273,04	1 742,35	638%
Ganhos em investimentos financeiras	1 000,00	234,60	765,40	326%
Rendimentos suplementares	1 819,14	14 938,87	(13 119,73)	(88%)
Outros	7 373,21	92,28	7 280,93	7890%
	<u>434 135,27</u>	<u>181 362,02</u>	<u>252 773,25</u>	<u>139%</u>

Na rubrica “Rendas” incluem o total das rendas prediais recebidas no ano, no qual se regista uma variação positiva proveniente, fundamentalmente, pela atualização anual das rendas, de acordo com o coeficiente legal previsto na lei.

Na rubrica “Rendimentos suplementares” estão aqui registados o recebimento de direitos de autor (1.601,00€), recebimentos de particulares para apoio ao restauro dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, no âmbito da campanha de angariação de receitas denominada “Azulejos com Memória”, uma ação iniciada em 2023 (120,00€) e de *royalties* (98,14€).

O valor registado na rubrica “Alienação ativos tangíveis e intangíveis” (254.264,69€) refere-se ao conjunto de mais-valias obtidas em 2024 com a venda de um imóvel urbano, a terceiros. Em 2023 não se registaram quaisquer alienações de ativos tangíveis ou intangíveis.

25. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31-12-2024 Euro	31-12-2023 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	1 728,24	4 197,01	(2 468,77)	(59%)
Quotizações	1 363,08	1 238,08	125,00	10%
Ofertas e amostras inventários	1 379,58	4 119,41	(2 739,83)	(67%)
Diferenças de câmbio	78,75	125,95	(47,20)	(37%)
Abates	-	-	-	-
Gastos em inv. não financ.	4 695,07	6 378,83	(1 683,76)	(26%)
Correções períodos anteriores	40,42	2 256,00	(2 215,58)	(98%)
Gastos em investimentos financeiros	230,00	-	230,00	-
outros não especificados	5 344,06	2 781,11	2 562,95	92%
Custos c/ apoios finan. Concedidos	15 951,67	15 158,50	793,17	5%
	<u>30 810,87</u>	<u>36 254,89</u>	<u>(5 444,02)</u>	<u>(15%)</u>

O valor apresentado em “Custos c/ apoios financeiros concedidos” refere-se a atividades no âmbito de Ação Social.

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	81 922,49	46 287,05	35 635,44	77%
Dividendos obtidos	498,88	980,47	(481,59)	(49%)
	82 421,37	47 267,52	35 153,85	74%
	31-12-2024	31-12-2023	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e gastos suportados				
Juros				
Juros empréstimos	14 524,15	15 477,74	(953,59)	(6%)
Saldo a 31 de dezembro	14 524,15	15 477,74	(953,59)	(6%)

27. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livraria e loja” (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC, nos termos do art.º 10 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2024, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

28. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024.

29. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2024 ascende a 640.991,69€. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

30. Outras informações relevantes

Número médio de visitantes por valências:

	Nº visitantes 2024	Nº visitantes 2023
Atividades culturais		
Museu	10 949	9 589
Auditório	4 352	5 340
Biblioteca	1 504	1 943
Cupertinos	1 340	2 234
Torre literária	1 475	974
Total a 31 de dezembro	19 620	20 080

31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 29 de maio de 2025.

32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, articulado com o art. 8.º, n.º 1, al. k) da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, aprovada pela Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos cinco últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2024, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2024, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2024, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2025, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2024 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

33. Aplicação do resultado líquido do exercício

No ano de 2024 o resultado do exercício é de -188.793,93€ e é aprovado pelo Conselho de Administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

Vila Nova Famalicão, 29 de maio de 2025.

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Pinheiro da Silva, Vice-Presidente

João M. C. Rodrigues Duque, Vice-Presidente

Armandina M. G. Sousa e Silva

Francisco Miguel Fernandes Carreira

Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles

José Alexandre Gonçalves de Oliveira

José Henrique Eiró Carvalho

Manuel António Carvalho Gonçalves



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 21.919.306,26 euros e um total dos fundos patrimoniais de 20.561.772,21 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 188.793,93 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

DocID: Np3YrYwNnU1NGJY2Y3OTzMDYzZWJlZuNzlwMTQzMTY4NzE3ODU0NTA4fENMQu==

- e) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

29 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC n.º 941
Registado na CMVM com o n.º 20160558

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Fundação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Fundação, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Fundação e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Fundação e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração, e aos colaboradores da Fundação pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

Vila Nova de Famalicão, 29 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Prof. Dr. Mário de Sousa Passos

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão – PORTUGAL

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão – PORTUGAL

Telefone: +351 252 301 650
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt